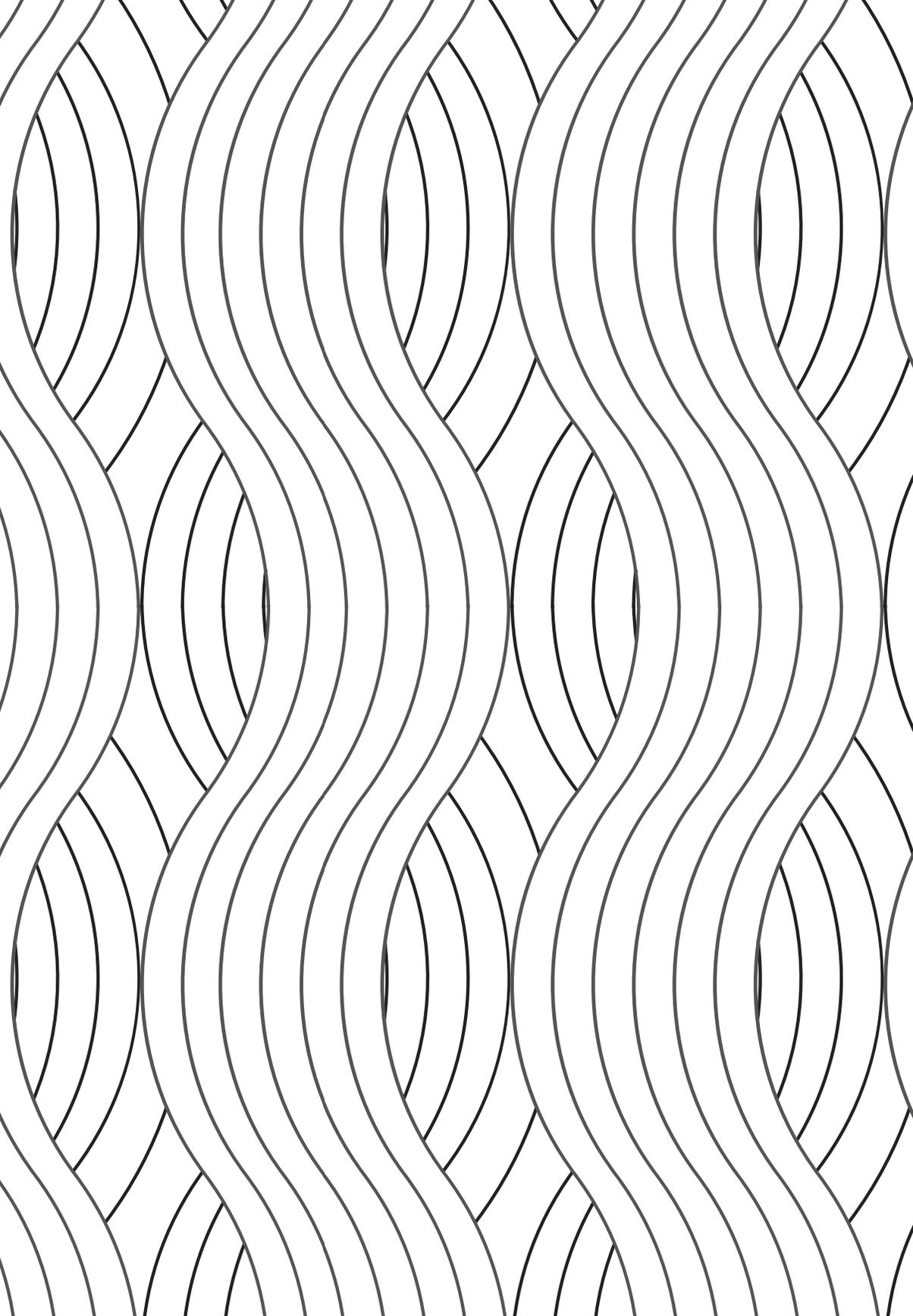


Caminhos de Iniciação à Docência

Os primeiros anos do
projeto Espanhol/UFSC



Andréa Cesco
Juliana Cristina
Faggion Bergmann



Caminhos de Iniciação à Docência

Os primeiros anos do
projeto Espanhol/UFSC



Andréa Cesco
Juliana Cristina Faggion Bergmann



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Cesco, Andréa

Caminhos de iniciação à docência [livro eletrônico] : os primeiros anos do projeto espanhol/UFSC / Andréa Cesco, Juliana Cristina Faggion Bergmann. -- 1. ed. -- Florianópolis, SC : NUP/CED/UFSC, 2024.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-85-9457-048-2

1. Educação superior 2. Formação docente - Metodologias ativas 3. Professores - Educação 4. Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) I. Bergmann, Juliana Cristina Faggion. II. Título.

24-229331

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Formação docente : Educação 370.71

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Irineu Manoel de Souza – Reitor
Joana Célia dos Passos – Vice-reitora

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Hamilton de Godoy Wielewicki - Diretor
Alexandre Toaldo Bello – Vice-diretor



CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

COMISSÃO EDITORIAL DO NÚCLEO DE PUBLICAÇÕES

Fernanda Müller
Juliana Cristina Faggion Bergmann
Luciane Maria Schlindwein
Patrícia Guerreiro
Marcos Edgar Bassi
Caroline Machado
Diana Carvalho de Carvalho
Jocemara Triches
Suzani Cassiani

Coordenação do Núcleo de Publicações do CED/UFSC

Jilvania Lima dos Santos Bazzo
Juliana Cristina Faggion Bergmann

Editoria Técnica

Bethânia Negreiros Barroso/TAE – Assistente em Administração
Jorge Cordeiro Balster/TAE – Assistente em Administração

Projeto Gráfico

Amanda de Alencar Giroto

CARTA DAS COORDENADORAS

O Ministério da Educação do Brasil (MEC), com o objetivo de antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública, articulando a educação superior, por meio das licenciaturas, a escola e os sistemas estaduais e municipais, implementou, em 2007, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Logo no ano seguinte, em 2008, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) começou a participar do programa com 12 subprojetos. Não obstante, a implementação do curso de licenciatura em Letras-Espanhol só se deu a partir de 2012, com a abertura de um novo edital, proposto por uma nova parceria MEN/LLE.

Assim, através deste livro, almejamos apresentar, divulgar e também registrar – enquanto memorial histórico-descritivo – o trabalho desenvolvido e realizado por nós, professoras coordenadoras do subprojeto de extensão PIBID-Espanhol (UFSC), e por seus demais sujeitos, alunos bolsistas e professoras supervisoras das escolas públicas parceiras, ao longo dos primeiros sete anos do subprojeto – 2012 a 2019 –, especialmente no âmbito do ensino e da extensão, sem deixar de transitar pela pesquisa, mantendo o tripé obrigatório e indissociável das universidades.

Enquanto estrutura, este livro está dividido em sete partes. Na primeira parte – introdução –, explicamos o que é o PIBID

e resgatamos um pouco da sua história na UFSC. Na segunda, tratamos especificamente do PIBID de Espanhol no período de 2012 a 2019, oferecendo informações sobre a licenciatura em Letras Espanhol da UFSC, sobre o projeto e também sobre nós, as coordenadoras nesse período. Na terceira, quarta e quinta parte damos voz e visibilidade aos sujeitos que, assim como nós, participam e dialogam ativamente no projeto: as escolas públicas parceiras e suas professoras supervisoras; e os estudantes bolsistas de iniciação à docência (os ID). Na sexta parte, exibimos não só a vasta relação de comunicações apresentadas em eventos, seja através de banners ou comunicações orais, como também a variada e profícua produção bibliográfica, publicada em formato de artigos, livros, capítulos de livros e resumos, entre outros. Finalizamos o livro, na sétima parte, com algumas considerações.

Esperamos, com este livro, oferecer um registro escrito capaz de evidenciar a importância da manutenção de políticas públicas como essa, de inserção de licenciandos em seu futuro campo de atividade, além do desenvolvimento e formação científica desses futuros professores-pesquisadores, com o compartilhamento de experiências, reflexões e aplicações técnicas de estudos produzidos nas Instituições de ensino em todos os níveis.

As coordenadoras

Andréa Cesco
Juliana Cristina Faggion Bergmann

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 O QUE É O PIBID?	13
1.2 O PIBID NA UFSC	15
2 O PIBID ESPANHOL 2012-2019	19
2.1 A LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL NA UFSC	19
2.2 O PROJETO	23
2.3 AS COORDENADORAS	26
3 AS ESCOLAS	31
4 OS “PIBIDIANOS”	37
4.1 PAINEL DE FOTOS	45
5 DEPOIMENTOS	51
6 TRABALHOS	65
6.1 BLOG DO PROJETO	65
6.2 BANNERS	66
6.3 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA: ARTIGOS, LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS E RESUMOS PUBLICADOS, OUTROS	120
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	187
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	191

1 INTRODUÇÃO

1.1 O que é o PIBID?

O Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), instituído a partir da Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, segundo a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)¹, é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES) em parceria com as redes de ensino.

Surgiu da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESU), da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Na época, o Programa era nomeado como “Programa de Bolsa de Iniciação à Docência” e somente em 11 de dezembro de 2008, por meio da Portaria do MEC nº 1.504, foi alterado para o nome atual (Brasil, 2008). (Turke e Passos, 2020, p. 53)

¹ Para obter mais informações sobre o PIBID, acessar a página da CAPES. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid> Acesso em: 16/2/2020.

Os projetos propostos pelas IES devem promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes serão acompanhados por um professor da escola e por um docente da instituição de educação superior em que estuda.

São objetivos do Programa:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Inicialmente direcionado às instituições federais de ensino superior, compreendia as seguintes áreas: Física, Química, Biologia e Matemática para o Ensino Médio. O primeiro edital foi anunciado e publicado pelo MEC em dezembro de 2007 (Brasil; MEC/CAPES/FNDE, 2007). Em 2009 um segundo edital é lançado (Edital CAPES/DEB nº 02/2009-PIBID) e, além das federais, são inseridas as instituições públicas estaduais de formação de professores, e novos cursos de licenciatura: Filosofia, Sociologia, Pedagogia, Letras Língua Estrangeira, Interculturais (formação de professores indígenas), Educação do Campo, entre outras, desde que justificada a necessidade social no local ou região (Brasil; CAPES-DEB, 2009).

1.2 O PIBID na UFSC

A UFSC participa do Programa PIBID desde 2008, já no seu primeiro edital, cujas listas de IES aprovadas foram divulgadas em quatro datas, a saber: 1ª chamada (propostas aprovadas até 30/08/2008), 2ª chamada (propostas aprovadas até 19/12/2008), 3ª chamada (propostas aprovadas até 27/01/2009) e 4ª chamada (propostas aprovadas até 20/02/2009). A UFSC consta na 2ª chamada divulgada no *Diário Oficial da União* - Seção 3, p. 57, n. 248, de 22 de dezembro de 2008.

Segundo o *Notícias da UFSC*², espaço interno de divulgação de atividades da universidade, no PIBID-UFSC, triênio

² De 27/04/2012. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2012/04/programa-institucional-de-bolsa-da-iniciacao-a-docencia-da-ufsc-avalia-atividades-e-expectativas/>

2009-2011³, sob coordenação institucional dos professores Carlos Pinto, Beatriz Hanff e José André Angotti, havia três projetos em andamento (2009, 2010 e 2011), integrado por 12 subprojetos vinculados aos cursos de licenciatura em Biologia, Ciências Sociais, Educação do Campo, Filosofia, Física, Letras/Português, Licenciatura Indígena, Língua Estrangeira/Inglês, Matemática, Química, Pedagogia e Psicologia.

Por se tratar de um programa, há a necessidade constante de abertura de novos editais, o que aconteceu nos anos de 2012 a 2014. Neles, a UFSC novamente propôs um projeto institucional, agora sob a coordenação do professor Adir Valdemar Garcia. No edital de 2012 (Edital CAPES nº 011/2012), cuja implementação ocorreria de 01 a 14/8/2012, o subprojeto Letras-Espanhol passou a fazer parte do grupo de cursos que receberiam bolsistas. Ao todo, dez licenciaturas participaram: Geografia, História, Educação do Campo, Psicologia, Sociologia, Filosofia, Educação Física, Português, Espanhol e Inglês. Já, no edital de 2013 (Edital nº 061/2013/CAPES), catorze licenciaturas passaram a fazer parte do PIBID-UFSC: Espanhol, Inglês, Português, Filosofia, Ciências Sociais, Psicologia, Geografia, História, Educação Física, Matemática, Biologia, Química, Física e Pedagogia. Ainda em 2013 o PIBID-UFSC passou a ter um regimento interno, cujo objetivo é normatizar o funcionamento do programa na Universidade Federal de Santa Catarina de acordo com o que estabelece a Portaria 96, de 18 de julho de 2013, da

³ Edital CAPES/DEB nº 02/2009-PIBID.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES⁴.

De 2014 a 2016 O PIBID-UFSC esteve sob a coordenação institucional do professor José Carlos Gesser, e catorze licenciaturas participaram com a proposição de subprojetos: Espanhol, Biologia, Psicologia, Química, Educação Física, Pedagogia, História, Matemática, Filosofia, Ciências Sociais, Geografia, Física, Português e Inglês.

De 2016 (setembro) a 2019 (agosto), o professor Hamilton de Godoy Wielewiski foi o coordenador institucional do PIBID-UFSC. No edital de 2018 (Edital CAPES 07/2018), das 288 cotas solicitadas pela UFSC, 238 foram aprovadas⁵. E, de setembro de 2019 a janeiro de 2020, Leila Procópio do Nascimento foi a coordenadora institucional do PIBID-UFSC.

A título de informação, a partir de fevereiro de 2020, o professor Leandro Duso assumiu a coordenação institucional do PIBID-UFSC. No edital de 2020, (Edital nº 2/2020) 14 subprojetos (entre cursos de licenciatura de Florianópolis e Blumenau) estavam envolvidos: Biologia, Educação do Campo, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Linguagens, Matemática, Pedagogia, Química, Química e Matemática; e, em Blumenau, Sociologia. Nesse edital foram selecionadas 250 IES e a UFSC obteve o décimo lugar na classificação geral.

⁴ Regimento PIBID-UFSC. Disponível em: <https://pibid.ufsc.br/regimento-do-pibid/> Acesso em 16/02/2020.

⁵ MEC-CAPES. Editais e seleções - PIBID. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/ acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>.

2 O PIBID ESPANHOL 2012-2019

2.1 A licenciatura em Letras Espanhol na UFSC: histórico

A Criação do curso de Letras da UFSC se deu através do Decreto Federal 36.658, de 24 de dezembro de 1954, assinado pelo então presidente, João Café Filho. Diz o artigo único: “É concedida autorização para o funcionamento dos cursos de Filosofia, Geografia e História, Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-germânicas, da Faculdade Catarinense de Filosofia, mantida pela Sociedade Faculdade de Filosofia, com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina”⁶. E no Decreto n. 46.266/59, de 26 de junho de 1959⁷, o presidente da república, Juscelino Kubitschek, concede o reconhecimento dos cursos anteriormente mencionados.

Segundo Souza, professor da UERJ, em seu panorama histórico sobre os cursos de Letras no Brasil, de 1933 a 1962 (denominado de quarto período), eles

se transformam efetivamente em área de estudos universitários. Definiram-se então três modalidades: Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas. O currículo, sistematizado e prescrito pelo Decreto-Lei

⁶ Câmara dos Deputados. Publicado no Diário Oficial da União - Seção 1-3/1/1955, Página 3. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-36658-24-dezembro-1954-327846-publicacaooriginal-1-pe.html> Acesso em 10/04/2022.

⁷ Câmara dos Deputados. Diário Oficial da União - Seção 1-10/7/1959, Página 15569. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-46266-26-junho-1959-385440-publicacaooriginal-1-pe.html> Acesso em 10/04/2022.

nº 1.190, de 04/04/49, era constituído por línguas clássicas (Latim e Grego), língua vernácula e línguas estrangeiras (Francês, Espanhol, Italiano, Inglês, Alemão), além de Filologia Românica e disciplinas de história das literaturas dos idiomas nacionais e clássicos integrantes do plano de estudos (Souza, 2014, p. 17).

Na UFSC, até 1961 a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras funcionava no centro da cidade e oferecia os cursos de Letras (neolatinas, clássicas e anglogermânicas), Geografia, História e Filosofia. Somente em 1970, quando a IES passou a ter a divisão em centros (Básicos e Profissionais) e não mais em faculdades, o prédio do Centro de Comunicação e Expressão passou a abrigar o Centro de Estudos Básicos, que abrangia os cursos de licenciatura em Letras, Matemática, Física, Biologia e Química.

Assim, a partir de 1968, com a reforma universitária, extinguem-se as cátedras e são criados os departamentos, com sistema de matrícula por disciplina e crédito. Os Departamentos de Língua e Literatura Vernáculas (DLLV) e de Língua e Literaturas Estrangeiras (DLLE), criados em 1976⁸, ministravam os programas de língua vernacular e línguas estrangeiras para todo o ciclo Básico, além de programas completos (ou parciais) para o Curso de Licenciatura em Letras; as chamadas licenciaturas duplas (ou curtas). Esses departamentos eram encarregados de promover o ensino e a pesquisa no campo da Lingüística, Língua e Literatura Vernáculas e Estrangeiras e Ciências auxiliares. “Disciplinas de

⁸ Centro de Comunicação e Expressão. História. Disponível em <https://cce.ufsc.br/historico/>. Acesso em 10/04/2022.

Língua Portuguesa, Latim, Língua Estrangeira, Lingüística, Literaturas, Metodologias e Práticas de ensino-aprendizagem integravam a formação inicial dos graduandos, desde a origem do Curso”⁹. Estas últimas disciplinas, de Metodologias e Práticas, estavam sob a responsabilidade do então Departamento de Métodos de Ensino (MEN).

Ainda, segundo o PPC do curso de Letras-Português, essa estrutura dos Cursos de Letras foi seguida até o final da década de 90, com algumas reformulações curriculares.

Em 1998, os Cursos de Letras passaram por uma nova reestruturação curricular. As antigas Licenciaturas duplas (ou curtas) foram substituídas por Licenciaturas únicas em: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa, Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, Língua Italiana e Literaturas de Língua Italiana, e Língua Alemã e Literaturas de Língua Alemã. Nessa ocasião, foi criado o Curso de Bacharelado em Letras para cada uma das línguas vernácula ou estrangeira [...]. A motivação que norteou essa última reestruturação foi a preocupação do DLLV, à época, com o problema da evasão, bem como a necessidade de fornecer aos alunos uma formação compatível com as novas exigências do mercado, [...] (Coelho, 2006, p. 4-5).

Quanto às mudanças ocorridas na nomenclatura dos cursos de Letras, segundo a resolução n. 25/CEPE/91, de 10 de

⁹ Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras-Português (Licenciatura e Bacharelado). 2006. Disponível em: <https://letrasportugues.paginas.ufsc.br/files/2012/06/ProjetoPedagSet2006.pdf>. Acesso em 10/04/2022.

outubro de 1991, constante no processo n. 003263/91-52, o presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, prof. Bruno Rodolfo Schlemper Júnior, resolve que ficam criadas as seguintes habilitações para o Curso de Graduação em Letras, Licenciatura Única: “a) Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa; b) Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa; c) Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola; d) Língua Italiana e Literaturas de Língua italiana [...]”. No entanto, 20 anos depois, na resolução n. 12/CEG/2011, de 17 de agosto de 2011, no artigo 1º, resolve excluir as sentenças: Língua Alemã e Literaturas de Língua Alemã, Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa [...]. E no artigo 2º resolve aprovar a nova denominação dos cursos, que passam a ter a seguinte redação: Letras - Alemão; Letras - Espanhol; Letras - Francês; Letras - Inglês; Letras - Italiano e Secretariado Executivo¹⁰.

No que se refere ao currículo do curso, com relação às modificações realizadas nos últimos 20 anos, no currículo de 1998.1, o nome do curso era Letras - Língua Espanhola e Literaturas, “Licenciatura e Bacharelado em Letras, habilitação em Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola”. No currículo 2007.1, ainda contemplava a habilitação “Licenciatura e Bacharelado em Letras - Espanhol”. Já no currículo de 2019.1, Letras - Espanhol, vigente até o momento, foi inserido o Ciclo Básico - Área Básica de Ingresso

¹⁰ Documentos Legais dos Cursos de Graduação da UFSC: Documentos de criação e reconhecimento dos cursos de graduação. Disponível em: <https://arquivos.ufsc.br/> Acesso em 10/04/2022.

(ABI), que diz respeito a uma única entrada no curso de Letras - Espanhol, que possibilita ao estudante, “após a conclusão de um conjunto básico de disciplinas (denominado de Ciclo Básico) a escolha de uma entre duas formações acadêmicas (Bacharelado ou Licenciatura)”¹¹.

2.2 O projeto

Ao longo de todos os anos de aplicação do subprojeto Espanhol no PIBID UFSC, muitas adaptações foram feitas, mas a essência do projeto se manteve a mesma. Ele foi desenvolvido a partir da união das propostas das duas coordenadoras, que atuavam em diferentes departamentos da UFSC: Metodologia do Ensino (MEN) e Língua e Literatura Estrangeira (LLE).

Fica evidente, desde o primeiro edital, a compreensão de que o profissional da educação precisa desenvolver-se como um professor reflexivo, assim como proposto por Schön (1983), entre outros pesquisadores, que deve olhar criticamente seu espaço de trabalho, compreender as necessidades e expectativas de seus alunos e da escola em que está inserido, buscando soluções para os problemas nele identificados.

Nesta perspectiva, se estabelece uma base para a construção de uma autonomia do futuro professor, que analisa

¹¹ Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Departamento de Administração Escolar. Sistema Acadêmico da Graduação. Currículo dos cursos. Disponível em: <http://cagr.sistemas.ufsc.br/relatorios/curriculoCurso?curso=463&curriculo=20191>.

sua prática e a problematiza, possibilitando uma reflexão sobre o conteúdo teórico aprendido e discutido no decorrer do curso de Letras - Espanhol.

Igualmente importante é a participação do professor supervisor da escola, que assume o papel de co-formador dos futuros docentes, apresentando a realidade das escolas públicas de Educação Básica em que atuam os bolsistas.

Para alcançar os objetivos a que o subprojeto se propunha (Bergmann e Cesco, 2021), algumas ações foram pensadas, como:

- Leituras e discussões sobre obras relevantes da área, assim como de artigos acadêmicos, que possam enriquecer o seu conhecimento e desenvolver uma visão crítica sobre perspectivas teóricas adotadas, assim como proporcionar uma visão nova e diferenciada do ensino de língua estrangeira;
- Análise de conteúdo do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), do curso de Letras-Espanhol – licenciatura a distância, para que reconheçam e reflitam sobre novas práticas pedagógicas e sobre as experiências metodológicas e tecnológicas, a fim de aprimorar o exercício profissional com utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Levantamento e compreensão da realidade pedagógica e social da escola participante do projeto, envolvendo o estudo do seu Projeto Político-Pedagógico, de suas necessidades sociais e de suas capacidades materiais;
- Diagnóstico e análise de práticas pedagógicas desenvolvidas na escola para o ensino do espanhol como língua estrangeira, registradas por meio de gravações e posteriormente transcritas;

- Vivência do cotidiano da escola, participando junto com o professor das distintas atividades que compõem a sua prática: planejamento, avaliação, conselho de classe e reuniões pedagógicas de HTPC "Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo";
- Desenvolvimento de um projeto de intervenção na escola que agregue os diferentes conhecimentos teóricos e práticos para o seu desenvolvimento e aplicabilidade;
- Participação em eventos acadêmicos e científicos da área, não só como ouvintes, senão como participantes, no sentido de proporcionar a eles uma reflexão sobre o seu trabalho, o desenvolvimento da escrita acadêmica, assim como a exposição a colegas da área do relato das suas pesquisas e experiências como professor.



2.3 As coordenadoras

Andréa Cesco¹² é professora Associada da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras, e professora permanente do programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET).

Em 2020 realizou o pós-doutoramento (professora visitante) na Universidade de Vigo (Espanha), CAPES/PrInt Edital n. 41/2017. Foi bolsista de Produtividades em Pesquisa (PQ2), CNPq, na chamada N. 09/2018 (de 2019 a 2022). Faz parte do Programa Institucional de Internacionalização - CAPES/PrInt (PGET/UFSC) - Tradução, Tradição e Inovação - e do projeto Comunidades Nômades: movências espaço-territoriais e sustentabilidade socioambiental e patrimonial para a elaboração de políticas públicas em comunidades tradicionais da Amazônia - CNPq/MCTI/FNDCT 40/2022, coordenado por José Guilherme dos Santos Fernandes (UFPA). Fez parte do PROCAD CAPES, Amazônia/PGET/UFSC (2018-2022), Pós-graduação em Estudos Antropológicos na Amazônia da UFPA e a Pós-graduação em Ciências Humanas, da Universidade do Estado do Amazonas. Coordena, na UFSC, o Núcleo Quevedo de Estudos Literários e Traduções do Século de Ouro¹³ desde 2010 e é líder do grupo de pesquisa no CNPq Estudos Literários e Traduções do

¹² CV: <http://lattes.cnpq.br/6339643703057257> / <https://orcid.org/0000-0002-4708-186X>

¹³ <https://nucleoquevedo.paginas.ufsc.br/>.

Século de Ouro. Coordenou, de 2012 a 2019, o PIBID-Espanhol e nos anos de 2018 e 2019 o curso de Letras-Espanhol EaD na UFSC. Tem Doutorado em Literatura (2007) e Licenciatura em Letras - Português/Espanhol (2001), ambos pela Universidade Federal de Santa Catarina. Realizou estágio do doutorado na Universitat de Barcelona (Espanha) em 2005/2006 - CAPES. É autora de materiais didáticos para o ensino de línguas e literatura estrangeiras, tradutora e organizadora de livros na área de tradução. Traduziu, em parceria, os seguintes livros: 1- *Lo desconocido es la vida/O desconhecido é a vida*. Uma antologia de crônicas de Luis Tejada Cano (2020. MAGO: Chile), com financiamento das embaixadas da Colômbia no Brasil e no Chile; 2- *As Sinsombrero*. Sem elas a história não está completa (2022. Relicário), com financiamento do Ministério da Cultura da Espanha; 3 *A Dona Perfecta* (2024. 7Letras).



Juliana Cristina Faggion Bergmann¹⁴ é professora associada da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Metodologia de Ensino (MEN), onde atua na área de Metodologia do Ensino de Línguas Estrangeiras, Linguística e Produção de Materiais Didáticos; e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFSC), na linha Educação e Comunicação (ECO). É líder do Grupo de Pesquisa "TEMA DIDÁTICO"¹⁵ - Tecnologia, Educação e Materiais Didáticos" (CNPq/UFSC). Compõe, desde 2017, a comissão editorial da Revista *Perspectiva* (ISSN 2175-795X), sendo Editora Chefe desde 2021. Coordenou, de 2011 a 2016, o Núcleo de Criação e Desenvolvimento de Materiais Didáticos do Laboratório de Novas Tecnologias (LANTEC) do Centro de Ciências da Educação (CED); nos anos 2012 e 2013, coordenou o Projeto Piloto Proinfo UCA - Um Computador por Aluno - no Estado de Santa Catarina e, de 2012 a 2019, o PIBID - Sub-projeto Espanhol, na UFSC. Nos anos de 2019 e 2020 foi pesquisadora convidada do *Departament de Didàctica i Organització Educativa* da Universitat de Barcelona - Espanha. Em 2009 concluiu o *Doutorado em Sciences du Langage* pela Université Lumière Lyon 2 - França, onde também cursou o Master (DEA). No Brasil, possui mestrado em Letras pela Universidade Federal do Paraná. Além de uma carreira em

¹⁴ CV: <http://lattes.cnpq.br/6301669103025273>

¹⁵ <https://temadidatico.ufsc.br/>

Centros de Línguas, foi professora de língua portuguesa, francesa e espanhola nos níveis de graduação e pós-graduação, modalidades presencial e a distância, na PUC-PR e no Grupo Educacional Uninter, onde também coordenou o Núcleo de Materiais Didáticos para EAD. É autora de materiais didáticos para o ensino de línguas e literatura estrangeiras, além de livros teóricos nas áreas de tradução, produção e avaliação de materiais didáticos e tecnologias para o ensino de línguas.

As coordenadoras do projeto se conheceram em 2012, quando ambas haviam recém ingressado na UFSC. Com o compartilhamento de coordenação estabelecido a partir do projeto PIBID-Espanhol, a parceria teve muito êxito e proporcionou uma vasta produção acadêmica em diferentes áreas, o que pode ser consultado em seus currículos lattes, além de projetos acadêmicos em conjunto de diversas naturezas desde então.

3. AS ESCOLAS

Uma questão fundamental para o sucesso desse programa, que envolve um número grande de participantes de diferentes instituições, é a parceria entre todos, em prol de objetivos comuns. Nesse sentido, a compreensão dos diferentes papéis que cada participante deve assumir, assim como as intenções e metas, são elementos essenciais para o funcionamento da engrenagem.

Assim, o subprojeto de Letras/Espanhol – 2012/2019 contou com parcerias fundamentais tanto do ponto de vista humano quanto técnico, que deram vida ao projeto e enriqueceram a formação de novos professores de espanhol como língua estrangeira.

Pela estrutura do programa estabelecida pelo MEC, as decisões de apresentação, organização e objetivos dos subprojetos cabem às IES, exigindo das escolas parceiras, portanto, um entendimento e alinhamento com uma proposta muitas vezes pré-definida. A seleção das escolas era limitada a regras pré-determinadas pelo edital, assim como a dos professores supervisores, que recebiam os bolsistas durante todas as atividades no campo escolar e em sua interação com os alunos.

No caso do subprojeto de Letras/Espanhol - 2012/2019, as escolas básicas participantes foram um espaço de excelência para a construção prática das propostas, tendo como representantes professores atuantes e comprometidos com a formação dos futuros professores, entendendo os alcances

e limites do programa. Os bolsistas mantinham uma presença semanal em sala de aula, acompanhando o professor supervisor em suas atividades, mas também fora dela, compreendendo etapas chave do trabalho do professor, como planejamento de aulas, acompanhamento de atividades extra-classe, avaliação de atividades, desenvolvimento de materiais didáticos, entre muitos outros.

Apresentamos, a seguir, todas as escolas básicas por ordem cronológica de participação no projeto, assim como as professoras supervisoras que as representaram e que foram fundamentais para o sucesso e solidez do subprojeto espanhol da UFSC.

2012.2 a 2013.2

Escola Básica Municipal Prof. Donato Alípio de Campos	
Código INEP - 42002478 Localização da Escola - Urbana Dependência - Municipal Endereço - Rua 13 de maio Bairro - Prado Cidade - Biguaçu, SC CEP - 88160-000 Telefone - (48) 3243-4256	Prof. ^a supervisora: Maria Glady Vieira Couñago de Moraes De outubro de 2012 a janeiro de 2014.
Fonte: Censo Escolar/INEP 2017.	
Colégio Municipal Maria Luiza de Melo	
Código INEP - 42106478 Localização da Escola- Urbana Dependência - Municipal Endereço - Rua José Ferminio de Novaes Bairro - Kobrasol Cidade- São José CEP - 88102-080 Telefone -(48) 3259-3222	Prof. ^a supervisora: Tathiane Tavares Fonseca De setembro de 2012 a janeiro de 2014.
Fonte: Censo Escolar/INEP 2017.	

2014.1 a 2015.2

Escola de Ensino Básico Leonor de Barros	
<p>Código INEP - 42000696 Localização da Escola - Urbana Dependência - Estadual Endereço - Rodovia Amaro Antônio Vieira, 801 Bairro - Itacorubi Cidade - Florianópolis - SC CEP - 88058-840 Telefone - (48) 3334-2549</p>	<p>Prof.^a supervisora: Regina Rodrigues Camargo De abril a julho de 2014. Eliana Paz da Silva De setembro de 2014 a agosto de 2018.</p>
Fonte: Censo Escolar/INEP 2018.	
Escola de Ensino Básico Aderbal Ramos da Silva	
<p>Código INEP - 42002079 Localização da Escola - Urbana Dependência - Estadual Endereço - Rua Coronel Pedro Demoro Bairro - Estreito Cidade - Florianópolis - SC CEP - 88075300 Telefone - (48) 3348-6089</p>	<p>Prof.^a supervisora: Silmara Lima Duabyakosky De abril de 2014 a janeiro de 2015.</p>
Fonte: Censo Escolar/INEP 2018.	

2015-2016-2017-2018

Escola de Ensino Básico Jacó Anderle	
Código INEP - 42102499 Localização da Escola - Urbana Dependência - Estadual Endereço - Rua Francisco Faustino Martins, 717 Bairro - Vargem Grande Cidade - Florianópolis - SC CEP - 88052810 Telefone - (48) 3665-5634	Prof. ^a supervisora: Fabiana de Souza De março a dezembro de 2015. Luana de Oliveira Lopes De setembro de 2016 a dezembro de 2017.
Fonte: Censo Escolar/INEP 2018.	

2019 - Projeto Interdisciplinar Letras - Área Espanhol

2019 - Projeto Interdisciplinar Letras - Área Espanhol	
Código INEP - 42000017 Localização da Escola - Urbana Dependência - Estadual Endereço - Av. Mauro Ramos, 275 Bairro - Centro Cidade - Florianópolis - SC CEP - 88020-301 Telefone - (48) 3664-2900	Prof. ^a supervisora: Fernanda Beirão De fevereiro a março de 2019. Solange Digiacomo De abril de 2019 a janeiro de 2020.
Fonte: Censo Escolar/INEP 2018.	

4. OS “PIBIDIANOS”

De todos os agentes participantes do Programa Institucional de Iniciação à Docência (ID), provavelmente este tenha sido o grupo mais beneficiado pelas ações de parceria entre as IES e as escolas de educação básica. Por seu caráter de iniciação à docência, o programa volta seu olhar à formação dos futuros professores, sem deixar de lado a intenção de levar às escolas básicas uma participação mais próxima das IES e de seus alunos.

Suas participações foram das mais diversas, dependendo do momento em que cada um iniciava sua atuação no programa. No entanto, o início de uma nova etapa sempre pressupunha um tempo de planejamento com a escola, o estabelecimento de um laço com o professor supervisor, a criação e o desenvolvimento de materiais didáticos a serem utilizados nas práticas pedagógicas, assim como a leitura e a discussão de textos teóricos da área de educação, norteadores das ações práticas e reflexivas na educação básica.

A leitura e a discussão destes textos da área da educação sempre foi considerada pelos graduandos como uma complementação importante à formação dos alunos de letras, que têm uma leitura, dentro do curso de graduação, bastante voltada para a área de ensino de línguas estrangeiras, dentro da linguística aplicada, mas com menos acesso a textos que apresentam e refletem sobre a realidade e os desafios da escola em um âmbito mais amplo, com toda a sua complexidade.

O tempo dedicado ao programa era destinado tanto às atividades teóricas como práticas, dentro da escola. A participação concomitante à formação na universidade era prevista pelo subprojeto, assim que toda a organização levava em consideração a dinâmica formativa do curso de licenciatura, dando preferência a estudantes das primeiras fases do curso.

Além disso, seguindo os pressupostos do conceito de professor-pesquisador-reflexivo (Bergmann & Silva, 2013; Liberali, 2008; Nóvoa, 2009; Perrenoud, 2002; Perrenoud & Gather 2002; Pimenta & Ghedin, 2005; Schön, 1983, 2000), base do subprojeto Espanhol, os ID foram constantemente instigados a investigar suas práticas, analisá-las teoricamente e sistematizá-las em apresentações e eventos, desenvolvendo a consciência de que o professor deve ter um olhar científico para suas atividades, desde o planejamento até a sua implementação e avaliação.

Muitos pibidianos passaram pelo subprojeto Espanhol-UFSC e todos deixaram suas marcas. Vários já atuam como docentes, em carreiras que se iniciam brilhantemente. Assim, apresentamos a seguir, em ordem alfabética, todos os 47 graduandos que construíram o projeto ao longo dos anos de 2012 e 2019:

Amanda Joenck – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2015-2021). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de outubro de 2016 a setembro de 2018.

Ana Carolina Machado Cabrera – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2014-2018). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de abril de 2014 a fevereiro de 2016.

Ana Mabel Ortiz – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2012-2016). Atuou na Escola Básica Municipal Donato Alípio de Campos entre os meses de setembro de 2012 a janeiro de 2014.

Anderson Fronza Vicente – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2011-2016). Atuou na Escola Básica Municipal Donato Alípio de Campos entre os meses de agosto de 2012 a junho de 2013.

André Luiz de Faria – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2014-2019). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de abril de 2014 a março de 2018.

Andressa Saraiva Ternes – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2015-2018). Atuou na Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva e Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de agosto de 2015 a julho de 2017.

Bianca dos Santos Bezerra - Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2015-). Atuou na Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva e na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de agosto de 2015 a julho de 2017.

Bianca dos Santos Monjeló – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2011-2016). Atuou na Escola Básica Municipal Donato Alípio de Campos entre os meses de março de 2013 a janeiro de 2014.

Camila Moreno da Silva – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2018-2022). Atuou no Instituto Estadual de Educação entre os meses de setembro de 2018 a janeiro de 2020.

Carolina Correia Alves – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2012-). Atuou na Escola Básica Municipal Donato Alípio de Campos entre os meses de setembro de 2012 a março de 2013.

Cecília Barbarena de Vinatea – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2011-2014). Atuou na Escola Básica Municipal Donato Alípio de Campos entre os meses de setembro de 2012 a janeiro de 2014.

Cristiany Aparecida Rodrigues Rosa – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2017-2021). Atuou no Instituto Estadual de Educação entre os meses de setembro de 2018 a janeiro de 2020.

Cynthia Stefanie Sanchez de los Santos – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2016-). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de março de 2017 a fevereiro de 2018.

Eduardo dos Santos Damas – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2012-2016). Atuou no Colégio Municipal Maria Luiza de Melo entre os meses de fevereiro de 2013 a dezembro de 2013.

Eloisa Peyloubet – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2011-). Atuou na Escola Básica Municipal Donato

Alípio de Campos entre os meses de julho de 2013 a janeiro de 2014.

Elsa Aurora Mendoza de Arbieto – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2011-2014). Atuou na Escola Básica Municipal Donato Alípio de Campos entre os meses de Setembro de 2012 a Janeiro de 2014.

Estéfán Petter Azevedo Guidalli – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2012-2016). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de Abril de 2014 a Março de 2018.

Fábio Carneiro – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2018-). Atuou no Instituto Estadual de Educação entre os meses de setembro de 2018 a setembro de 2019.

Felipe Machado Cordeiro – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2012-2016). Atuou na Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva entre os meses de abril de 2014 a fevereiro de 2015.

Fernanda Goya Setubal – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2014-2018). Atuou na Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva entre os meses de agosto de 2015 a dezembro de 2015.

Gabriela Marçal Nunes – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2013-2017). Atuou no Colégio Municipal Maria Luiza de Melo, Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva e Escola de Ensino Básico Leonor de Barros entre os meses de setembro de 2013 a fevereiro de 2016.

Gabriela Nogueira de Souza – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2014-2017). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de maio de 2015 a julho de 2015.

Gustavo Adolfo Ramos Mello – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2014-). Atuou na Escola de Ensino Básico Leonor de Barros entre os meses de abril de 2014 a setembro de 2014.

Glória Thaísa Alves Amaral – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2009-2013). Atuou na Escola Básica Municipal Professor Alípio Donato de Campos entre os meses de setembro de 2012 a março de 2013.

Jade Bustos – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2013-2018). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de outubro de 2014 a setembro de 2018.

Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2013-2017). Atuou na Escola de Ensino Básico Aderbal Ramos da Silva e Escola de Ensino Básico Leonor de Barros entre os meses de setembro de 2013 a julho de 2015.

Lara Torronteguy Brasil – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2014-2018). Atuou na Escola de Ensino Básico Leonor de Barros entre os meses de abril de 2014 a março de 2015.

Larissa de Souza Kenner – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2013-2018). Atuou na Escola de Ensino Básico Aderbal Ramos da Silva entre os meses de agosto de 2013 a julho de 2015.

Luana Bottcher Sbeghen – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2017-2019). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de março de 2017 a julho de 2019.

Lucas Gibran Mello Machado – Aluno de licenciatura em

Letras Espanhol (2012-2016). Atuou no Colégio Municipal Maria Luiza de Melo entre os meses de outubro de 2012 a agosto de 2013.

Lucero Del Pilar Mendez – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2016-2023). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de outubro de 2016 a abril de 2018.

Lúcia Helena Zanini – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2010-2015). Atuou na Escola Básica Municipal Donato Alípio de Campos entre os meses de setembro de 2012 a março de 2013.

Manuella Pozenato Gomes – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2018-2022). Atuou no Instituto Estadual de Educação entre os meses de setembro de 2018 a janeiro de 2020.

Mariana de Andrade – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2018-2022). Atuou no Instituto Estadual de Educação entre os meses de setembro de 2018 a janeiro de 2020.

Mariel Nicole Rita Marcelino – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2012-2016). Atuou no Colégio Municipal Maria Luiza de Melo entre os meses de setembro de 2012 a agosto de 2013.

Matheus Ligeiro Barroso Santos – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2016-). Atuou na entre os meses de setembro de 2018 a janeiro de 2020.

Maykiane Parma Rodrigues – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2014-). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de abril de 2014 a março de 2015.

Mônica Priori de Oliveira – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2014-). Atuou na Escola de Ensino Básico Aderbal Ramos da Silva e Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de abril de 2015 a março de 2017.

Patricia Néias Ferrenti – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2011-2015). Atuou na Escola Básica Municipal Donato Alípio de Campos entre os meses de outubro de 2012 a agosto de 2013.

Paulo Henrique da Silveira – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2018-2022). Atuou no Instituto Estadual de Educação entre os meses de setembro de 2018 a janeiro de 2020.

Radharani Oribka Bejarano – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2016-). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de novembro de 2016 a dezembro de 2017.

Rafael da Silva – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2017-). Atuou no Instituto Estadual de Educação entre os meses de setembro de 2018 a julho de 2019.

Ravi Sagae de Oliveira – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2015-). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de maio de 2015 a abril de 2017.

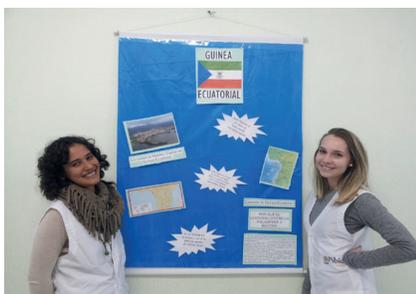
Rebecca Neto Pereira – Aluna de licenciatura em Letras Espanhol (2017-). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de julho de 2017 a julho de 2018.

Renan Souza Cardenuto – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2013-2015). Atuou no Colégio Municipal Maria Luiza de Melo entre os meses de março de 2013 a agosto de 2013.

Renato André Mondini Ribeiro – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2010-2014). Atuou na Escola Básica Municipal Donato Alípio de Campos entre os meses de setembro de 2012 a março de 2013.

Romário Fernandes Conrad – Aluno de licenciatura em Letras Espanhol (2016-2022). Atuou na Escola de Ensino Básico Jacó Anderle entre os meses de outubro de 2016 a fevereiro de 2018.

4.1 Painel de fotos



As bolsistas Jade e Gabriela



As pibidianas Bianca e Andressa



Os bolsistas André e Ana



As pibidianas Gabriela e Kadhiny



As bolsistas Jade e Ana



O bolsista Estéfán



Pibidianos na 13a SEPEX - 2014



Os bolsistas André e Felipe



Prof. Juliana com as bolsistas Elsa e Ana



Os bolsistas Gustavo, Lara e Estéfán



André, profa. Silmara, Gabriela, profa. Andréa, Kadhiny e Felipe



As pibidianas Cecilia e Elsa, e as professoras Juliana e Andréa



Os bolsistas Eduardo e Renan



Anderson, Ana, Gloria, Prof. Andréa, Prof. Maria Glady, Elsa, Patricia, Prof. Juliana e Renato





Cecilia, Mariel, Elsa, profa. Juliana e Anderson



Mariana e Rafael



As bolsistas Mônica e Bianca



Manuella e Camila



Cristiany e Paulo



Anderson, Renato, profa. Juliana, Glória, profa. Andréa, Ana, Elsa, Cecilia, Lúcia,
Carolina, Patrícia, Mariel
- 1a formação do grupo (em 2012) -



O bolsista Matheus



As pibidianas Rebecca, Radharani,
Cynthia e Lucero



O pibidiano Romário



As bolsistas Luana, Amanda e Rebecca



Gabriela, profa. Andréa, Larissa e Kadhiny

5. DEPOIMENTOS

5.1 Professoras supervisoras

María Glady Vieira Couñago de Moraes - Escola de Ensino Básico Professor Donato Alípio de Campos

A parceria da Universidade e a Escola foi gratificante. Permitiu que ambos os espaços físicos fossem explorados e que a Universidade chegasse a lugares distantes e carentes. Essa proximidade é muito importante. Além da inclusão do aluno licenciando à prática docente; a preparação de materiais didáticos e materiais para realização de aulas práticas; a oportunidade do professor da escola pública em trabalhar indiretamente na formação dos futuros professores, aperfeiçoando assim suas habilidades e adquirindo novas competências.

Eliana Paz da Silva - Escola de Ensino Básico Leonor de Barros

“As reuniões com as coordenadoras do PIBID foram muito positivas no sentido de discutirmos o ensino aprendizagem da língua estrangeira nas escolas, especificamente o espanhol. Tendo em vista que ingressei há pouco tempo no magistério, esses diálogos foram fundamentais para pensar a minha prática em sala de aula. Esses encontros aconteceram na UFSC e qualificaram a parceria entre universidade e escola. Quanto aos bolsistas, eles estiveram bastante envolvidos nas atividades propostas nas turmas, tanto no momento de preparação das aulas quanto durante o desenvolvimento junto aos estudantes. Participaram das aulas observando e auxiliando na organização dos trabalhos em grupos,

leituras e atividades lúdicas. As reuniões com os acadêmicos bolsistas aconteceram sempre nas terças-feiras, dia da semana que tínhamos aulas na escola. Eram encontros que possibilitavam o planejamento das atividades, as conversas sobre o andamento do trabalho com as turmas e de pensarmos como iríamos construir um olhar mais positivo dos estudantes em relação ao espanhol como língua estrangeira, ao longo do tempo.

Essa parceria entre a universidade e a escola é fundamental para a formação dos futuros educadores, que durante a graduação vão conhecendo e vivenciando a prática pedagógica. Por outro lado, permite ao professor da escola uma constante avaliação do seu trabalho, além de possibilitar o contato permanente com a academia e com os importantes eventos promovidos na área de Letras Língua Espanhola. E ainda, aos estudantes da escola proporciona outras formas de aprendizagem. A presença dos bolsistas na escola valoriza o ensino e provoca um repensar sobre a educação que queremos para esse espaço.

Acredito, como profissional da educação, que essa parceria entre universidade e escola qualifica a formação das acadêmicas, permite uma rica troca de conhecimentos para todos os sujeitos envolvidos (alunos da educação básica, acadêmicas e professores da escola), possibilita um constante (re)pensar das práticas pedagógicas dos professores, valoriza os cursos de licenciatura, hoje em dia tão mal vistos, além de proporcionar a construção de materiais didáticos sempre atualizados e mais interessantes, uma vez que a escola pública encontra-se carente desse tipo de recurso”.

Fabiana de Souza - Escola de Ensino Básico Jacó Anderle

“Este projeto proporcionou aos bolsistas e supervisores trocas de conhecimentos e experiências. Os bolsistas tiveram

a oportunidade de refletir, criar estratégias para lidar no futuro com situações difíceis como a indisciplina, falta de interesse, agressividade, fazendo com que tenham posturas coerentes com os alunos. A prática e a observação são excelentes aliadas à formação dos futuros docentes. Essas experiências reais e únicas farão toda a diferença em suas vidas, não só acadêmica como profissionalmente”.

5.2 Bolsistas de Iniciação à Docência

Gabriela Marçal Nunes

“O PIBID foi um grande separador de águas durante minha vida acadêmica, todo meu desenvolvimento como estudante e como futura professora se deu graças a oportunidade que tive de conhecer novas escolas da rede pública de ensino e suas realidades; conhecer profissionais e suas metodologias; desenvolver uma opinião crítica a respeito do universo escolar e da sala de aula; estar a par do quão difícil é a realidade do ensino de língua espanhola na educação pública. Além de tudo, o PIBID me deu a oportunidade de conhecer e trabalhar com grandes profissionais do ensino de língua estrangeira. Minhas professoras orientadoras são pessoas que admiro muito e que me ajudaram muito durante toda a minha formação. O PIBID realmente foi uma grande e enriquecedora experiência que deveria ser mais valorizado.”

Amanda Joenck

“Entrei na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2015 no curso de Letras Espanhol e, logo no início dos

estudos, me deparo com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Conheci pessoas que faziam parte do programa e com o tempo fui descobrindo mais seu funcionamento e como eu poderia entrar para fazer parte do grupo. Vi que seria muito bom para os meus estudos e para a construção da minha carreira docente, porque entrei na graduação sabendo que queria ser professora. O que não mudou até hoje.

Em 2016, ingressei no PIBID com mais alguns colegas, e já iniciamos com tudo, porque a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) iria começar. Esse evento foi o primeiro em que participei por ser bolsista do programa, e depois disso, só aumentava a responsabilidade, já que vários eventos estaduais e nacionais pude participar como ouvinte e como comunicadora, o que me fortaleceu e automaticamente criava cada vez mais segurança, por acreditar que eu estava no local certo e apresentando algo em que eu e outros colegas pudemos criar.

Era incrível poder apresentar nossos trabalhos, isso motivava muito em relação aos estudos em geral, além de fortalecer o próprio PIBID.

Além dessa parte de eventos e produções de trabalhos, toda semana tínhamos reuniões para que dedicássemos um tempo com as professoras/coordenadoras e com os demais colegas. Quando participei, tinha que ir até numa escola pública em Canasvieiras para observar as aulas de espanhol, do ensino médio. Voltar à escola como sendo professora em formação é totalmente diferente de voltar para a escola como aluna. Tudo muda, o olhar diante dos profissionais (diretorx, porteirx, professores) fica distinto, porque agora eles também vão te olhar de outra forma, por ocupar espaços que os alunos não ocupam, como a sala dos professores. Eu encontrava tudo maravilhoso, e continuo pensando assim, tentando que os problemas não sobressaem diante das coisas boas.

Nas demais idas à escola, tentava colocar a teoria no papel juntamente com a prática que eu registrava das aulas observadas. Tarefa difícil, porque às vezes não dava certo. E esse “não dar certo” que tentava tirar nas reuniões com as coordenadoras do PIBID quando falávamos e discutíamos em grupo as experiências.

Minha passagem nas escolas, durante minha infância, foi estranho, não gostei muito, mas isso não tem nada a ver com meu olhar que criei na graduação e juntamente no PIBID a respeito de ensino e da aprendizagem, criando um laço com a escola nos quase dois anos que estive presente no PIBID.

Neste programa pude ter realmente o contato com alunos e professores de diversas matérias, possibilitando uma abertura de pensamentos sobre a educação pública, de Florianópolis, para simplificar. Os desafios que tínhamos como professores em formação eram diversos, desde o sistema implementado nas escolas que não tem relação com o contexto da sociedade em que a escola está presente, a infraestrutura que, não sendo exigente, era pouca, como a falta de materiais escolares até falta de ventiladores. Víamos em diversas reuniões de professores que todos sabiam que não poderia funcionar a educação dessa forma, mas o sistema desanima em tentar buscar ajuda. Temas assim são perceptíveis dentro de um colégio.

Apesar desses contratemplos que o modelo educacional possui, não paramos de trabalhar nenhum minuto, tentando contribuir ao máximo com a escola, com nossas produções, juntamente com a professora/supervisora da escola e nas reuniões com as coordenadoras e os colegas. Acreditamos muito no que estamos fazendo e isso é a melhor forma de seguir em frente e construir mais conhecimentos sobre essa área da licenciatura.

Valorizo o PIBID por ter contribuído para a minha formação, porque fazíamos o que eu buscava: juntar a teoria com a

prática ao mesmo tempo, utilizando meu aprendizado na graduação que possuía até naquele momento.

Nesses quase 2 anos que permaneci no programa, construí muitos conhecimentos, experiências e amizades durante minha passagem. As professoras nos davam suporte em vários momentos, além desses encontros semanais. O aprendizado adquirido principalmente como papel de professora é enorme, que trago até hoje”.

Matheus Ligeiro

“O Pibid que realizei no ano de 2019 foi marcado por experiências que, por seu caráter pedagógico-profissional, sintetizaram múltiplos aspectos das vivências que rodeiam a carreira de professor de escola pública. A escola escolhida foi o Instituto Estadual de Educação (IEE), uma escola pública de grande porte, localizada no centro de Florianópolis. Ao acolher jovens de diversos estratos sociais o Instituto cria um ambiente privilegiado de trocas culturais. Por ser um colégio enorme, com uma pesada estrutura de manutenção, a instituição é altamente burocratizada, o que cria uma atmosfera pouco convidativa a intervenções mais ousadas.

Durante as aulas havia um forte direcionamento à cópia de texto e exercícios em espanhol do quadro, e, no geral, pouco incentivo a interações comunicativas. Terminamos por nos adequar ao rígido calendário que a professora ofereceu para realizarmos uma intervenção, e darmos a aula sobre os temas literários que queríamos. Foi uma experiência bastante interessante a de dar a aula, pois era perceptível o brilho no olhar dos estudantes, afinal, não estávamos tão distantes assim, nós do Pibid também éramos alunos, essa noção de horizontalidade, junto à leitura de um conto

do Cortázar, resultou por ser uma experiência inesquecível, provavelmente a melhor de toda a vivência.

O Pibid deixou bastante claro o abismo que muitas vezes há entre a teoria e a prática docente de língua estrangeira. Uma rotina extenuante, de intenso trabalho extraclasse e baixa remuneração, leva o profissional da educação a sobrecargas que muitos manuais pedagógicos não levam em consideração. A sensação que ficou para mim foi que, neste caso, a questão econômica sobrepõe-se ao discurso; a falta de uma melhor remuneração e o estresse constante põe em xeque a teoria.

Esse contato privilegiado com a instituição Escola teve, certamente, consequências profundas na minha forma de encarar a docência. A possibilidade de entrar nesse universo ganhou nova dimensão para mim. A admiração que tenho pelos professores e por todos os funcionários que compõem o corpo escolar seguramente dobrou. Com certeza é uma carreira que eu optaria, pois educar é um privilégio em si, porém com os olhos abertos para os desafios da profissão”.

Romário Fernandes Conrad

“Particpei como bolsista no projeto Pibid – Espanhol aproximadamente um ano (2017) enquanto cursava a terceira e quarta fase do curso. Para mim foi uma oportunidade e experiência maravilhosa, já que pude retornar às salas de aula e escola depois de muito tempo. Além do mais, foi muito gratificante poder estudar em um curso de licenciatura e ao mesmo tempo participar de um projeto que atua dentro da escola pública, onde nós bolsistas podíamos observar as aulas junto a professora regente da escola e a partir disso aprender, desenvolver algumas práticas e intervenções que

planejávamos no grupo de estudos na universidade junto às professoras coordenadoras do projeto.

Essa participação tanto com as observação quanto com as aplicações das intervenções (aulas que nós bolsistas planejávamos para aplicação na escola) foram muito importantes para nossa formação e trajetória quanto futuros professores, uma vez que todas as observações e intervenções realizadas tornavam-se prática, pesquisa e apresentação de trabalhos em eventos da universidade voltados para a comunidade.

As primeiras impressões que tive ao entrar novamente na escola, na sala de aula depois de muito tempo foi sem dúvidas uma mistura de sensações, voltar a frequentar a sala de aula e observar a turma foi rever o momento em que eu era estudante do ensino médio, me fez repensar minhas atitudes e postura na sala de aula, assim como dos meus professores, colegas quando estávamos nessa etapa, literalmente foi voltar no tempo com tudo o que estava observando. Por outro lado, também me sentia intimidado nos primeiros momentos principalmente pela agitação constante e tamanho do grupo, característica normal e corrente nas turmas das escolas públicas, porém realidade muitas vezes esquecida pelo estudante de graduação pelo contexto universitário que ele vive. Na primeira prática pedagógica, embora já estivesse mais identificado com o grupo e o espaço escolar, mesmo preparado e confiante senti um certo medo de não alcançar os objetivos da proposta além de não conseguir terminá-la a tempo. Em relação à participação na escola, observações e intervenções, pelo menos no meu caso, fazíamos em grupos de dois bolsistas, ou seja, eu e mais uma colega, dinâmica essa que de certo modo me trazia mais tranquilidade. Também contávamos com a presença da professora regente, isso me deu mais segurança e por sorte tudo saiu como o planejado, tendo em vista que o grupo sempre foi muito receptivo conosco tivemos uma linda e inesquecível experiência em sala.

Participar do projeto me fez amadurecer e me preparar para

o contexto escolar, foi dar início ao processo de conhecimento mais profundo em relação ensino e âmbito escolar, antes mesmo de cursar matérias importantes dessa área como as de metodologia e estágio. Outro aspecto positivo do projeto, no meu ponto de vista, é o viés prático que ele tem, dessa forma o aluno pode tentar comparar o aprendizado na teoria, nas aulas da graduação com a prática no contexto escolar, já que muitas vezes a graduação exerce uma demanda muito mais teórica que prática na formação do estudante.

A partir dessas participações, ao meu ver, o projeto conseguia levar às escolas a possibilidade da troca de experiências, uma espécie de intercâmbio de ensino-aprendizagem e realidades entre universidade-escola e escola-universidade, o que beneficiava ambas instituições.

Sou muito grato por tudo o que pude conhecer e aprender através da minha participação no projeto e recomendo aos demais estudantes dos cursos de licenciatura que também participem havendo a possibilidade de participarem de projetos dessa natureza.

O tempo na universidade passa muito rápido e dentro do sistema de formação são duas matérias de estágio e uma de metodologia onde pode-se aprender e pôr em prática os conhecimentos desenvolvidos na área do ensino antes da conclusão do curso. Muitas vezes essas são as únicas oportunidades que o estudante tem para entrar em contato com a escola e seu contexto antes de ingressar no mercado de trabalho, porém com projetos com o Pibid o estudante tem a possibilidade de começar seu desenvolvimento mais cedo”.

Camila Moreno da Silva

“A minha experiência no projeto foi importante para me aproximar de uma imagem real e menos romantizada, da prática

docente. Em diversas aulas de linguística aplicadas discutimos sobre autores como paulo freire, Vygotsky entre outros, e muitas vezes construímos uma imagem idealizada do que deve ser a prática de ensino e que nada poderá se opor a essa construção, já que, para nós, se dominamos tão bem a teoria a prática não deve ser tão distante, Entretanto, ao pisarmos em uma sala de aula real, com alunos reais e uma professora que acumula mais de 15 anos de profissão, observamos que a teoria ainda que muito importante, nem sempre é o suficiente para enfrentar as diversidades e adversidades do ensino. Portanto a experiência que o projeto me proporcionou me fez refletir muito sobre o papel do professor, não apenas dentro da sala de aula, mas como também um idealizador de atividades, um construtor de senso crítico e uma imagem de referência para os seus alunos e todas as dificuldades que isso acarreta, já que, esses são pontos a serem desenvolvidos de forma fluida entre conteúdos e avaliações, justamente em conflito com a falta de interesse que muitas vezes os alunos podem demonstrar.

Em linhas gerais, o projeto me fez refletir sobre o quanto eu quero realmente ser professora, me fez perceber que essa é uma tarefa para a qual nunca estaremos de fato preparados, mas que, com a vivência do PIBID, podemos nos sentir um pouco mais equipados de experiências e isso, com certeza, será muito significativo na minha carreira. Ademais, o projeto me fez refletir muito sobre o meu papel como aluna na academia e posso afirmar, me impulsionou a participar mais das aulas e ser uma aluna melhor”.

Manuella Pozenato Gomes

Acredito que ter feito parte do PIBID alterou completamente minha visão em relação à docência e, por isso, tenho

certeza absoluta de que desejo seguir nessa carreira. Poder entrar em contato não apenas com a escola, mas também com a professora e estudantes, ser capaz de preparar e aplicar atividades, debater acerca de questões que envolvem as dificuldades sobre o “ser professora” foram situações que me fizeram perceber que por mais que existam dificuldades, é algo que vale à pena. Poder passar atividades, acompanhar a evolução dos estudantes, tentar quebrar barreiras sobre seus medos ao aprender uma língua estrangeira, enfim, ter esse contato com os estudantes foi único, eu sentia que estava onde deveria estar: na sala de aula.

O PIBID fez com que todas as teorias conversadas nas aulas fossem colocadas em prática, e ter esse contato não apenas com a teoria, como também com essa prática em um ponto inicial da graduação foi ótimo, também, porque no futuro sinto que estarei mais preparada para dar aula, assim como sinto que, justamente por ter esse contato, poderei me identificar mais com o que for debatido em sala. Mas, penso que para além disso, reconhecer que a escola é um ambiente tão plural foi minha parte favorita, porque, em meu ponto de vista, nossa maior dificuldade como grupo no momento de preparar as atividades era sempre a de abarcar um grupo tão grande de pessoas para que estar cooperassem e se sentissem parte do que estávamos propondo. Essa pluralidade me fez ter a certeza de que o papel do professor vai muito além do ensinar e do mediar, é algo que envolve inclusão e compreensão, então ademais de sentir que cresci (ou que comecei a crescer) para um ambiente profissional, toda a bagagem que o projeto proporcionou também pode (e será) levada para a vida além da sala de aula e da graduação.

Finalmente, fico feliz em dizer que fiz parte de algo tão grande e importante quanto é o PIBID. Agradeço às professoras Andréa, Juliana e Solange por toda mediação feita e aprendizado oferecido, assim como agradeço a todos os nossos cerca de trinta alunos, que proporcionaram meus primeiros e mais

importantes momentos em sala de aula. Tenho certeza que lembrarei dessas pessoas e desse projeto durante toda a minha carreira docente, porque foi através delas que me senti preparada e incentivada a seguir com a licenciatura”.

Paulo Henrique da Silveira

“O Programa de Iniciação à docência foi de extrema importância para minha formação, tanto como futuro docente, quanto aluno de graduação. São inúmeros fatores internos e externos que o professor lida constantemente em sua rotina diária na educação e mesmo assim não esquece da responsabilidade da formação de cidadãos que sua profissão exige. Para mim, poder estar na escola e acompanhar o dia a dia da professora Solange, ir para a sala de aula e interagir com os estudantes foi muito agregador na minha formação e identidade como professor, me fez enxergar o próximo de maneira diferente, no qual pude conhecer melhor a história de cada aluno e seu contexto social, e tentar, de alguma forma, propor atividades, tirar possíveis dúvidas dos mesmos, aplicando exemplos que façam parte da sua realidade. Também ter sido apresentado de maneira “precoce” a algumas referências da educação no Brasil e poder entender o que é um professor crítico-reflexivo e o professor progressista, que busca pela melhoria na qualidade de ensino e utilizam a educação como prática libertadora que apoia o crescimento e na formação do cidadão, pois o conhecimento é algo que ninguém pode roubar de você”.

Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo

“O PIBID é uma amostra do que vamos enfrentar futuramente como professoras. É uma base para tornarmos-nos

futuros jovens docentes mais experientes e mais críticos. Além de ajudar na vida acadêmica, em algumas matérias como Linguística Aplicada onde os relatos do que vivenciamos nas escolas são muito bem-vindos para uma melhor discussão e compreensão da matéria. O projeto é importante também para colocarmos em prática o que aprendemos na teoria, pois não adianta saber a teoria se não souber aplicá-la. O PIBID me deu a certeza de que quero ser professora, que adoro o ambiente escolar e que quero ser uma professora marcante e importante na formação dos meus alunos.”

6. TRABALHOS

6.1 Blog do Projeto

Um dos interesses do projeto PIBID Espanhol, além da formação dos ID em prática, dentro da sala de aula, é que elaborem e desenvolvam trabalhos e divulguem suas atividades e aprendizagens. Para concretizar esse objetivo, dentre as várias ações estava a criação e manutenção de um blog do projeto, cujas informações eram alimentadas pelos próprios participantes.

O Blog pode ser visitado através do link
<http://pibidesp.blogspot.com.br/>

The screenshot shows the homepage of the PIBID Español blog. At the top, the title "Pibid Español" is displayed in a large, bold, black font, with "Español" in a smaller font below it. A red horizontal line separates the title from the content. Below the title, the date "terça-feira, 16 de outubro de 2012" is shown. The main content area features a post titled "Início do Projeto" with a sub-header "Início do Projeto". The post text begins with "Olá!" and describes the project's goals and activities. To the right, there is a sidebar with a header "Espanhol - UFSC" and a logo for "Pibid Español UFSC". Below the logo is an "Arquivo do blog" section with a list of posts from 2018 to 2012. At the bottom of the sidebar is a "Colaboradores" section listing "Andréa".

terça-feira, 16 de outubro de 2012

Início do Projeto

Olá!

Esse é o Blog do subprojeto PIBID de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina.

Iniciado em setembro de 2012, nosso projeto propõe o desenvolvimento de uma formação integradora do futuro profissional das línguas, entrando gradualmente em contato com o contexto de sala de aula de línguas estrangeiras em escolas públicas de Educação Básica, refletindo *sobre e na* ação – sua, de seus colegas e do professor colaborador da escola parceira-, aprendendo com as práticas pedagógicas da escola e sugerindo intervenções que apontem inovações no ensino da língua espanhola nas escolas públicas de Ensino Básico – Fundamental ou Médio.

Essa experiência dará a futuros professores a oportunidade de refletir sobre o conteúdo teórico aprendido no decorrer do curso de Letras/Espanhol e aplicá-lo de forma prática, vivenciando contextos e situações da realidade da carreira docente, promovendo, assim, a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica e elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Eles terão a oportunidade não só de conhecer melhor a realidade das escolas públicas de Educação Básica, compreendendo de maneira mais apurada o seu funcionamento, como também colaborar para a melhoria do ensino na escola selecionada pelo projeto. Espera-se, dessa forma, que depois dessa experiência os futuros professores sintam-se mais preparados não só para seguir atuando na carreira docente, como também para seguir a carreira acadêmica, ingressando em uma pós-graduação, pois perceberão a necessidade de investir continuamente em sua formação profissional, em que teoria e prática se retroalimentam. Também os professores de escolas públicas de Educação Básica, co-formadores dos futuros docentes, serão incentivados a participar como protagonistas nesse processo de formação inicial para o magistério.

Acompanhe nossas atividades nesse novo canal!
Saludos!

Espanhol - UFSC



Arquivo do blog

- ▼ 2018 (1)
 - ▼ Agosto (1)
 - Estamos voltando!!! Apesar das dúvidas e insegura...
- ▶ 2016 (2)
- ▶ 2015 (5)
- ▶ 2014 (13)
- ▶ 2013 (12)
- ▶ 2012 (3)

Colaboradores

- ▶ Andréa

6.2 Banners

Como comentado anteriormente, a experiência em sala de aula é apenas uma das várias atividades propostas aos futuros professores dentro do subprojeto PIBID-Espanhol. Acreditando na importância da formação completa de um professor-pesquisador-reflexivo (Schön, 2000), os pibidianos foram instados a apresentar suas experiências e reflexões em eventos da comunidade científica, especialmente através de pôsteres (*banners*), modalidade inicial de inserção de alunos de graduação nesta prática acadêmica, mas não apenas.

A prática de elaborar um poster científico é um excelente exercício para o pesquisador, que precisa apresentar seus argumentos de forma clara e concisa, combinando um texto resumido com imagens, tabelas e figuras, de modo que o documento seja também interessante e atrativo para quem o vê (Rodriguez, 2014). Além disso, permitem uma proximidade grande entre os autores e outros colegas em eventos, já que seu formato de apresentação pressupõe a presença dos elaboradores por um tempo ao seu lado, interagindo diretamente com os interessados, tirando dúvidas e trocando ideias. Esta experiência é um diferencial para todo aluno em formação, dando-lhe mais segurança para participar em eventos semelhantes durante sua carreira futura, além de permitir que compreenda o funcionamento deste importante espaço de compartilhamento de conhecimento científico.

Assim, são muitos os banners elaborados pelos pibidianos do subprojeto Espanhol e apresentados nos mais

diversos eventos locais, regionais, nacionais e internacionais. Sua apresentação neste livro nos permite criar uma linha histórica de amadurecimento e desenvolvimento dos pibidianos, assim como do próprio projeto nas diferentes escolas em que atuou.

De todos os eventos, no entanto, dois destacam-se como espaços fundamentais para essa formação: a SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC e a Semana Acadêmica de Letras da UFSC. Desde o início do projeto a SEPEX, evento consolidado entre a comunidade acadêmica ligada à Instituição e que anualmente reúne, apresenta e compartilha todo o conhecimento desenvolvido pelos seus milhares de professores e alunos, foi uma oportunidade de visibilizar o projeto e suas atividades, em estandes montados e gerenciados pelos ID. Além disso, se caracterizou como um momento de interação com outros subprojetos da Universidade, a partir da reunião de todos em estandes próximos, criando, conseqüentemente, a oportunidade dos pibidianos se conhecerem e compartilharem suas experiências.

Já a Semana Acadêmica de Letras tem um caráter mais específico, dentro da área de atuação do projeto, em que a aproximação e o compartilhamento do conteúdo são correlatos, proporcionando aos pibidianos uma experiência rica, que se consolida a cada nova etapa. Assim, apresentamos a seguir os pôsteres desenvolvidos ao longo do período de 2012 a 2019 pelos pibidianos, subprojeto Espanhol:

Título: PIBID Letras Espanhol: Início do projeto

Autores: Andréa Cesco e Juliana C.F. Bergmann (coord.), Maria G. V. C. de Moraes e Tathiane T. Fonseca (supervisoras) e ID: Ana M. Ortiz; Carolina C. Alves; Anderson F. Vicente; Cecília B. de Vinatea; Elsa A. M. de Arbieto; Glória T. A. Amaral; Lucia H. Zanini; Mariel N. R. Marcelino; Patrícia N. Ferrenti; Renato A. M. Ribeiro

Resumo: O presente trabalho apresenta o subprojeto de Letras Espanhol do PIBID, iniciado em setembro de 2012, na Universidade Federal de Santa Catarina, que propõe o desenvolvimento de uma formação integradora do futuro profissional das línguas, entrando gradualmente em contato com o contexto de sala de aula de línguas estrangeiras em escolas públicas de Educação Básica, ejetindo *sobre e na ação* – sua, de seus colegas e do professor colaborador da escola parceira-, aprendendo com as práticas pedagógicas da escola e sugerindo intervenções que apontem inovações no ensino da língua espanhola nas escolas públicas de Ensino Básico – Fundamental ou Médio. Como estamos no início do projeto, mostramos o projeto de dar a futuros professores a oportunidade de refletir sobre o conteúdo teórico aprendido no decorrer do curso de Letras/Espanhol e aplicá-lo de forma prática, vivenciando contextos e situações da realidade da carreira docente, promovendo, assim, a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica e elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Eles terão a oportunidade não só de conhecer melhor a realidade das escolas públicas de Educação Básica, compreendendo de maneira mais apurada o seu funcionamento, como também colaborar para a melhoria do ensino na escola selecionada pelo projeto. Espera-se, dessa forma, que depois dessa experiência os futuros professores sintam-se mais preparados não só para seguir atuando na carreira docente, como também para seguir a carreira acadêmica, ingressando em uma pós-graduação, pois perceberão a necessidade de investir continuamente em sua formação profissional, em que teoria e prática se retroalimentam. Também os professores de escolas públicas de Educação Básica, co-formadores dos futuros docentes, serão incentivados a participar como protagonistas nesse processo de formação inicial para o magistério.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

I Encontro Catarinense do PIBID

Realização: 29 e 30 de outubro de 2012.

<http://ecpibid.ufsc.br/index.php/posters-do-dia-30>

11ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC

Realização: de 21 a 24 de novembro de 2012.

Estande 553: PIBID-UFSC: experiências de formação e docência

Responsável: Adir Valdemar Garcia

<http://sepex.ufsc.br/estandes-homologados-2/>



PIBID Letras Espanhol: Início do projeto

Andréa Cesco e Juliana C. F. Bergmann (Coord.), Maria G. V. C. de Moraes e Tathiane T. Fonseca (Super.) e IDs: Ana M. Ortiz; Carolina C. Alves; Anderson F. Vicente; Cecília B. de Vinata; Elsa A. M. de Arbieto; Glória T. A. Amaral; Lucia H. Zanini; Mariel N. R. Marcelino; Patrícia N. Ferrenti; Renato A. M. Ribeiro

juliana.bergmann@ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina - Letras/Espanhol



O PROJETO

O presente subprojeto, iniciado em setembro de 2012, propõe o desenvolvimento de uma formação integradora do futuro profissional das línguas, entrando gradualmente em contato com o contexto de sala de aula de línguas estrangeiras em escolas públicas de Educação Básica, refletindo sobre e na ação – sua, de seus colegas e do professor colaborador da escola parceira-, aprendendo com as práticas pedagógicas da escola e sugerindo intervenções que apontem inovações no ensino da língua espanhola nas escolas públicas de Ensino Básico – Fundamental ou Médio.

Essa experiência dará a futuros professores a oportunidade de refletir sobre o conteúdo teórico aprendido no decorrer do curso de Letras/Espanhol e aplicá-lo de forma prática, vivenciando contextos e situações da realidade da carreira docente, promovendo, assim, a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica e elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Eles terão a oportunidade não só de conhecer melhor a realidade das escolas públicas de Educação Básica, compreendendo de maneira mais apurada o seu funcionamento, como também colaborar para a melhoria do ensino na escola selecionada pelo projeto. Espera-se, dessa forma, que depois dessa experiência os futuros professores sintam-se mais preparados não só para seguir atuando na carreira docente, como também para seguir a carreira acadêmica, ingressando em uma pós-graduação, pois perceberão a necessidade de investir continuamente em sua formação profissional, em que teoria e prática se retroalimentam. Também os professores de escolas públicas de Educação Básica, co-formadores dos futuros docentes, serão incentivados a participar como protagonistas nesse processo de formação inicial para o magistério.

AS AÇÕES

- Leituras e discussões sobre obras relevantes da área que possam enriquecer o seu conhecimento e desenvolver uma visão crítica sobre perspectivas teóricas adotadas, assim como proporcionar uma visão nova e diferenciada do ensino de LE;
- Análise de atividades e conteúdos diversos, para que reconhecimento e reflexão sobre novas práticas pedagógicas e sobre as experiências metodológicas e tecnológicas, a fim de aprimorar o exercício profissional com utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Levantamento e compreensão da realidade pedagógica e social das escolas participantes do projeto, envolvendo o estudo do seus Projetos Político-Pedagógicos, de suas necessidades sociais e de suas capacidades materiais;
- Diagnóstico e análise de práticas pedagógicas desenvolvidas na escola para o ensino do espanhol como língua estrangeira;
- Vivência do cotidiano da escola, participando junto com o professor das distintas atividades que compõem a sua prática: planejamento, avaliação, conselho de classe, conselho de escola, reuniões com pais e reuniões pedagógicas;
- Desenvolvimento de projeto de intervenção nas escolas que agregue os diversos conhecimentos teóricos e práticos para o seu desenvolvimento e aplicabilidade;
- Participação em eventos acadêmicos e científicos da área, não só como ouvintes senão como participantes, no sentido de proporcionar aos futuros docentes uma reflexão sobre o seu trabalho, o desenvolvimento da escrita acadêmica, assim como a exposição a colegas da área do relato das suas pesquisas e experiências.

AGRADECIMENTOS

Para dar início a esse projeto, agradecemos em especial o apoio da CAPES, UFSC, PROGRAD e das escolas participantes do projeto.

OS RESULTADOS PRETENDIDOS

Para os bolsistas:

- Estimular a compreensão da importância de ser um professor reflexivo e pesquisador, consciente da necessidade de formar-se de forma contínua;
- Conhecer de forma mais apurada o contexto de trabalho da escola básica – ensino fundamental e médio;
- Desenvolver a reflexão e a criticidade sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula de língua estrangeira nas escolas públicas;
- Conhecer e sugerir práticas pedagógicas inovadoras que incluam o uso de diferentes recursos e materiais didáticos de apoio à atividade do professor em sala de aula de língua espanhola;
- refletir sobre a importância da construção coletiva do saber e do conhecimento;
- contribuir com o futuro professor no sentido de propiciar ao seu aluno diferentes oportunidades para o desenvolvimento das quatro habilidades (compreensão escrita, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral), através de novas propostas e abordagens;

Para a escola:

- Contribuir com a constante melhoria do espaço pedagógico da escola, através de discussões e reflexões que possibilitem o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras para o ensino aprendizagem da língua espanhola;
- Auxiliar o professor da escola na implementação dessas práticas pedagógicas inovadoras;

Para a Universidade:

- Estreitar as relações entre Universidade e Escola Básica, atuando como parceiro da escola no desenvolvimento de práticas inovadoras para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras – Espanhol;
- promover a aprendizagem colaborativa e a construção coletiva do conhecimento; despertar no educador uma visão mais ampla do seu papel como formador de opinião e mostrar novos caminhos a serem trilhados para uma compreensão maior do que seja ensinar línguas.

AS ESCOLAS

Para esse início de atividades, duas escolas aceitaram o desafio de receber nosso projeto em seus espaços: a **Escola Básica Municipal Professor Alípio Donato de Campos**, no município de Biguaçu, e o **Colégio Municipal Maria Luíza de Melo**, no município de São José, ambos localizados na Região Metropolitana de Florianópolis.



E.B.M. Professor Alípio Donato de Campos



Colégio Municipal Maria Luíza de Melo

A EQUIPE



Título: **PIBID, da teoria à prática**

Autores: Juliana C. F. Bergmann, Renan Souza Cardenuto e Mariel Nicole Rita Marcelino

Resumo: O PIBID é um programa destinado aos alunos de licenciatura interessados na carreira de professor e pretende dar ao aluno em formação inicial a oportunidade de adquirir uma experiência prática ainda enquanto licenciando. As atividades se desenvolvem através de observações, estudos, leituras, pesquisas, discussões e, finalmente, atuando com o auxílio do professor em sala de aula. Dentre as temáticas abordadas pelo projeto estão aspectos conceituais e recursos tecnológicos para o ensino de línguas estrangeiras (LE) com o uso das tecnologias, baseado na abordagem comunicativa para o ensino de LE, com vistas à reflexão da prática docente e ao estímulo da pesquisa em rede, práticas e observações em sala de aula. O projeto pretende divulgar, ensinar, fixar e tentar manter vivo o ensino de língua espanhola na rede pública de ensino, em uma parceria entre a Universidade Federal e escolas participantes. Assim, o trabalho aqui apresentado sintetiza algumas das atividades desenvolvidas pelo projeto, assim como a teoria que o embasa.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

VII Semana Acadêmica de Letras da UFSC

Realização: de 21 a 24 de maio de 2013

Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/>

XV Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol

Realização: de 23 a 26 de julho de 2013

Local: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

<http://apepecurso.wordpress.com/2013/01/15/xv-congreso-brasileno-de-profesores-de-espanol/>

12ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC

Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013

Estande 95: PIBID Subprojeto Espanhol

<http://sepex.ufsc.br/>



Universidade Federal
de Santa Catarina

Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras
PIBID Espanhol

PIBID, da teoria à prática

Autores:
Profa. Dra. Juliana C. F. Bergmann (PIBID/UFSC) - jcfbergmann@gmail.com
Renan Souza Cardenuto (PIBID/UFSC) - recardenuto@gmail.com
Mariel Nicole Rita Marcelino (PIBID/UFSC) - mariel.letras@gmail.com

O PIBID /UFSC, subprojeto Espanhol, atua em duas escolas da rede municipal de ensino da Grande Florianópolis, por exemplo na Escola Municipal Maria Luiza de Melo onde os Pibidianos atuam em duplas observando e fazendo anotações dos métodos pedagógicos e do processo de ensino/aprendizagem das professoras supervisoras e as professoras coordenadoras, Profa. Dra. Andréa Cesco e a Profa. Dra. Juliana C. F. Bergmann, nos dão todo o material teórico e nos auxiliam nas reuniões. Assim podemos unir a teoria com a prática, pois antes das reuniões temos que estudar, debater e refletir sobre os pensamentos pedagógicos de autores e especialistas da educação, como Paulo Freire e Rubem Alves.



Jogo de imagens para localização de objetos.



Mural de atividades criado na Escola Maria Luiza de Melo.

Os pibidianos já tiveram a oportunidade de aplicar algumas atividades, como a localização dos países hispanohablaentes em mapas, colorindo e identificando-os, e execução de músicas com o intuito de que os alunos pudessem perceber as palavras em espanhol que estão sendo ensinadas pela professora e jogos feitos com imagens das partes de uma casa, para uma associação de imagem-palavra. Foram confeccionadas também placas com frases do dia-dia para estimular os alunos a falarem em espanhol. Além dessas atividades em classe, os bolsistas criaram um mural de língua espanhola na escola com o objetivo de envolver mais os alunos e fazer com que se interessem mais com a língua.



Os Pibidianos Educarlo e Renan aplicando atividade com música e verbos no presente.



Atividade das placas.



A turma do 6º ano.

Chegamos as conclusões que em um ano de projeto, os bolsistas estão adquirindo experiência pessoal e profissional, além de ajudar a valorizar o ensino de espanhol nas escolas da rede pública de ensino.



Professora supervisora Tatiane trabalhando a oralidade com indicações de espaço.

Referências Bibliográficas:

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo, Cortez Editora, Autores Associados, 1984.
 FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não – cartas a quem ousa ensinar. São Paulo, Editora olha D'água, 1997.



Título: **PIBID Espanhol: novos caminhos**

Autores: Ana M. Ortiz, Bianca dos Santos Monjeló, Cecilia B. de Vinatea, Elsa A. M. de Arbieto, Patrícia N. Ferrenti, Maria G. V. C. de Moraes, Juliana Cristina Faggion Bergmann

Resumo: Com o objetivo de incentivar, valorizar e inserir a língua espanhola nas escolas públicas da grande Florianópolis, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, o PIBID Espanhol, junto a E.M. Donato Alípio de Campos, desenvolveu com os alunos do 6º ano uma série de atividades lúdicas, pesquisas em grupo, aplicação de exercícios para fixação de conteúdo e ajuda individual em sala de aula. Hoje são cinco bolsistas atuantes na escola, que observam e elaboram dinâmicas juntamente com as coordenadoras do projeto e a professora de sala. Paralelamente às atividades desenvolvidas na escola, são organizadas reuniões semanais, em que se discute o desenvolvimento das futuras dinâmicas, comenta-se sobre o observado em sala, além do trabalho com diversas teorias educacionais e de pesquisa, que têm papel fundamental nesse processo. A resposta positiva dos alunos que participam do projeto é estimulante e através das observações, tem-se uma perspectiva clara do interesse deles pela língua espanhola.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

VII Semana Acadêmica de Letras da UFSC

Realização: de 21 a 24 de maio de 2013

Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/>

PIBID ESPANHOL: NOVOS CAMINHOS

Autores: Ana M. Ortiz - mabel_ortiz@hotmail.com
 Bianca dos Santos Monjeló - biancamonjelo@gmail.com
 Cecilia B. de Vinatea - ceciliabarberena@gmail.com
 Elsa A. M. de Arbiato - elsaaurora@hotmail.com
 Patrícia N. Ferrenti - saienpater@gmail.com
Profª María G. V. C. de Moraes - [mariagladycounago@facebook.com](https://www.facebook.com/mariagladycounago)
Coordenadora : Profª Dr. Juliana Cristina Faggion Bergmann

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – tem como objetivo incentivar, valorizar e aprimorar o processo de formação de docentes para a educação básica. O PIBID espanhol, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, tem como meta contribuir com este processo através da inserção da língua espanhola na rede pública de ensino da grande Florianópolis. Para isso, os bolsistas foram organizados em dois grupos. A nós coube iniciar o projeto junto à escola Professor Donato Alipio de Campos, através de observações da didática aplicada pela professora titular em sala com alunos do 8º e 9º anos, tendo como base leituras de obras relevantes para a compreensão e reflexão do que é ser professor; além do desenvolvimento de atividades coordenadas pelas professoras responsáveis pelo projeto.

Para melhor discussão de tudo o que é observado em sala foi criado um AVEA e disponibilizado um fórum, o “Cuaderno de Bitácora”, em que os bolsistas postam suas impressões e análises teórico-críticas. Esse exercício nos possibilita a percepção reflexiva e consciente da necessidade de unir a teoria e a prática na docência, podendo assim compreender melhor o processo de ensino-aprendizagem e sua finalidade sociocultural. Através das observações, tem-se uma perspectiva clara do interesse dos alunos em aprender a língua. O PIBID segue um processo de desenvolvimento constante, com alguns objetivos já conquistados, mas com um caminho novo a ser explorado.



Nossa equipe em congresso em Buenos Aires



Atividades em sala dirigidas pelos bolsistas

ATIVIDADES ELABORADAS



Painel em homenagem ao aniversário da escola



Atividades em sala



Encontro semanal na UFSC

Título: **A inserção do PIBID na Escola Municipal Maria Luiza de Melo**

Autores: Eduardo S. Damas, Lucas Gibran Mello Machado, Mariel Nicole Rita Marcelino, Renan Souza Cardenuto, Andréa Cesco

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Espanhol, em uma parceria entre a UFSC e a Escola Municipal Maria Luiza de Melo, do município de São José, tem como principal objetivo aprimorar a formação dos estudantes de licenciatura do curso de Letras Espanhol, vinculando teoria e prática na busca pela compreensão do processo de ensino/aprendizagem de língua espanhola por alunos das escolas públicas. Este programa promove a inserção dos licenciandos nas escolas através de observações feitas em campo nas turmas do 6º e 7º ano, para posterior reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas aplicadas pela professora supervisora, unindo assim a teoria com a prática profissional. Pretende-se também divulgar, ensinar e tentar manter vivo o ensino da língua espanhola na rede pública. Além das observações e os estudos da teoria, trabalhamos com a criação e aplicação de atividades, planejando-as com a professora supervisora e com as coordenadoras, adquirindo assim mais experiência docente. Em quase um ano de projeto, já fizemos, por exemplo, a confecção de placas com frases usuais do cotidiano, para que os alunos possam usá-las como referência para suas práticas linguísticas, assim como jogos com imagens de cômodos da casa para que eles os identifiquem, entre outras atividades que ainda estão sendo desenvolvidas e aplicadas na escola. A participação dos bolsistas pibidianos na escola tem agregado ricas experiências docentes aos licenciandos, além de despertar diferentes perspectivas e novas reflexões sobre o ensino-aprendizagem da língua espanhola.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

VII Semana Acadêmica de Letras da UFSC

Realização: de 21 a 24 de maio de 2013

Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/>

A INSERÇÃO DO PIBID NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA LUIZA DE MELO

Autores:

Eduardo S. Damas (PIBID/UFSC) – edudamas@gmail.com
Lucas Gibran Mello Machado (PIBID/UFSC) – lucas.gibran@gmail.com
Mariel Nicole Rita Marcelino (PIBID/UFSC) – mariel.letras@gmail.com
Renan Souza Cardenuto (PIBID/UFSC) – recardenuto@gmail.com
Coordenadora: Profª Drª Andréa Cesco

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Espanhol, em uma parceria entre a UFSC e a Escola Municipal Maria Luiza de Mello, do município de São José, tem como principal objetivo aprimorar a formação dos estudantes de licenciatura do curso de Letras Espanhol, vinculando teoria e prática na busca pela compreensão do processo de ensino/aprendizagem de língua espanhola por alunos das escolas públicas. Este programa promove a inserção dos licenciandos nas escolas através de observações feitas em campo nas turmas do 6º e 7º ano, para posterior reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas aplicadas pela professora supervisora, unindo assim a teoria com a prática profissional.



Estudantes durante as atividades de compreensão oral e escrita.

Preende-se também divulgar, ensinar e tentar manter vivo o ensino da língua espanhola na rede pública. Além das observações e os estudos da teoria, trabalhamos com a criação e aplicação de atividades, planejando-as com a professora supervisora e com as coordenadoras, adquirindo assim mais experiência docente.

Em quase um ano de projeto, já fizemos, por exemplo, a confecção de placas com frases usuais do cotidiano, para que os alunos possam usá-las como referência para suas práticas linguísticas, assim como jogos com imagens de cômodos da casa para que eles os identifiquem, entre outras atividades que ainda estão sendo desenvolvidas e aplicadas na escola, como:

- Ditados
- Identificação de países e capitais hispanofalantes
- Compreensão oral através de canções trabalhadas em sala de aula



Professora Tathiane trabalhando a oralidade com indicações de espaço.

Temos como objetivo e esperamos que um dia a escola se torne bilingue. Com isso, queremos colocar em todas as partes da escola, placas de orientação escritas em espanhol, para que, tanto alunos de espanhol e de outros idiomas, tenham maior interesse em conhecer a língua

Representamos uma parcela significativa de graduandos de licenciatura que quer e busca fazer parte de um ensino de qualidade para todos. Trabalhamos sob a coordenação das Professoras Coordenadoras Dra. Andréa Cesco e Dra. Juliana C. F. Bergmann, juntamente com a Professora Supervisora Tathiane Tavares Fonseca e nos inspiramos em uma frase de Paulo Freire, no qual ele diz:

“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante.”



Bolsistas e as placas de orientação para os estudantes.

Título: **PIBID: A importância de conhecer a turma com que trabalhamos**

Autores: Eduardo S. Damas, Tathiane Tavares Fonseca Gil, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

Resumo: Este trabalho foi realizado na Escola Municipal Maria Luiza de Melo, do município de São José, com uma turma do 6º ano, pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Espanhol, em uma parceria com a UFSC, através das professoras coordenadoras do projeto e da professora supervisora da escola. O principal objetivo é aprimorar a formação dos estudantes de licenciatura do curso de Letras Espanhol, vinculando teoria e prática na busca pela compreensão do processo de ensino/aprendizagem de língua espanhola por alunos das escolas públicas. Buscou-se conhecer a realidade da escola, e como ela funciona; conhecer os alunos das turmas em que as atividades foram pensadas e desenvolvidas e como eles se comportam realizando as atividades (se estas possuem enunciados claros e objetivos; se são compreendidas pelos alunos; se os materiais pedagógicos desenvolvidos são de qualidade, etc.); também buscou-se compreender como funciona a empatia no relacionamento com os alunos e se isso influencia na realização das atividades. Além das observações em sala de aula, procuramos por meio da leitura teórica e da discussão nas reuniões (entre bolsistas e coordenadoras), como do livro *Professora sim, tia não*, de Paulo Freire, aliar teoria e prática, criando e aplicando atividades, planejando-as com a professora supervisora e com as coordenadoras, no sentido de adquirir assim mais experiência docente. Em quase um ano de projeto, já confeccionamos inúmeras atividades, e tivemos um retorno muito positivo dos alunos, o que nos estimula a planejar as atividades e entender melhor o que é esse mundo da educação básica, que é tão importante para o nosso futuro profissional como professores. A nossa participação como bolsistas pibidianos na escola tem agregado ricas experiências, despertando diferentes perspectivas e novas reflexões sobre o ensino-aprendizagem da língua espanhola.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

12ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC

Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013

Estande 95: PIBID Subprojeto Espanhol

<http://sepex.ufsc.br/>



Universidade Federal
de Santa Catarina

Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Língua e Literatura Estrangeira
Centro de Ciências da Educação

PIBID: A importância de conhecer a turma com que trabalhamos.

Autores: Eduardo Damas – eduardodamas@live.com

Professora: Tathiane Tavares Fonseca Gil

Coordenadoras: Andréa Cesco

Juliana Cristina Faggion Bergmann

- A Escola.
- Quantidade de aluno.
- O comportamento.
- As atividades propostas.



• Aluna do Colégio Maria Luiza de Melo, produzindo uma das atividades propostas. Neste caso, a elaboração de nomes personalizados, e pesquisa sobre o significado do nome

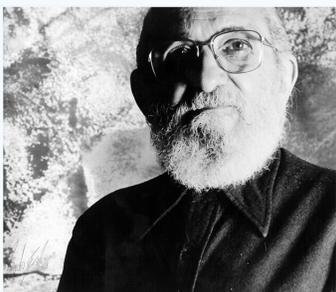
Alguns pontos importantes

- Saber como a turma desenvolve determinado tipo de atividade.
- Ser claro e conciso nas explicações/títulos.
- Ter um bom material (de qualidade).



• Após ouvirem uma música trabalhamos com os alunos, os verbos no presente.

De acordo com o aprendizado e debatido nas reuniões, levamos para a sala de aula do 6º ano do Colégio, todo nosso conhecimento adquirido através de leituras como a do livro *Professora sim, tia não.* do autor Paulo Freire.



Paulo Freire (1921 – 1997)

- Durante esse tempo de projeto, as expectativas por um campo de trabalho mais reconhecido cresceram.
- A gratificação vinda dos alunos dos nos estimula a planejar atividades e entender melhor o que é esse mundo da educação básica, que é tão importante.



Título: **PIBID Espanhol: Trilhando o Caminho**

Autores: Elsa Aurora M. de Arbieto, María Gladys. V. C. de Moraes, Juliana Cristina Faggion Bergmann

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar algumas experiências obtidas em um ano como bolsistas do Pibid e alunas do curso de Letras/ Espanhol da UFSC. A metodologia utilizada foi conduzida através de duas etapas: na primeira etapa realizamos leituras pedagógicas, assistimos filmes relativos à prática docente, apresentamos seminários, participamos de palestras e congressos relacionados com as atividades deste subprojeto; na segunda etapa acrescentamos a elaboração de atividades junto à escola e observações semanais em sala de aula com alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental; unindo assim teoria e prática. Com essas experiências, compreendemos que a aprendizagem ocorre na interação entre sujeitos e conhecimento, tornando nosso pensamento crítico. Através das leituras, seminários e debates elucidamos a diferença entre educador-professor e professor-“tio/tia”, e refletimos sobre a mudança na educação ao longo da história, a criação da escola pública, onde o despotismo modificou o espaço de reflexão por um ambiente fechado, na tentativa de formar um aluno dócil e obediente, através de um corpo docente que deveria seguir métodos, alguns dos quais se perpetuam até hoje. Esse processo nos serviu como fonte teórica na inserção em sala de aula, onde observamos que a professora potencializa o ensino-aprendizagem do espanhol, cria um ambiente de respeito mútuo na relação professor/aluno, faz uso da tecnologia como recurso alternativo no ensino de LE que aproxima os alunos às diferentes culturas e minimiza a deficiência na escola da interdisciplinaridade. Concluímos que o subprojeto Pibid nos forneceu ferramentas para planificar, compreender, aplicar, auxiliar e observar os alunos individualmente e em grupo, nos enriqueceu na formação profissional vislumbrando as facilidades e dificuldades durante o processo em situação escolar real, colaborando para a análise e a reflexão no exercício da profissão com criticidade.

PIBID ESPANHOL: Trilhando o Caminho/Iniciação à Docência de Língua Estrangeira – Espanhol.

Elsa Aurora M. de Arbiato - elsamendoza01@hotmail.com
Profª Maria G. V. C. de Moraes - gladycounago@hotmail.com
Coordenadora - Profª Dra. Juliana Bergmann - jcfbergmann@gmail.com

APRESENTAÇÃO

O PIBID/Espanhol-UFSC, a partir de setembro de 2012 da participação como bolsista e como aluna do curso de Letras/Espanhol, trouxe boas temáticas que me levaram à reflexão.

O ensino da Língua Espanhola entre a lei e a realidade foi uma grande surpresa porque sendo a Língua Espanhola a segunda mais falada no mundo, Santa Catarina uma cidade altamente turística e que faz fronteira com países latino americanos, possibilitando interação cultural, não tem a devida valorização pelas autoridades; pese à Lei Federal que obriga a oferta dessa língua para o Ensino Fundamental, são poucas as escolas que oferecem essa disciplina e a carga horária é mínima, os professores efetivos são raros e obrigados a lecionar em diferentes escolas prejudicando a sua atuação a pesar de seus esforços; outros lecionam como ACTS que trabalham cada vez mais inseguros.

Seguindo a proposta do projeto na formação como professor reflexivo, pesquisador e consciente, para esse processo, realizamos atividades relevantes junto as coordenadoras, dentre elas, as metodologias utilizadas para a organização antes da observação real das aulas de Espanhol na escola pública Profª Donato Alípio de Campos de Biguaçu/SC; lomos "Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar" (Paulo Freire), discutimos temáticas diferenciando conceitos afetivos familiares com os do professor que teve que se preparar e qualificar para a ação docente; "Platero e eu" nos levou a refletir sobre o cotidiano escolar, a amizade, a identidade e o respeito às diferenças na sociedade; assistimos alguns vídeos como a "Educação Proibida" cujas reflexões foram em base as frases das personalidades apresentadas e algumas contradições do sistema educacional pública, a importância do papel do docente como principal formador do cidadão; durante as observações na escola pública compreendi que trabalhar com o ensino do Espanhol é um desafio principalmente pelas políticas educacionais; a professora da escola com a sua metodologia busca potencializar o ensino-aprendizagem da língua; o uso da tecnologia - internet - é um recurso alternativo no ensino de LE, para a melhor visualização das diferentes culturas e a interdisciplinaridade; com o trabalho "Sobre o Papa" aprendemos o que significa elaborar, compreender, aplicar, auxiliar e observar os alunos durante a realização das atividades com a montagem de uma temática no cartaz, pude entender minhas facilidades e dificuldades. O Pibid está contribuindo para a construção do saber e o conhecimento importante na formação profissional.

O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA EM SANTA CATARINA



AS REUNIÕES



ALGUNS DOS LIVROS LIDOS



AS ATIVIDADES



ANIVERSARIO DA ESCOLA



Banner apresentado nos seguintes eventos:

12ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC

Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013

Estande 95: PIBID Subprojeto Espanhol

<http://sepex.ufsc.br/>

IV Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e

III Seminário Nacional do PIBID

Realização: de 3 a 6 de dezembro de 2013

Local: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba – MG

<http://www.enalic.com.br>

VII Semana Acadêmica de Letras da UFSC

Realização: de 21 a 24 de maio de 2013

Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

<https://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/>

XV Congreso Brasileño de Profesores de Español

Realização: de 23 a 26 de Julho de 2013

Local: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

<http://apeepecurso.wordpress.com/2013/01/15xv-congreso-brasilenode-profesores-de-espanol/>

[com/2013/01/15xv-congreso-brasilenode-profesores-de-espanol/](http://apeepecurso.wordpress.com/2013/01/15xv-congreso-brasilenode-profesores-de-espanol/)

12ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina

Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013

Estande 95: PIBID Subprojeto Espanhol

<http://sepex.ufsc.br/>



Estande PIBID Espanhol 12ª SEPEX, 2013. Profª Juliana Bergmann e ID Elsa Mendoza (esq.) e Ana Mabel Ortiz (dir.)

E.B.M. Prof. Donato
Alípio de Campos



Atividade com alunos do 8º ano



Elaboração de painel
(comemoração do aniversário da escola)



Atividade sobre vestuário



Atividade sobre "Día de muertos"



Trabalhando as partes do corpo
com Cortázar



Atividade sobre "los deportes"



Elaborando o "Juego de memoria"

Colégio Municipal Maria Luiza de Melo



Imagens usadas para fazer o ditado e uma atividade de significados



Aplicação de atividade



Realização do ditado com imagens



Painel interativo com informações sobre o Chile e o Paraguai



Confecção de placas



Elaboração do "El ahorcado"



Placas pregadas à parede para que os alunos as usem e possam se comunicar com

Título: **A realidade do ensino do Espanhol nas Escolas Públicas**

Autores: Ana Mabel Ortiz, María Gladys V. C. de Moraes, Andréa Cesco e Juliana cristina Faggion Bergmann

Resumo: Neste trabalho temos como objetivo relatar como foi o início do PIBID com relação às escolas, uma vez que se mostrou ser um desafio achar duas escolas em Florianópolis que oferecessem aulas de espanhol ministradas por professores permanentes e não ACTs (já que nesse primeiro momento o programa tinha essa exigência). Sem esse quesito nosso projeto não aconteceria. Fizemos contato com todas as escolas de Florianópolis, porém sem sucesso. A decepção aumentava quando as escolas respondiam que não existia interesse em oferecer o espanhol como língua estrangeira. Ampliamos nossa busca na Grande Florianópolis e achamos duas escolas dispostas a participar: Professor Donato Alípio de Campos e Maria Luiza de Melo. Foi muito gratificante, foi o início do projeto e das parcerias. Tivemos uma nova surpresa convivendo com a realidade pedagógica e social da escola, sentindo suas necessidades, participando do planejamento das aulas e da avaliação dos alunos. Ficamos impressionadas positivamente com a dedicação e o carinho do corpo docente e com a infraestrutura das escolas - organizadas, limpas e aconchegantes - oferecendo tudo o que o aluno precisa: alimentação, esporte, biblioteca, laboratório. A escola fica num bairro humilde em que muitos alunos passam por dificuldades e desistem para se dedicar ao trabalho. Quanto ao aprendizado do espanhol, os alunos em geral são participativos, têm muito potencial, se interessam pela cultura dos países hispânicos e demonstram receptividade aos colaboradores do Projeto Pibid. Participam também duas crianças com capacidades diferentes. Essa realidade nos fez refletir sobre nossas leituras: Educadores ou Professores? O que é vocação e o que é profissão? Devemos educar com amor sendo profissionais e não tios e tias. (Rubem Alves e Paulo Freire).

Banner apresentado nos seguintes eventos:

12ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC

Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013

Estande 95: PIBID Subprojeto Espanhol

<http://sepex.ufsc.br/>



Universidade Federal
de Santa Catarina

Centro de Ciências da Educação (CED)
Centro de Comunicação e Expressão (CCE)
Departamento de Língua e Literatura Estrangeira

A realidade do ensino do Espanhol nas Escolas Públicas

Autora: Ana Mabel Ortiz - mabel_ortiz@hotmail.com

Professora: Maria G. V. C. de Moraes

Coordenadoras: Andrea Cesco

Juliana C. F. Bergmann

Em setembro de 2012 se deu início ao subprojeto Pibid Espanhol, cuja proposta é a formação de um novo profissional das línguas. No decorrer desse ano assistimos filmes e realizamos diversas leituras reflexivas e educativas, que discutimos e analisamos nas reuniões semanais; participamos das atividades em sala de aula e tivemos a oportunidade de refletir sobre as mesmas.

O que mais me impressionou durante o projeto é a realidade do ensino de Espanhol nas Escolas Públicas de Educação Básica. Nosso primeiro desafio foi achar duas escolas em Florianópolis que ofereçam aulas de espanhol ministradas por professores permanentes com desejo de participar. Sem esse quesito nosso projeto não se levaria a cabo. Fizemos contato com todas as escolas de Florianópolis, porém sem sucesso. A decepção aumentava quando as escolas respondiam que não existia interesse pelo espanhol ou em alguns casos, que a experiência não tinha dado bons resultados. Ampliamos nossa busca na Grande Florianópolis e achamos duas escolas dispostas a participar: *Professor Donato Alípio de Campos* e *Maria Luiza de Melo*. Foi muito gratificante, era o começo.

Tive uma nova surpresa convivendo com a realidade pedagógica e social da escola, sentindo suas necessidades, participando do planejamento das aulas e avaliação dos alunos. Fiquei deslumbrada com a infraestrutura da mesma e com a dedicação e o carinho do corpo docente. Acho que é uma escola modelo, muito participativa, organizada, limpa e aconchegante. Oferece tudo o que o aluno precisa: alimentação, esporte, biblioteca, laboratório. A escola fica num bairro humilde em que muitos alunos passam por dificuldades e desistem para se dedicar ao trabalho, e alguns vão somente pela alimentação. Quanto ao aprendizado do espanhol, os alunos em geral são participativos, têm muito potencial, se interessam pela cultura dos países hispânicos e demonstram receptividade aos colaboradores do Projeto Pibid. Participam também duas crianças com capacidades diferentes.

Essa realidade me fez refletir sobre nossas leituras: Educadores ou Professores? O que é vocação e o que é profissão? Devemos educar com amor sendo profissionais e não tios e tias. (Rubem Alves e Paulo Freire).



Atividades em sala dirigidas pelos bolsistas



Encontro semanal na UFSC



Título: **PIBID ESPANHOL: Iniciação à docência**

Autores: Cecília B. de Vinatea, Juliana Cristina Faggion Bergmann

Resumo: O Pibid é um programa de iniciação à docência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES. Surge como proposta de valorização dos futuros docentes durante seu processo de formação e tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica e a melhoria de qualidade da educação pública brasileira.(CAPES, 2012, p. 1). É necessário salientar também, que mediante este programa, o contato entre o futuro professor e a sala de aula ocorre de forma precoce e não somente no último ano de formação acadêmica. O estágio de docência é uma parte essencial na formação do futuro professor, ele tem como finalidade preparar o estudante para seu ingresso em sala de aula. Geralmente isto ocorre no último ano da carreira. A realidade encontrada nas escolas frequentemente não preenche as expectativas idealizadas pelos alunos, diante do inesperado observa-se que muitos alunos voltam ao modelo de ensino tradicional por encontrarem nele um porto seguro (TRINDADE, 2012). Um dos procedimentos adotados pelo Pibid Espanhol UFSC para poder atingir este objetivo, foi criar um diário pessoal chamado “Cuaderno de Bitácora” nele são anotadas as observações realizadas de todas as aulas assistidas, não como uma simples descrição, mas complementadas com uma reflexão teórica. Paulo Freire (1997, p. 44) dentre as múltiplas recomendações que faz para professores de primeira viagem é justamente revelar a importância de realizar um diário de classe, uma leitura de classe em forma de fichas com o registro pormenorizado do que acontece em sala. Entende-se que é possível aprender com a prática, contudo a teoria é fundamental, e a orientação de professores experientes é de inestimável valor. Este programa está permitindo um maior tempo para discussões, reflexões e partilha das práticas docentes. O contato dos alunos, desde as primeiras fases da sua formação, com as escolas de ensino público no Brasil colabora na gênese de professores menos ingênuos e mais conhecedores da realidade do sistema público educacional.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

12ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC

Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013

Estande 95: PIBID Subprojeto Espanhol

<http://sepex.ufsc.br/>



PIBID ESPANHOL: Iniciação a docência

APRESENTAÇÃO

O estágio de docência é uma parte essencial na formação do futuro professor, ele tem como finalidade preparar o estudante para seu ingresso em sala de aula. Geralmente isto ocorre no último ano da carreira. O estágio constitui também a oportunidade de por em prática a teoria adquirida durante os anos de formação, não obstante, alguns estudos revelam que esse objetivo nem sempre é alcançado. A realidade encontrada nas escolas frequentemente não preenche as expectativas idealizadas pelos alunos, diante do inesperado observa-se que muitos alunos voltam ao modelo de ensino tradicional por encontrarem nele um porto seguro. (TRINDADE, 2012). O Pibid é um programa de iniciação a docência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES. Surge como proposta de valorização dos futuros docentes durante seu processo de formação e tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica e a melhoria da qualidade da educação pública brasileira. (CAPES, 2012, p. 1). É necessário salientar também, que mediante este programa, o contato entre o futuro professor e a sala de aula ocorre de forma precoce e não somente no último ano de formação acadêmica.

METODOLOGIA

Um dos procedimentos adotados pelo Pibid Espanhol UFSC para poder atingir este objetivo, foi criar um diário pessoal chamado "Cuaderno de Bitácora" nele são anotadas as observações realizadas de todas as aulas assistidas, não como uma simples descrição, mas complementadas com uma reflexão teórica. Paulo Freire (1997, p.44) dentre as múltiplas recomendações que faz para professores de primeira viagem é justamente revelar a importância de realizar um diário de classe, uma leitura de classe em forma de fichas com o registro pormenorizado do que acontece em sala. Nas próprias palavras do autor: "criar na professora o hábito, que viasse gosto e não pura obrigação" aprendizado assim, o bem observar o bem comparar, intuir e imaginar. O autor salienta igualmente que o registro não pode se esgotar no simples fato de fixar o observado, aliás, também é fundamental se arriscar a fazer observações críticas, avaliativas y reflexivas. Entende-se que é possível aprender com a prática, contudo a teoria é fundamental, e a orientação de professores experientes é de inestimável valor. Outros procedimentos adotados pelo grupo são reuniões semanais que abrem espaço para a discussão e reflexão de leituras de obras relevantes para a formação do professor e participação ativa em eventos como congressos.



Diário de cada aluno em AVEA

Conclusão

Este programa está permitindo um maior tempo para discussões, reflexões e partilha das práticas docentes. O contato dos alunos, desde as primeiras fases da sua formação, com as escolas de ensino público no Brasil colabora na gênese de professores menos ingênuos e mais conhecedores da realidade do sistema público educacional.

Autor: Cecília B. de Vinatca - ceciliabarberena@gmail.com
Andréa Cesco - andrea.cesco@gmail.com
Juliana Bergmann - jcbbergmann@gmail.com



Nossa equipe em congresso em Buenos Aires



Reuniões semanais para as leituras reflexivas e preparo de atividades

Referências

- CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. UFSC realiza 1º Encontro Institucional do Pibid. <http://capes.gov.br/sevijas/salt-de-imprensa/36-noticias/5853-ufsc-realiza-1o-encontro-institucional-do-pibid>. Acesso em: 12 Ago 2013.
- FREIRE, P. **Professora sim, tia não** Cartas para quem ousa ensinar. Olho d'água São Paulo, 1997. P 44- 51.
- TRINDADE, E. **Contribuições das práticas de estágio na formação docente**. XIII Colóquio de Pesquisa e Extensão 2012. Faculdade de Letras Universidade Federal de Goiás. <http://www.letras.ufg.br/uploads/25/original/CadernoCo6o%20C3368quiu2012.pdf?1336094173>. Acesso em 12 Ago 2013.

Título: **O painel interativo como incentivo à aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira**

Autores: Andréa Cesco, Juliana Cristina Faggion Bergmann (coord.) e Eduardo do Santos Damas

Resumo: O PIBID Letras Espanhol da UFSC vem desenvolvendo, dentro e fora de sala de aula, várias atividades de apoio à aprendizagem da língua estrangeira. Dentre essas atividades, em uma área comum da escola, elaboramos o “Painel Interativo de Espanhol”, cujo o principal objetivo é expandir o conhecimento de língua adquirido em sala de aula, apresentando informações geográficas e culturais sobre países hispano falantes, não somente aos alunos do sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental - turmas envolvidas diretamente com o PIBID -, mas também aos demais estudantes do colégio. Esperamos que estes, que não estudam o espanhol como língua estrangeira, ao terem contato com o painel, possam despertar um interesse pelo idioma e futuramente optar por estudá-lo. O Painel Interativo busca levar informações através de pesquisas feitas sobre países que têm como língua nativa o espanhol. Incentivamos a interação dos alunos, para que nos dêem sugestões sobre os temas que estão e poderão ser abordados no painel, através do “rincón de sugerencias” que é um espaço interativo. Quando nos surgiu a ideia de criar o painel sobre países que falam o espanhol, pensamos em trazer a eles, estudantes, algo que estivesse além do livro didático e que pudesse lhes afetar positivamente inserindo o espanhol no seu cotidiano. Esse “algo a mais” se refere não apenas ao conhecimento de mundo, mas ao processo de instigar a curiosidade dos estudantes para além do convívio em sala de aula, com a prática de pesquisa, a comunicação, a prática oral e o conhecimento do “outro”, neste caso o estrangeiro. Obtivemos uma resposta positiva dos alunos, que demonstraram curiosidade e também surpresa ao se depararem com assuntos interessantes que existem nos países trabalhados no painel. Além desse, outro ponto positivo que alcançamos foi o incentivo à leitura dos estudantes, pois o painel está totalmente produzido em língua espanhola, sendo assim, terão de ler as informações na língua escrita, nesse caso o espanhol.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

IV Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e
III Seminário Nacional do PIBID

Realização: de 3 a 6 de dezembro de 2013

Local: Universidade Federal do Triângulo Mineiro - Uberaba - MG
<http://www.enalic.com.br>

13ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da
Universidade Federal de Santa Catarina.

Realização: 22/10/2014 a 01/11/2014

Estande 06: PIBID Espanhol

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco
<http://sepex.ufsc.br/estandes/>

O painel interativo como incentivo à aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira

Autor: Eduardo Damas (UFSC) – edudammas@gmail.com
Coordenadoras: Prof. Dra. Andréa Cesco (UFSC)
Prof. Dra. Juliana C. F. Bergmann (UFSC)

O PIBID Espanhol vem desenvolvendo, dentro e fora de sala de aula, diversas atividades complementares ao processo de ensino/aprendizagem da língua estrangeira dos alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental. Dentre tantas atividades, elaboramos uma, em um espaço comum do Colégio Municipal Maria Luiza de Melo, que nomeamos de “Painel Interativo”.



O Painel com informações sobre Chile e Paraguai.

Decidimos colocar o painel em uma área comum do colégio, para que não somente os alunos que estão envolvidos com o projeto tivessem acesso à esse conteúdo, mas também todos que circulam por esse local.

A escolha do espaço foi uma estratégia para alcançar, também, um público que ainda não estuda o espanhol como língua estrangeira, em uma tentativa de estimular o interesse pelo estudo da língua e da cultura.



Utilizamos este mapa no painel para que os alunos pudessem localizar, geograficamente, os países que falam a língua espanhola.

Apesar de termos predeterminado uma sequência de países a apresentar, utilizando-nos de critérios geográficos, recebemos um *feedback* bastante positivo dos alunos quanto aqueles países que gostariam de conhecer, o que nos fez rever nosso planejamento. Escolhemos a Argentina como primeiro país a ser exposto no painel, por ser fronteiro ao Brasil e culturalmente mais (re)conhecido pelos brasileiros, seguido do Chile e do Paraguai, mas já na terceira montagem do painel trouxemos informações sobre o México e o Equador como forma de atender ao pedido dos alunos.



Os alunos se mostraram entusiasmados com as informações encontradas no painel, pois essas lhes traziam novos conhecimentos sobre língua e cultura, permitindo ir além do ensino da língua em sala de aula. Tal entusiasmo se refletiu, também, na compreensão leitora e na aquisição lexical dos alunos do 6º e 7º ano, já que todo o conteúdo exposto estava confeccionado em língua espanhola.



Um pouco sobre a dança argentina, a comida mexicana e pontos turísticos do Chile.

Título: O PIBID de Espanhol na EEB Aderbal Ramos da Silva

Autores: Ana Carolina Machado Cabrera, Felipe Machado Cordeiro, Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo, Maykiane Parma Rodrigues, Juliana C Faggion Bergmann, Andréa Cesco, André Luiz de Faria, Gabriela Marçal Nunes

Resumo: O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) tem como objetivo incentivar, valorizar e aprimorar o processo de formação de docentes para a Educação Básica. O PIBID espanhol, em parceria com a UFSC, tem como meta contribuir com este processo através da inserção da língua espanhola na rede pública de ensino de Florianópolis. Uma das escolas selecionadas (são duas ao todo) para esta nova etapa do projeto, que iniciou em abril de 2014, é a EEB Aderbal Ramos da Silva, no Estreito; nela atuam três duplas de graduandos (Letras Espanhol) que buscam, através da observação e da reflexão das atividades e conteúdos propostos, analisar as práticas pedagógicas praticadas. Espera-se que depois dessa experiência os futuros professores sintam-se mais preparados não só para seguir atuando na carreira docente, como também para seguir a carreira acadêmica, pois perceberão a necessidade de investir continuamente em sua formação profissional, em que teoria e prática se retroalimentam. Dessa forma, queremos apresentar a escola parceira, seu entorno, sua estrutura, instalações, assim como a professora supervisora de espanhol e os alunos bolsistas selecionados para atuar nesta escola. Também trataremos de expor as ações previstas e os resultados pretendidos.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

VIII Semana Acadêmica de Letras.

Realização: 27 e 30 de maio de 2014.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/documentos/>

13ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC

Realização: 22/10/2014 a 01/11/2014

Estande 06: PIBID Espanhol

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco

<http://sepex.ufsc.br/estandes/>

II Encontro de formação de professores (EFORPE) e I Simpósio internacional de ensino de língua espanhola (SIELE)

Realização: dias 6 e 7 de novembro de 2014, no Auditório Henrique Fontes, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Responsáveis: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco

<https://apeesc.wordpress.com/ii-eforpe-e-i-siele/ii-eforpe-e-i-siele-gts/>

III Simpósio “Formação de Professores e Práticas Pedagógicas”, “4ª Mostra do Colégio de Aplicação” e a “I Mostra do PIBID/UFSC”, nos dias 27 e 28 de novembro de 2014, a ser realizado no Colégio de Aplicação da UFSC

Responsáveis: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco

O PIBID Espanhol na EEB Aderbal Ramos da Silva

Autores: Ana Carolina Machado (UFSC)
André Faria (UFSC)
Felipe Cordeiro (UFSC)
Gabriela Nunes (UFSC)
Kadhiny Mendonça (UFSC)
Maykiane Parma (UFSC)
Coordenadoras: Prof^a. Dr^a. Andréa Cesco (UFSC)
Prof^a. Dr^a. Juliana C. F. Bergmann (UFSC)

INTRODUÇÃO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) tem como objetivo incentivar, valorizar, e aprimorar o processo de formação de docentes para a educação básica. O PIBID Espanhol, em parceria com a UFSC, tem como meta contribuir com este processo através da inserção da língua espanhola na rede pública de ensino de Florianópolis. Desta forma, queremos apresentar a escola parceira, seu entorno, sua estrutura, instalações, assim como a professora supervisora e os alunos bolsistas selecionados para atuar nesta escola.



Primeira visita dos bolsistas à escola Aderbal Ramos.

A ESCOLA PARCEIRA

Uma das escolas parceiras selecionada foi a EEB Aderbal Ramos da Silva, situada no Estreito. O colégio apresenta uma estrutura física de porte médio, com salas de aula, quadras esportivas, biblioteca, sala dos professores, refeitório, e ainda dispõe de salas com equipamentos de multimídia, tais como *DataShow*, e sala de informática, com o objetivo de dar apoio às aulas, proporcionando inovação no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, possui um amplo pátio, de fácil acesso às salas de aula e sala dos professores, facilitando a convivência dos alunos com os professores. Ainda na área externa, o PIBID conquistou seu espaço em um mural de divulgação, onde nós bolsistas abordamos temas diversificados do mundo hispânico, buscando não só atrair a atenção das turmas inseridas no projeto, mas também alunos de outras turmas, despertando o interesse e a curiosidade pela língua e cultura dos países hispanofalantes.

AS TURMAS

O PIBID atua no 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, turno vespertino, contendo respectivamente 28, 18 e 14 alunos, com dois bolsistas PIBID atuando em cada turma. Cada uma das turmas possui características distintas, desta maneira proporcionam aos bolsistas diferentes experiências, desafios e abordagens.



Aula na turma do segundo ano.

A EQUIPE

A equipe do PIBID Espanhol é formada por 10 bolsistas, porém no colégio Aderbal Ramos da Silva atuam 6, juntamente com a prof^a Supervisora Silmara Lima, que acompanha os bolsistas na vivência do cotidiano da escola, nas atividades que compõem sua prática, planejamento de aulas e métodos de avaliação. Os bolsistas e a supervisora realizam reuniões semanais para programar e discutir as atividades desenvolvidas. A equipe também é composta por duas professoras da UFSC, coordenadoras do projeto, Prof^a Dra^a Andréa Cesco e Prof^a Dra^a Juliana Bergmann; com elas nos reunimos semanalmente para realizar leituras e discussões de obras e artigos acadêmicos que desenvolvam uma visão crítica do ensino de LE, com base nas perspectivas teóricas adotadas. A partir destas leituras nos conscientizamos das técnicas didáticas no que se refere ao ensino de Espanhol como língua estrangeira, refletimos sobre as práticas pedagógicas e a importância da construção coletiva do saber e do conhecimento, e percebemos que o futuro professor deve atuar como parceiro e não como aquele que detém o conhecimento.



Bolsistas e a professora supervisora Silmara.

Título: O PIBID de Espanhol na EEB Leonor de Barros

Autores: Estéfan Petter Azevedo Guidalli, Gustavo A. Ramos Mello, Lara Torronteguy Brasil, Larissa de Souza Kenner, Juliana C. F. Bergmann, Andréa Cesco

Resumo: O PIBID de Espanhol na EEB Leonor de Barros O PIBID/UFSC, subprojeto Espanhol, atua em duas escolas da rede municipal de ensino de Florianópolis. Em uma delas, a EEB Leonor de Barros, no Itacorubi, atuam duas duplas – alunos bolsistas do curso de Letras Espanhol da UFSC -, que buscam observar e refletir sobre os métodos pedagógicos aplicados pela professora supervisora e como se dá o processo de ensino/aprendizagem. O projeto busca refletir sobre e na ação das escolas parceiras, de seus colegas e do professor supervisor, aprendendo com as práticas pedagógicas da escola e sugerindo intervenções que apontem inovações no ensino da língua espanhola nas escolas públicas. Nesta primeira etapa, já que o projeto iniciou em abril de 2014, queremos mostrar qual é o perfil da escola que recebeu o nosso projeto em seu espaço, quais são as turmas de espanhol que iremos acompanhar no decorrer deste ano e também quem é a professora que supervisionará os bolsistas envolvidos no projeto. Também vamos expor as ações que pretendemos desenvolver nos próximos meses.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

1I Semana Acadêmica de Letras.

Realização: 27 e 30 de maio de 2014.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/documentos/>

13ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina.

Realização: 22/10/2014 a 01/11/2014

Estande 06: PIBID Espanhol

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco

<http://sepex.ufsc.br/estandees/>

II Encontro de formação de professores (EFORPE) e I Simpósio internacional de ensino de língua espanhola (SIELE)

Realização: dias 6 e 7 de novembro de 2014, no Auditório Henrique Fontes, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Responsáveis: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco

<https://apeesc.wordpress.com/ii-eforpe-e-i-siele/ii-eforpe-e-i-siele-gts/>

III Simpósio “Formação de Professores e Práticas Pedagógicas”, “4ª Mostra do Colégio de Aplicação” e a “I Mostra do PIBID/UFSC”, nos dias 27 e 28 de novembro de 2014, a ser realizado no Colégio de Aplicação da UFSC

Responsáveis: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco

O PIBID de Espanhol na EEB Leonor de Barros

Autores: Estéfán Petter (UFSC)
Gustavo Ramos Melo (UFSC)
Lara Torronteguy Brasil (UFSC)
Larissa de Souza Kenner (UFSC)
Coordenadoras: Profª Drª Andréa Cesco (UFSC)
Profª Drª Juliana C. F. Bergmann (UFSC)

INTRODUÇÃO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) de Espanhol da UFSC está presente na EEB Leonor de Barros, no bairro Itacorubi, juntamente com a professora supervisora Regina Rodrigues Camargo, desde abril de 2014. O programa é desenvolvido em duas turmas vespertinas do ensino médio (1ª e 2ª ano), sendo estas compostas por 15 e 25 alunos, respectivamente. O projeto busca refletir *sobre e na* ação das escolas parceiras, acerca das práticas pedagógicas efetivadas na escola, unindo teoria e prática, para uma compreensão mais profunda e abrangente tanto do ensino quanto do aprendizado de língua espanhola.



Bolsistas e as professoras responsáveis pelo laboratório de informática.



Primeira visita dos bolsistas à escola Leonor de Barros.

AÇÕES DO PIBID

Nesta primeira etapa, estamos em processo de observação e reflexão no que diz respeito aos métodos pedagógicos empregados em sala de aula pela professora, já focados em compreender como se dá o ensino/aprendizado da língua espanhola no contexto de classe. Dentre as ações que já estamos desenvolvendo e as previstas para os próximos meses, está a confecção de materiais didáticos que virão a complementar e dar apoio aos esforços da professora em sala de aula, ilustrando os conteúdos ministrados, tornando-os assim lúdicos e cativantes; e a montagem de um mural, onde serão divulgadas algumas curiosidades e também notícias que possam ser do interesse dos alunos, como a Copa do Mundo. Com ações semelhantes temos a intenção de fomentar em todos os alunos, não exclusivamente os de espanhol, o interesse pela língua e pela cultura hispânica.

A ESCOLA PARCEIRA: EEB LEONOR DE BARROS

A escola possui uma excelente estrutura física. O ambiente de ensino é devidamente organizado, com amplos espaços de circulação e salas de aula em ótimo estado de conservação. Além disso, a escola dispõe de uma biblioteca bem equipada, munida de livros didáticos, dicionários e literaturas diversas, dispostos em uma sala com mesas de estudo e um espaço reservado para uma leitura confortável. Há também um laboratório de informática e uma sala de vídeo (aparelhada com Datashow e multimídia), atendida por um profissional capacitado para dar o suporte necessário aos alunos e professores. Por último, deve-se destacar o refeitório, que também é área de convivência, com longas mesas e bancos dispostos em um ambiente aberto, arejado e bem iluminado, permitindo uma convivência agradável no local.



Biblioteca da Escola Leonor de Barros.

Título: **O turismo em um projeto de intervenção do PIBID Espanhol**

Autores: Gabriela Marçal, Kadhiny Mendonça, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

Resumo: Este trabalho trata de um projeto de intervenção desenvolvido por bolsistas do PIBID Espanhol, juntamente com as coordenadoras, na Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva, com uma turma de 2o ano do ensino médio, que tem como foco principal o tema turismo, tema este que pretende abordar e difundir a cultura hispânica e tem relação direta com as atividades curriculares previstas pela professora da disciplina (supervisora). O tempo previsto para a execução das ações planejadas no projeto é de cerca de 20 minutos e serão desenvolvidas mensalmente em apenas uma aula. Pretende-se, através dos projetos de intervenção, que os alunos da escola se sintam mais envolvidos e motivados para aprender o espanhol, e que os bolsistas possam compreender e aprofundar sobre diferentes correntes didático-metodológicas e suas aplicações em contextos escolares.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

IX Semana Acadêmica de Letras.

Realização: 25 a 29 de maio de 2015.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/2015/docs/CadernoProgramacao2015.pdf>

14ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da
Universidade Federal de Santa Catarina.

Realização: 11 a 14 de novembro de 2015.

Estande 06: PIBID Espanhol

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco
<http://sepex.ufsc.br/estandes/>

Autores: Gabriela Marçal (UFSC)
Kadhiny Mendonça (UFSC)
Orientadoras: Profª Drª Andréa Cesco (UFSC)
Profª Drª Juliana C. F. Bergmann (UFSC)

INTRODUÇÃO: O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) de Espanhol da UFSC presente na EEB Aderbal Ramos da Silva, no bairro Estreito, juntamente com a professora supervisora desenvolveram este projeto de intervenção. Ele teve como tema o turismo, vinculado aos gêneros textuais, focando nas habilidades de compreensão e produção escrita.

OBJETIVOS: O projeto de intervenção teve como objetivo de aprendizagem a compreensão do site de viagem "TripAdvisor" e sua utilidade, assim como a compreensão e identificação do gênero opinativo comentário e seus elementos, tais como: tipo de registro de língua, vocabulário e formato. Ao final da intervenção, os alunos foram capazes de produzir seus próprios comentários.

METODOLOGIA: Após a aplicação da pré-atividade feita pela professora supervisora, na qual foi realizada uma viagem fictícia com os alunos, através de um vídeo que apresenta a cidade de Barcelona, apresentamos o site e seu funcionamento, visando a compreensão do mesmo pelos alunos, e avaliando isto de maneira diagnóstica.

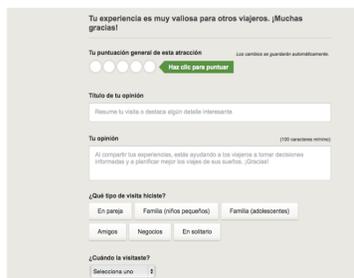


Em seguida, analisamos alguns comentários publicados no site sobre a cidade de Barcelona, no que diz respeito aos aspectos de registro de língua, vocabulário, tempo verbal e formato.

A elaboração de um comentário foi a última parte da intervenção, em que os alunos tiveram que escrevê-lo considerando que a viagem foi realizada, como mostra o enunciado:

"Imagina que realmente hiciste este viaje. Piense en todo, con quién fuiste, cuándo fuiste, si te gustó el viaje o no. Después escribe un comentario sobre la ciudad visitada."

Os textos foram avaliados de acordo com o registro de língua adequado, verbos no pretérito e exposição de opinião.



CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com esta intervenção foi possível despertar nos alunos uma visão crítica a respeito das informações lidas. Além disso, estas também serviram como base para a escrita, de modo que tiveram que filtrar o que seria relevante para a construção do seu próprio texto. Por se tratar de materiais reais, teve uma maior significância para os alunos.

REFERÊNCIAS:

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?**: Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

Título: **Projeto de intervenção: novas atividades para um mesmo conteúdo**

Autores: Jade Bustos, Estéfan Petter Azevedo Guidalli, Gabriella Nogueira de Souza, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

Resumo: O PIBID, subprojeto espanhol, desenvolve atualmente em suas escolas parceiras a aplicação de projetos de intervenção pelos pibidianos. Trata-se de uma atividade pesquisada e elaborada pelos alunos de letras, com base nos conteúdos já trabalhados em sala de aula pela professora supervisora da escola e cujo objetivo é fazer o pibidiano refletir sobre a realidade percebida em sala de aula e repensar novas formas de trabalhar um mesmo conteúdo de maneira a atingir alunos com diferentes estilos de aprendizagem; refletir sobre como planeja, como ensina e como os alunos aprendem. Pretende-se que os bolsistas, através dos projetos de intervenção e a partir da própria prática, sejam reflexivos e que percebam o ofício de ensinar o espanhol de modo responsável e crítico. Neste trabalho apresentaremos uma destas atividades, aplicadas na EEM Jacó Anderle, com uma turma de 1º ano do ensino médio.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

IX Semana Acadêmica de Letras.

Realização: 25 a 29 de maio de 2015.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/2015/docs/CadernoProgramacao2015.pdf>

14ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da
Universidade Federal de Santa Catarina.

Realização: 11 a 14 de novembro de 2015.

Estande 06: PIBID Espanhol

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco

<http://sepex.ufsc.br/estandes/>

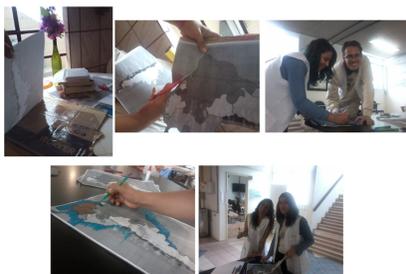
Projeto de Intervenção: novas atividades para um mesmo conteúdo

Autores: Jade Bustos (UFSC)
Estéfan Petter Azevedo Guidalli (UFSC)
Gabriella Nogueira de Souza (UFSC)

Orientadoras: Prof. Dr^a. Juliana C. F. Bergmann (UFSC)
Prof. Dr^a. Andréa Cesco (UFSC)

Introdução: O PIBID, subprojeto espanhol, desenvolve atualmente em suas escolas parceiras a aplicação de projetos de intervenção pelos pibidianos. Trata-se de uma atividade pesquisada e elaborada pelos bolsistas, alunos de Letras, com base nos conteúdos já trabalhados em sala de aula pela professora supervisora da escola. O objetivo é fazer o pibidiano refletir sobre a realidade percebida em sala de aula e repensar novas formas de trabalhar um mesmo conteúdo de maneira a atingir alunos com diferentes estilos de aprendizagem, além de refletir sobre como planeja, como ensina e como os alunos aprendem.

Objetivos: Pretende-se, através deste projeto de intervenção, que o aluno seja capaz de reconhecer os países que falam espanhol e pertencem à América do Sul, assim como de saber a sua localização e sua respectiva capital.



Criação dos materiais pela equipe PIBID

Referências:

DELORS, Jacques. "Los cuatro pilares de la educación", in *La Educación encierra un tesoro*. México: El Correo de la UNESCO, 1994.
RICARDO, José. *Como ensinar e aprender inglês e outras línguas estrangeiras*. Blumenau: FURB, 1998.



Mapa da América do sul

Metodologia: A turma foi dividida em grupos de 9 alunos, sentados no chão em círculo ao redor de um pano azul, que representa o oceano, e sobre o qual foi colocado o continente sul americano. Aos alunos foram entregues fichas, que representam cada país hispano-falante da região, para serem localizadas no mapa. Cada aluno teve a possibilidade de buscar onde se encaixava sua peça e, ao encaixá-la, os bolsistas interagiam com o grupo falando sobre a cultura e geografia daquele país.

Considerações finais: A concepção e elaboração desta atividade considerou o contexto dos alunos da Escola Jacó Anderle, localizada em Canasvieiras, já que estes têm um grande contato com turistas oriundos da América do Sul. O tema escolhido aborda e difunde a cultura hispânica e tem relação direta com as atividades curriculares previstas pela professora da disciplina. Esta prática também foi discutida em reuniões, para que de fato fosse um trabalho crítico, em que se busca uma reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira. Neste processo, pesquisou-se diferentes correntes didático-metodológicas e suas aplicações no contexto escolar.

Título: **PIBID Espanhol: aprendendo com parcerias**

Autores: Larissa Kenner, Mônica Priori, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

Resumo: Apresentamos neste trabalho os resultados da aplicação de um projeto de intervenção na EEB Aderbal Ramos, com uma turma de 1o ano do ensino médio, participante do Subprojeto de Espanhol do PIBID/UFSC. Para aplicar a atividade, planejada com base no plano de ensino pré-elaborado pela professora supervisora da escola, foi necessário um estudo da realidade da escola, perfil dos alunos da turma e seus interesses, para, após essas etapas, desenvolvê-la e aplicá-la. Entendemos que se devem evitar as fórmulas pré-estabelecidas de intervenção, pois não podemos pensar em um modelo rígido e único, descontextualizado do aluno. Com base nisso, busca-se orientar e acompanhar os bolsistas (futuros professores) no processo de pesquisar e aplicar o seu fazer em sala de aula.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

IX Semana Acadêmica de Letras.

Realização: 25 a 29 de maio de 2015.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/2015/docs/CadernoProgramacao2015.pdf>

14ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da
Universidade Federal de Santa Catarina.

Realização: 11 a 14 de novembro de 2015.

Estande 06: PIBID Espanhol

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco

<http://sepex.ufsc.br/estandes/>

Autoras: Larissa Kenner (UFSC)
Mônica Piori (UFSC)

Orientadoras: Profª Dra. Juliana C.F.Bergmann (UFSC)
Profª Dra. Andréa Cesco (UFSC)

Introdução: Em uma parceria com a EEB Aderbal Ramos, foi elaborado um projeto de intervenção de uma atividade auditiva sobre o gênero textual entrevista, pensado a partir do cronograma de aulas da professora supervisora com uma de suas turmas de 1º ano do ensino médio. A partir de um tema que já estava sendo trabalhado pela professora em sala, elaboramos uma atividade complementar, pensando em alcançar alunos com diferentes estilos de aprendizagem. Após a prática, nós, alunas de Letras Espanhol e futuras professoras, pudemos refletir sobre o processo de elaboração do projeto e a nossa experiência de aplicação, colocando-nos no papel do professor e compreendendo melhor o que significa estar nessa posição.



Pibidianas com a professora supervisora na sala de vídeo da escola

Objetivos: Para aplicar a atividade, planejada com base no plano de ensino pré-elaborado pela professora supervisora da escola, foi necessário um estudo da realidade da escola, perfil dos alunos da turma e seus interesses, para, após essas etapas, desenvolvê-la e aplicá-la com o objetivo de ampliar a nossa prática reflexiva e entender como funciona a aplicação de uma atividade de compreensão auditiva de um material em vídeo, o qual nós pibidianos pesquisamos e selecionamos, com base em fundamentos teóricos, na observação feita em sala e com a ajuda da professora supervisora.

Referências: Vídeo: Zoe Saldaña: *Actriz Caribeña* - entrevista, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2-wq4cC6snI>
ALVES, R. *As tarefas da educação*, Folha de S. Paulo, 2004.
ALVES, R. *O Desejo de Ensinar e a Arte de Aprender*, Campinas: Fundação EDUCAR DPaschoal, 2004.
ZABALA, A. *Prática Educativa: como ensinar*. Tradução: Emani F. da F. Rosa, Porto Alegre: ARTMED, 1998.

Metodologia: Com base nos conteúdos já trabalhados em sala de aula no 2º bimestre do ano letivo pela professora supervisora, apresentamos uma introdução da atividade falando sobre o gênero entrevista. Em seguida, apresentamos o material em vídeo (5 minutos), iniciando o contato com o gênero entrevista em espanhol, e mediamos, logo depois, uma atividade de compreensão do conteúdo do vídeo, utilizando-nos de perguntas como:

- 1) *¿Cuál es la nacionalidad de la actriz?*
- 2) *¿Cuál es el personaje interpretado por ella en la película?*
- 3) *¿Cómo la actriz fue elegida para este trabajo?*
- 4) *¿Ella se identificó con las características del personaje?*

Após a realização da atividade, tivemos a oportunidade de perceber como ela foi produtiva para os alunos e significativa para nós, como futuros professores, tendo a possibilidade de passar pela experiência de estar no papel de professor por alguns instantes.



(Vídeo utilizado na atividade com a turma)

Considerações finais: Entendemos, a partir deste projeto, que se devem evitar as fórmulas pré-estabelecidas de intervenção, pois não podemos pensar em um modelo rígido e único de aprendizado. E concluímos que a parceria entre o PIBID e a escola tem sido essencial para a consolidação dos fundamentos aprendidos na teoria e sua aplicação prática em nosso futuro trabalho como professores atualmente em formação inicial.

Título: **Projeto de intervenção do PIBID de Espanhol na EEB Jacó Anderle**

Autores: Ana Carolina Machado Cabrera, André Luiz de Faria, Ravi Sagae de Oliveira, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

Resumo: Dentre as atividades do Subprojeto Espanhol do PIBID/UFSC desenvolvidas nas escolas parceiras está a aplicação de um pequeno projeto de intervenção pelos bolsistas em suas turmas de observação, desenvolvido conjuntamente com as coordenadoras e a supervisora/professora da escola. Neste trabalho apresentaremos o resultado de um desses projetos, uma atividade baseada em um dos conteúdos pré-determinados pelo professor da escola parceira, aplicada durante 20 minutos em uma turma de 1o ano do ensino médio da EEM Jacó Anderle, de Florianópolis. O projeto permite a sistematização das ideias e atividades pensadas e desenvolvidas e a sua aplicação em sala de aula. Pretende-se despertar nos bolsistas o interesse por desenvolver estratégias de ensino que permitam que a língua espanhola seja ensinada de forma contextualizada e real, e de forma prazerosa.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

IX Semana Acadêmica de Letras.

Realização: 25 a 29 de maio de 2015.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/2015/docs/CadernoProgramacao2015.pdf>

14ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da
Universidade Federal de Santa Catarina.

Realização: 11 a 14 de novembro de 2015.

Estande 06: PIBID Espanhol

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco

<http://sepex.ufsc.br/estandes/>

Introdução: Dentre as atividades do Subprojeto Espanhol do PIBID/UFSC desenvolvidas nas escolas parceiras está a aplicação de um pequeno projeto de intervenção por nós bolsistas em nossas turmas de observação, desenvolvido conjuntamente com as orientadoras e a professora supervisora da escola. Neste trabalho apresentamos o resultado de um desses projetos, uma atividade aplicada em uma turma de 1º ano do ensino médio na qual a professora e nós proporcionamos através da ludicidade, um jogo de dados e cartas contendo frases em espanhol, o qual foi trabalhado o tema casa.

Objetivos: A proposta principal do projeto é trabalhar a oralidade e compreensão da língua espanhola através de uma forma diferente de aprendizado e promover interação entre alunos.



Metodologia: Daremos aos grupos um kit contendo um dado, uma folha A3 com uma planta de casa desenhada e 36 cartas referentes aos 6 cômodos (baño, cocina, comedor, habitación, jardín e sala). Cada carta terá uma descrição de um objeto, sendo 6 objetos para cada cômodo.

Autores: Ana Carolina Machado Cabrera (UFSC)
André Luiz de Faria (UFSC)
Ravi Sagae de Oliveira (UFSC)
Orientadoras: Profa Dra Andrea Cesco (UFSC)
Profa Dra Juliana C. F. Bergmann (UFSC)

Neste momento, nós bolsistas, explicaremos em espanhol como funciona a dinâmica. A dinâmica inicia quando um aluno do grupo lança o dado. Conforme o lado que cair, irá pegar uma carta direcionada ao cômodo, passando-a para o seu colega do grupo oposto para que este leia a descrição em espanhol do objeto e faça a pergunta. O grupo que jogou o dado terá que refletir sobre a pergunta e responder; caso o grupo acerte, ele continuará jogando.



Considerações Finais: Foram desenvolvidos estratégias de ensino-aprendizagem da língua espanhola as quais permitiram que este processo fosse realizado de maneira contextualizada, real e de forma prazerosa.

Referências:
<http://www.rae.es>
SANTOS, S. M. P. O Lúdico na formação do educador. 4. ed. Petrópolis-RS: Vozes, 1997.
ELKONIN, D.B. Psicologia do Jogo. Tradução de Venâncio Uribes. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Título: **Mafalda como prática reflexiva: uma abordagem da cultura espanhola em tempos de CENSU**

Autores: Amanda Joenck, Luana Bortcher Sbeghen, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann (coord.)

Resumo: Este trabalho advém das inúmeras discussões acerca de abordagens alternativas de ensino-aprendizagem na sala de aula de língua estrangeira com enfoque na questão cultural, projeto este realizado dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Letras - Espanhol. Colocando em prática essa abordagem, os alunos do segundo ano da escola E.E.M Jacó Anderle, de Florianópolis, puderam trabalhar com o tema “Ditadura Argentina”, previamente desenvolvido pela professora e supervisora durante o bimestre 2017.1 e contando agora com uma reflexão sobre as técnicas discursivas utilizadas para burlar a censura nesse período, tendo como principal ponto de estudo a personagem de quadrinhos Mafalda. Também buscamos promover a associação com o conteúdo já estudado na disciplina para a realização das atividades, que, em suma, compreendiam a interpretação de imagens críticas. Para finalizar, paralelamente a essa reflexão, trabalhou-se também a produção textual em espanhol, para a contextualização do tema. Com a intervenção realizada, os resultados obtidos foram positivos, pois todos os alunos foram capazes de fazer associações com o que aprenderam anteriormente, construindo uma visão crítica em relação às representações dos quadrinhos. Conclui-se que novas abordagens que envolvem aspectos culturais são multi efetivas, dado o fato de que se pode trabalhar com o raciocínio crítico envolvendo (inclusive) questões de interculturalidade - alguns realizaram comparações com seu próprio país -, e também trabalhar com a prática da escrita e organização de suas ideias na produção textual final, saindo assim dos exercícios gramaticais.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

SEPEX - Semana de Pesquisa e Extensão da
Universidade Federal de Santa Catarina,
Realização: de 19 a 21 de outubro de 2017.
Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann
<http://sepex.ufsc.br/>

Projeto: PIBID - Letras Espanhol

Quando: primeiro semestre de 2017

Onde: E.E.M. Jacó Anderle, Florianópolis - SC

Turma: 207

Professora Supervisora: Luana Lopes

Conteúdo da intervenção: ditadura na Argentina, em especial a questão dos desaparecidos nesse período; tema já trabalhado pela professora da turma.

Construção e realização: foram selecionadas quatro tiras de quadrinhos da Mafalda para poder retirar as falas dos personagens. Em sala, os alunos deveriam levar em conta o conhecimento prévio do que aprenderam sobre o tema, para que pudessem interpretar as imagens e, a partir delas e do contexto no qual foram criadas, escrever em espanhol o conteúdo que acreditavam que preencheria adequadamente a tirinha. Para finalizar a intervenção, cada dupla socializou suas respostas e foram apresentadas as tirinhas em seu formato original.

Pontos centrais referentes à aprendizagem: visamos as competências que englobam o conhecimento de mundo, o sociocultural e a consciência intercultural, além da compreensão leitora e a expressão escrita. Também buscou-se a aplicação do conceito de professor pesquisador reflexivo, os quais dissertam Schön (2000), Perrenoud (2000) e Bortolini (2009).

Conclusões: foi possível tocar reflexivamente os alunos acerca dessa visão sócio-intercultural da ditadura ao utilizarmos a personagem Mafalda, posto que suas críticas vão muito além da ditadura Argentina ao conseguirem abordar um período marcante da América Latina. Permitiu, assim, que os estudantes se integrassem ao mundo politizado de forma reflexiva através dos quadrinhos. Juntando-se a isso, pudemos analisar nossa prática e também perceber a importância da permanência da obrigatoriedade da disciplina de Espanhol como língua estrangeira nos currículos das escolas, dado que, sem um conhecimento intercultural histórico, a formação como cidadãos que atuem criticamente se torna defasada e incompleta.



¡SÍ A LA DEMOCRACIA! ¡SÍ A LA JUSTICIA!

REFERÊNCIAS

- BORTOLINI, Maria Regina. *A pesquisa na formação de professores: experiências e representações*. 31 de agosto de 2009. 197 fôlhas. Doutorado em Educação – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Filosofia e Ciências Humanas.
- CONSEJO DE EUROPA (2001). *Marco de Referencia Europeo para el aprendizaje, enseñanza y la evaluación de lenguas*. Estrasburgo (versión castellana, Instituto Cervantes, Madrid). Disponível em <https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf> Acesso em 28 de Setembro de 2017.
- PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar: convite à viagem*. Porto Alegre, Artmed, 2000.
- SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Título: **Recursos pedagógicos inovadores e sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira**

Autores: Lucero del Pilar Méndez, Romário Fernandes Conrad, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann (coord.)

Resumo: O trabalho apresenta um conjunto de observações das aulas de língua espanhola na turma de segundo ano do ensino médio, da escola Jacó Anderle (Florianópolis, SC), entre os meses de novembro e dezembro de 2016, dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A partir da observação participativa desenvolvida na escola, ressaltamos a utilização de recursos didáticos inovadores pela professora regente, no processo de aquisição de uma L2. A proposta era trabalhar na criação de frases que serviriam de estampa para camisetas e que faziam referência a distintas problemáticas da sociedade, denunciando o machismo e outros tipos de preconceito, partindo de reflexões da vida e da obra da pintora mexicana Frida Kahlo. Tomamos como referência a definição de Eiterer e Medeiros (2010), que consideram como recurso pedagógico tudo o que auxilia a aprendizagem, de quaisquer conteúdos, intermediando os processos de ensino-aprendizagem intencionalmente organizados por educadores na escola ou fora dela. A atividade teve resultados positivos já que houve ampla participação dos estudantes, além de uma grande reflexão na produção das frases.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

SEPEX - Semana de Pesquisa e Extensão da
Universidade Federal de Santa Catarina,

Realização: de 19 a 21 de outubro de 2017.

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann

<http://sepex.ufsc.br/>



Recursos pedagógicos inovadores e sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira

INTRODUÇÃO: O trabalho apresenta observações das aulas de língua espanhola na turma de segundo ano do ensino médio, na escola Jacó Anderle (Florianópolis, SC), entre os meses de novembro e dezembro de 2016, dentro do PIBID. Observamos questões relacionadas à participação e produção artística dos alunos na atividade proposta pela supervisora, professora Luana Lopes, sobre a criação de camisetas. A temática trabalhada estava centrada nos aspectos da vida da pintora Frida Khalo e no uso do verbo *callar*.



METODOLOGIA: A partir da observação participativa desenvolvida na escola, ressaltamos a utilização de recursos didáticos inovadores pela professora regente, no processo de aquisição de uma L2. Segundo Mattos (1963), os recursos didáticos são “os meios materiais do que se dispõe para conduzir o aprendizado dos alunos”. Neste caso falamos em inovadores pelo fato de tornar simples camisetas em um trabalho artístico e em um processo reflexivo. O conteúdo linguístico ensinado na unidade do livro didático tinha como foco os verbos irregulares, e entre eles o verbo *callar* (calar), que foi escolhido por ter uma relação sonora com o sobrenome da artista (Khalo).

Autores: Lucero del Pilar Méndez (UFSC)
Romário Fernandes Conrad (UFSC)
Orientadoras: Profª Drª. Andréa Cesco (UFSC)
Profª Drª. Juliana Cristina Faggion Bergmann (UFSC)



CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir da confecção de camisetas, usadas como recurso didático inovador – em relação à aprendizagem dos verbos irregulares, neste caso *callar*, e inovador por transformar simples camisetas em artes reflexivas –, houve uma ampla participação e interação entre os estudantes. Posteriormente, a turma participou em uma mostra na escola, onde estas artes foram expostas à comunidade escolar. Destacamos a importância da professora regente em trazer uma proposta de atividade em que os alunos tivessem um papel ativo, reflexivo.

REFERÊNCIA:

MATOS, C. H. C. et al. Utilização de Modelos Didáticos no Ensino de Entomologia. Revista de Biologia e Ciências da Terra, v. 9, n.1, 1º Semestre de 2009

Título: **Da sala de aula para os apps: Duolingo como ensino complementar de Espanhol**

Autores: Amanda Joenck, Luana Bottcher Sbeghen, Rebecca Neto Pereira, Romário Fernandes Conrad, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco (coord.)

Resumo: Nos últimos dez anos, observa-se o surgimento de um novo perfil de aluno, ou, como denomina Lucia Santaella (2013), do Leitor Ubíquo. Suas características giram em torno da sua capacidade de se mover nos espaços de hiper mobilidade do ciberespaço, conseguindo uma prontidão cognitiva para orientar-se entre nós e nexos multimídia, sem perder o controle da sua presença e do seu entorno no espaço físico em que está situado. Ele é capaz de transitar não somente nas páginas físicas de um livro, como também entre cores, luzes que se acendem e apagam, fluxo constante de informações, chegando à construção individualizada de conhecimento. Entretanto, há o consenso entre os autores de que essa característica autodidata não lhe garante uma capacidade seletiva e avaliativa da utilização eficaz desses conteúdos disponíveis, entrando assim o papel da educação formal como uma bússola, ou seja, a aprendizagem ubíqua não substitui a formal, e sim a complementa. É tendo essa discussão como base que o grupo de bolsistas do PIBID Letras, subprojeto Espanhol, monta seu projeto de uso do aplicativo Duolingo para a promoção e incentivo à aprendizagem da língua espanhola na E. E. M. Jacó Anderle em Florianópolis - SC. O Duolingo é uma plataforma gratuita que trabalha com a oralidade, compreensão auditiva e tradução, contendo também algumas características de gamificação por ter não somente níveis de aprendizagem como também recompensas e incentivos para a assiduidade. Busca-se utilizar o aplicativo como um suporte complementar no ensino e prática da L2 em dois momentos: no âmbito escolar com todos os alunos, e também em seu formato para dispositivos móveis, permeando assim a aprendizagem individual. Com essa ferramenta, esperamos obter dados e resultados para nossa pesquisa a partir da avaliação do desenvolvimento de cada aluno ao longo de 2017/2.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

SEPEX - Semana de Pesquisa e Extensão da
Universidade Federal de Santa Catarina,

Realização: de 19 a 21 de outubro de 2017.

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann

<http://sepex.ufsc.br/>

O grupo de bolsistas do PIBID Letras - Espanhol monta seu projeto a partir do uso do aplicativo Duolingo para a promoção e incentivo à aprendizagem da língua espanhola na E. E. M. Jacó Anderle em Florianópolis - SC, tendo em vista o surgimento de um novo perfil de aluno, capaz de se mover nos espaços de hiper mobilidade do ciberespaço, conseguindo uma prontidão cognitiva para orientar-se entre os nós e nexos multimídia, sem perder o controle da sua presença e do seu entorno no espaço físico em que está situado, caracterizando dessa forma uma aprendizagem ubíqua (SANTAELLA, 2013).

Entretanto, há o consenso de que essa característica autodidata não lhe garante uma capacidade seletiva e avaliativa da utilização eficaz desses conteúdos disponíveis, funcionando a educação formal, nesse caso, como uma bússola que norteia a aprendizagem e que pode ser complementada por meio da utilização de um aplicativo, que ampliaria o contato do aluno com a aprendizagem para além da escola e mostraria, mesmo que de maneira indireta, as possibilidades e potencialidades de se aprender de maneira ubíqua. Nesse contexto, o professor começa a assumir com formas mais definidas o seu papel de mediador do conhecimento, tornando-se disponível aos alunos especialmente em momentos de sistematização e pronto a guiá-los a partir de suas necessidades. Esse novo papel exige um profissional melhor preparado, com maior conhecimento técnico e práticas pedagógicas diversificadas, dado que esse movimento de mediação implica na perda de seu poder unidirecional em sala de aula, necessitando, portanto, que saiba reagir frente ao que for proposto pelo aluno, o qual tem em mãos um panorama mais autônomo de conhecimento/aprendizagem.



Dessa forma, escolhe-se como recurso pedagógico complementar ao ensino da língua espanhola o aplicativo Duolingo por ser uma plataforma gratuita que trabalha com a oralidade, compreensão auditiva e tradução, contendo também algumas características de gamificação, como os níveis de aprendizagem, as recompensas e os incentivos para a assiduidade. Busca-se, assim, utilizar o aplicativo em dois momentos: no âmbito escolar com todos os alunos, e também em seu formato para dispositivos móveis, permeando assim a aprendizagem individual.

Prática concluída! +10 PE



REFERÊNCIA

SANTAELLA, Lúcia. Desafios da ubiquidade para a educação. Revista Ensino Superior, 2013. Disponível em: <https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/edicoes/edicoes/ed09_abril2013/NMES_1.pdf> Acesso em: 08 out. 2017

✓ Correto!
Reporte um problema.

Continuar

Título: **O desafio de ser um professor pesquisador reflexivo: o PIBID como espaço de formação inicial**

Autores: Radharani Oribka Bejarano, Luana Bottcher Sbeghen, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann (coord.)

Resumo: Formar-se um professor pesquisador reflexivo é sempre um desafio diante da extensa gama de conhecimentos necessários nesse processo, oriundos das mais diferentes áreas que constituem o saber docente. Ademais, nessa perspectiva ultrapassa-se finalmente a ideia de formação baseada em conteúdos e assume-se a importância da observação e reflexão críticas sobre a sua atuação, elemento chave no desenvolvimento da autonomia de professores transformadores, fazendo com que não sejam meros técnicos da reprodução. (ZEICHNER, 2005). Dessa forma, este trabalho tem como objetivo tratar de temas como o professor pesquisador reflexivo e o PIBID como espaço de formação inicial, debruçando-se sobre Schön (2000) e Perrenoud (2002), com base em observações amparadas na literatura específica, em aulas de espanhol do ensino médio de uma escola básica da rede pública de Florianópolis, para posterior aplicação dos estudos realizados. Dessa forma, ao findar do estudo e da intervenção, espera-se contar com resultados que contribuam para as discussões e a ampliação de conhecimento entre os graduandos de licenciatura, não somente na área de Espanhol, como também para todos os outros licenciandos.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

XI Semana Acadêmica de Letras, 2017, na UFSC.

Realização: de 05 a 09 de junho de 2017.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/>

SEPEX - Semana de Pesquisa e Extensão da

Universidade Federal de Santa Catarina,

Realização: de 19 a 21 de outubro de 2017.

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann

<http://sepex.ufsc.br/>

Autores

Luana Bottcher Sbeghen (Bolsista)

Radharani Oribka Bejarano (Bolsista)

Orientação: Profa. Andréa Cesco

Profa. Juliana C. F. Bergmann

Introdução

Formar-se um professor pesquisador reflexivo é sempre um desafio diante da extensa gama de conhecimentos necessários nesse processo, oriundos das mais diferentes áreas que constituem o saber docente. A docência é uma atividade complexa que exige aprendizado constante, compreendendo-se dessa forma que o docente é um profissional que está em uma posição ao mesmo tempo de mediador e aprendiz, de alguém que entende o ensino como parte de um processo social que continuamente é alterado, modificado e repensado, e, por conta disso, sabe que tem de ser compreendido como uma prática reflexiva.

Assim, ao considerar essa indissociabilidade entre o sujeito, seus saberes e práticas presentes nos processos educativos, irá se constatar a factualidade da articulação entre pesquisa e formação, tendo em vista que o professor em sala de aula observa a possível transformação de problemáticas concretas e pode formular as questões de pesquisas e de objetos de estudo, aplicando-as e modificando-as conforme o desenvolvimento das atividades no eixo ação/intervenção/pesquisa.

Objetivos

É pensando no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como espaço de formação inicial para os licenciandos, que esse trabalho tem como objetivo fomentar discussões acerca da formação e atuação do professor pesquisador atualmente, debruçando-se sobre o trabalho de vários autores da área de ensino nos quais os bolsistas, amparados pela literatura, realizam observações e intervenções em aulas de espanhol do ensino médio na Escola Básica Jacó Anderle, da rede pública de Florianópolis – SC.



Metodologia

A metodologia das atividades se fundamenta na pesquisa e discussões sobre o que é ser um professor pesquisador reflexivo, sua importância e o que pode ser feito na prática das observações e intervenções enquanto grupo de construção inicial de prática. Pode-se dizer, por exemplo, que dentre os diferentes níveis desse processo de estudo da literatura pelo qual os bolsistas passam, um deles diz respeito às competências de que trata Perrenoud (2000)

em “As 10 novas competências para ensinar”, sendo que neste momento estuda-se cinco delas, as quais aparentam ser mais pertinentes e que podem servir como norteadoras para alcançar a condição de professor reflexivo.

- *Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação*: tenta dar ao professor a contextualização de que é necessário haver uma percepção quanto à heterogeneidade

- *Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação*: tenta dar ao professor a contextualização de que é necessário haver uma percepção quanto à heterogeneidade no âmbito de sala de aula, desde os que têm muita dificuldade até os que têm pouca dificuldade, desenvolvendo a cooperação entre os alunos através de atitudes e reflexões sobre as situações vivenciadas.

- *Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho*: uma espécie de contrato pedagógico, que engloba um conselho formado pelos alunos em que o propósito é a negociação Aluno-Professor.

- *Utilizar novas tecnologias*: ser capaz de abordar o conteúdo em conjunto com as novas tecnologias, como objetivo de uma aprendizagem mais efetiva e sempre se atualizando.

- *Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão*: impedir e comunicar quaisquer tipos de violência dentro e fora da escola, “bullying”, discriminações étnicas, sexuais e/ou sociais. Expandir o diálogo, senso de solidariedade e responsabilidade.

- *Por fim, administrar sua própria formação contínua*: estabelecer uma formação autocrítica, progressiva e ininterrupta.

Considerações finais

Nessa perspectiva ultrapassa-se finalmente a ideia de formação baseada em conteúdos e assume-se uma identidade de professor e pesquisador, observando e refletindo criticamente sobre a sua atuação, elemento chave no desenvolvimento da autonomia de professores transformadores, fazendo com que não sejam meros técnicos da reprodução. (GIROUX, 1997).

Deste modo, com a participação no PIBID, espera-se contar com resultados que contribuam para as discussões e a ampliação de conhecimento entre os graduandos de licenciatura, não somente na área de Espanhol, como também para todos os outros licenciandos.

Referências

- PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*: convite à viagem. Porto Alegre, Artmed, 2000.
- SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- BORTOLINI, Maria Regina. *A pesquisa na formação de professores: experiências e representações*. 31 de agosto de 2009. 197 folhas. Doutorado em Educação – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

Título: A representação das pinturas em *El Día de los Muertos* como recurso pedagógico no ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira

Autores: Amanda Joenck, Mônica Priori, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco (coord.)

Resumo: Através de observações de aulas em uma turma de 1º ano do Ensino Médio na E.E.M. Jacó Anderle, de Florianópolis, realizadas por bolsistas do Subprojeto Espanhol do Pibid/UFSC, foi possível aprender, questionar e refletir sobre como são desenvolvidas algumas questões culturais dentro de uma sala de aula cujo principal objetivo é o ensino do espanhol como língua estrangeira, o que vem a contribuir imensamente para nós bolsistas desse projeto enquanto ainda estudantes. Durante nossas observações, a professora trabalhou com seus alunos o tema *El Día de los Muertos*, uma celebração tradicional e tipicamente mexicana. Primeiramente, esse conteúdo foi apresentado através de uma base teórica, relatando sua história e suas características. Posteriormente, a aula foi conduzida na sala de vídeo, para ilustrar com imagens a festa e as pinturas nos rostos, frequentemente tendo a caveira como símbolo principal do evento. Esse processo culminou numa apresentação em que os alunos puderam pintar seus rostos, com o auxílio da professora, de nós bolsistas e de seus colegas. A atividade promoveu uma interação entre os alunos de todas as turmas do espanhol, a qual permitiu que o processo fosse realizado de maneira contextualizada, real e prazerosa. E na utilização desse recurso pedagógico, que aqui nesse trabalho temos o objetivo de relatar, os alunos demonstraram que é possível, através da prática, adquirirem conhecimento de uma determinada cultura enquanto aprendem também a língua estrangeira.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

XI Semana Acadêmica de Letras, 2017, na UFSC.

Realização: de 05 a 09 de junho de 2017.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/>

SEPEX - Semana de Pesquisa e Extensão da

Universidade Federal de Santa Catarina,

Realização: de 19 a 21 de outubro de 2017.

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann

<http://sepex.ufsc.br/>

Amanda Joenck e Mônica Priori
Coordenadoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann
Andréa Cesco

Introdução:

O Pibid é um programa de iniciação à docência, que auxilia e dá suporte para seus bolsistas iniciarem o ingresso nas escolas de educação básica com o olhar de um professor em formação. E esse olhar nos faz questionar, aprender e refletir sobre a realidade escolar através de observações realizadas na sala de aula.

Atuamos na escola E.E.B. Jacó Anderle, localizada no bairro Vargem Grande, em Florianópolis, onde observamos o andamento das aulas de língua espanhola. No último bimestre de 2016, observamos a turma 108, com 25 alunos, de idade aproximada de 15 anos, da professora e supervisora Luana Lopes, no qual ela desenvolveu uma sequência didática sobre o tema *Día de los Muertos*, celebração tradicional e tipicamente mexicana.

A utilização de diversos recursos pedagógicos para o desenvolvimento desse tema na sala de aula foi o que auxiliou a motivação e a aprendizagem dos alunos acerca do vocabulário e a diversidade da cultura espanhola.

Objetivo:

Possibilitar aos alunos através da temática *Día de los Muertos* a aprendizagem da cultura mexicana e da ampliação do vocabulário espanhol, visando aprofundar o conhecimento na língua estrangeira, que visa, segundo o Parâmetro Curricular Nacional (2000) uma condição que permite ao estudante aproximar-se de várias culturas, e conseqüentemente, propiciam uma integração nesse mundo globalizado Além de fomentar a interação entre alunos, professora e bolsistas.

Metodologia:

Na apresentação desse tema foram utilizadas ferramentas, que segundo Freitas (2007) são usadas como estratégias de ensino que possibilitam o alcance dos objetivos propostos, em que os alunos pudessem ver, escrever e discutir sobre a cultura mexicana.



O primeiro recurso didático utilizado se baseou em um texto informativo, escrito no quadro, como medida em que os alunos pudessem ter o primeiro contato com o assunto e conhecer toda a parte histórica e as características dessa celebração, colocando ênfase também nos vocabulários específicos do tema. Dando prosseguimento ao conteúdo, a aula foi conduzida para a sala de vídeo, como forma de auxílio na aprendizagem dos alunos, já que o assunto era novo e diferente para eles. A mostra de imagens e vídeos contribuiu como recurso visual para uma maior compreensão quanto às informações sobre aspectos culturais do povo mexicano presentes no texto, como a caveira, a vestimenta e toda a decoração. Essa opção de recurso os ajudou a aprofundar seus conhecimentos, para construírem uma discussão sobre as diferenças de cultura, referente ao dia dos mortos.

Após o desenvolvimento dessas etapas, todas fundamentadas no propósito primeiro do ensino da língua espanhola, através de um aspecto cultural realizado no México, passaram-se para a etapa final, que correspondeu à realização de pinturas nos rostos dos alunos como forma de socialização e pôr em prática uma das características da cultura estudada, as caveiras. A produção foi feita com o auxílio da professora e de nós bolsistas, que ajudamos a caracterizá-los para uma apresentação que aconteceria no final da aula, para toda a escola.

Com isso, pôs em prática o respeito à diversidade, como valor que implica na contemplação de um povo com uma cultura diferente da nossa, além da interação com os colegas da própria turma na realização das pinturas e contribuindo para o aprendizado da língua espanhola.

Considerações finais

Esperamos que os estudantes reconheçam a importância da diversidade cultural apresentada através dos recursos utilizados pela professora e que tenha contribuído para aumentar seu vocabulário. E também que tenham um novo olhar referente à diversidade que outras culturas possuem referente à morte.

No olhar do aluno, a aplicação da atividade trouxe curiosidades na busca de conhecer uma cultura distinta, pois realizaram as atividades e participaram ativamente de todo processo.

Contudo, consideramos que ensinar e aprender uma língua estrangeira são buscar conhecimentos da parte lingüística e cultural, para a criação de interação entre professor e aluno, para que criam juntos um espaço de valorização do idioma.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2000. 71 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/l14_24.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.
- FREITAS, Olga. *Equipamentos e materiais didáticos*. Brasília: Profuncionário, 2007. 132 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profuncip/equip_mat_dtd.pdf>. Acesso em: 28 abril 2017.

Título: **DUOLINGO: tecnologia e educação na classe de língua espanhola**

Autores: Juliana Cristina Faggion Bergmann (coord.), Luana Bottcher Sbeghen, Amanda Joenck, Rebecca Neto Pereira

Resumo: Devido ao avanço da tecnologia e a popularização dos dispositivos móveis, um novo perfil cognitivo desenvolveu-se nos alunos da atual geração, tornando necessária a reflexão e mudança nas práticas metodológicas em sala de aula. Nesse sentido, ganham importância os aplicativos disponíveis na rede, os quais são personalizáveis aos interesses de seu usuário e, ao que tange à área da educação, permeiam também a questão da autoaprendizagem; no entanto, há consenso de que essa característica autodidata não substitui a educação formal, e sim a complementa. Com base nisso, o grupo do PIBID Letras-Espanhol criou seu projeto de utilização do aplicativo Duolingo como ensino complementar às classes de língua espanhola. O projeto foi aplicado no segundo semestre de 2017, tendo como objeto de observação três turmas de anos diferentes da Escola de Ensino Médio Jacó Anderle, localizada em Florianópolis - SC, e neste trabalho são apresentadas as análises e resultados das observações realizadas na turma de terceiro ano. O projeto consistiu em três etapas, sendo a primeira de introdução do aplicativo em sua versão de plataforma online (devido à legislação da escola sobre o uso de celulares) e primeiro acesso; a segunda de prosseguimento das atividades em casa através do aplicativo (permeando a aprendizagem individual); e a terceira e última etapa de utilizar novamente o programa em sua plataforma online para estudar se houve a apropriação do conhecimento estratégico, sendo este também um dos objetivos do projeto. Diante das observações feitas, constatou-se que o projeto realizou suas pretensões ao ser possível estabelecer uma ponte entre a educação formal e a tecnologia, ao mesmo tempo que se desenvolveu o conhecimento estratégico necessário para a resolução das atividades. Ainda, em questões específicas à turma aqui trabalhada, foi possível realizar uma revisão de vocabulário da língua para a prova do ENEM e motivá-los a fazer as atividades propostas devido o feedback e a pontuação (elementos de gamificação presentes no aplicativo).

Banner apresentado nos seguintes eventos:

XI Semana Acadêmica de Letras, 2017, na UFSC.

Realização: de 05 a 09 de junho de 2017.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/>

DUOLINGO: TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO NA CLASSE DE LÍNGUA ESPANHOLA

Autoras: Amanda Joenck, Luana Bottcher Sbeghen, Rebecca Neto

Projeto 2017/2

Tendo como fato a presença da tecnologia no cotidiano da atual geração de estudantes e sua disponibilidade não somente em um computador, mas também em dispositivos móveis facilmente levados a qualquer lugar com um mundo de informações ao alcance de um toque de dedos na tela; refletiu-se em cima dessas questões para eleger um aplicativo de língua estrangeira como forma de ensino complementar à língua espanhola dentro das escolas.

Aplicativo: Duolingo.



Metodologia

Etapa 1: iniciar do nível "básico I", sem fazer teste de nivelamento, para que os conteúdos sirvam como um repasse de vocabulário para a prova do ENEM e os vestibulares.

Objetivo: exploração e reconhecimento da plataforma durante o horário de aula e tarefa de continuarem a utilizar o aplicativo no celular em casa;

Etapa 2: dar continuidade às atividades pela plataforma.

Objetivo: observação do desempenho e reações na segunda aplicação, dado que já se familiarizaram com o programa.

Aplicação

Etapa 1: envolveu 15 alunos e durou cerca de 20 minutos.

Meta: sete módulos, cerca de 20 atividades.

Problemática: os computadores da escola não reproduziam o áudio. Consequentemente fazia com que o programa não os deixasse avançar nas atividades, e, dessa forma, diminuía a velocidade com a qual as realizavam.

Solução: configurou-se cada login para que fossem excluídas as atividades com áudio, e, após, se conversou com a turma para fazerem o quanto conseguissem, diminuindo a pressão.

ETAPA 2: presença de 8 alunos e duração de quase 45 minutos. Dessa vez, programaram-se as atividades previamente de forma que superassem as limitações

dos computadores da escola sem prejudicar o desenvolvimento dos alunos.

Considerações

Partindo do processo de reflexão que advém da prática reflexiva a qual dissertam Bortolini (2009), Perrenoud (2000) e Schon (2000), avaliou-se que o uso do Duolingo para complementar o processo de aquisição de vocabulário e de retomada de assuntos já aprendidos é efetivo e, portanto, conclui-se que a intervenção foi significativamente positiva nesse sentido. Uso no computador traz limitações estruturais, como no caso dos exercícios com áudio. A utilização do aplicativo se mostrou bem mais assídua nos alunos que o baixaram em seus celulares e praticamente nula naqueles que acessaram apenas via desktop.

Em maiores pode tornar a experiência menos agradável: na etapa 1 a aprovação foi unânime, e etapa 2 o ânimo dos alunos no final da intervenção estava bem menor e a avaliação já era bem menos positiva. Assim... O uso em períodos mais curtos como auxílio para os professores de língua estrangeira é benéfico, além de servir para revisar vocabulário e administrarem seu aprendizado de maneira mais autônoma, criando uma relação mais íntima com o processo de aprendizagem ao personalizá-los, sendo capazes também de flexibilizar o acesso conforme sua disponibilidade de tempo, não ficando preso a um horário pré determinado.



Envolve algumas características de gamificação, melhorando a auto-estima em relação ao idioma - os alunos sentem-se muito bem vendo o próprio progresso e seu score em relação à fluência.

Título: **A literatura africana de Donato Ndongo no ensino de espanhol como LE através da tradução**

Autores: Cristiany Rodrigues Rosa, Paulo Henrique da Silveira, Vanessa Lopes Pereira, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann (coord.)

Resumo: O Brasil é um país multicultural e racial, com intercâmbio cultural entre diversos países dos mais distintos continentes. Entretanto, é notória a falta de figuras negras nos materiais didáticos utilizados em sala de aula, além da imposição latina e europeia (em maior parte) no ensino de espanhol. É praticamente nula uma abordagem do espanhol africano, representado pela Guiné Equatorial, o que propiciaria uma maior inclusão étnico-racial. Isso se dá, pois muitos discentes afro-brasileiros não se sentem que há uma identificação, já que, durante séculos, o “belo” sempre fora algo europeu. A partir disso, este trabalho busca trazer para sala de aula uma sequência didática envolvendo gêneros textuais, variante africana e suas expressões idiomáticas. Assuntos esses desenvolvidos dentro da proposta de temas transversais definidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s). Serão apresentados aos alunos pequenos vídeos e trechos de filmes que apresentam a cultura equato-guineense e as suas variantes. Serão propostas pequenas traduções bidirecionais, feitas em grupos, de poemas selecionados de autores nacionais e da nação de estudo. Com esse trabalho, busca-se fazer com que o ensino de língua espanhola passe a ser menos monopolizado pela cultura branca eurocêntrica.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

XIII Semana Acadêmica de Letras – UFSC

Realização: de 3 a 7 de junho de 2019

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/>

A LITERATURA AFRICANA DE DONATO NDONGO NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LE ATRAVÉS DA TRADUÇÃO

Autores: Cristiany Rodrigues Rosa (PIBID/UFSC)
Paulo Henrique da Silveira (PIBID/UFSC)
Vanessa Lopes Pereira (UFSC)

Orientadoras: Profª Drª Andréa Cesco e Profª Drª Juliana Cristina Faggion Bergmann

Introdução

Segundo o IBGE, em estudo feito em 2017, no Brasil, 14,9% se autodeclararam negros, o que corresponde a 16,8 milhões de habitantes. Então, surge a pergunta: como os discentes afrodescendentes se veem nos materiais didáticos? Muitos alunos tomam conhecimento sobre obras literárias de autores negros somente quando ingressam no Ensino Médio, quiçá, no nível superior.

É importante dar espaço à figura do negro nas escolas (COUTO et al., 2012), pois acreditamos que dessa forma os alunos se sentiriam mais confiantes em se autodeclararem afrodescendentes, quem sabe influenciando seu desempenho e ânimo nos estudos, além de se sentirem menos marginalizados perante os demais estudantes.

Objetivo

Este trabalho buscou mostrar a aplicação de uma sequência didática na aula de espanhol como LE, realizada por um grupo do PIBID - Letras Espanhol (UFSC), no IEE, com uma turma de primeiro ano do Ensino Médio. A atividade teve como objetivo apresentar um pouco sobre a Guiné Equatorial e sua relação com a língua espanhola, um dos três idiomas oficiais do país junto com o português e francês (GUINEA ECUATORIAL, 2010), destacando-se a literatura e a história de luta do país, através do poema *Cântico*, que mostra a realidade dura e cruel vivida pelo seu povo, do autor Donato Ndongo. Por fim, buscou-se também destacar aspectos culturais referentes a africanidades.

Metodologia

Iniciamos a aula introduzindo um vídeo de 3 minutos e 35 segundos, com um depoimento do próprio Donato Ndongo. Em seguida, comentamos o vídeo, expusemos a sua biografia, definimos o gênero textual poema e realizamos a recitação do poema *Cântico*.

Após a recitação do poema, discutimos com os alunos o que cada verso poderia estar transmitindo. E, para finalizar a atividade, eles foram incentivados a fazer uma tradução livre, em duplas, do poema *Cântico*. A atividade buscou, além da tradução, apresentar marcas culturais da Guiné Equatorial e da sua história através do poema. Como aplicação gramatical, houve a identificação dos artigos (definidos e indefinidos), trabalhos anteriormente com a professora, entre outras questões.

Com base na afirmação "O multiculturalismo é o jogo das diferenças, cujas regras são definidas nas lutas sociais por atores que, por uma razão ou outra, experimentam o gosto amargo da discriminação e do preconceito no interior das sociedades em que vivem (...)" (GONÇALVES E SILVA, 2003), o projeto procurou trabalhar com os alunos não somente abordagens literárias ou produção de texto, mas também a questão social. Buscou-se dar visibilidade à figura do negro,

mostrando aos discentes que os seus iguais são destaque não só no meio literário como também em muitas outras profissões de prestígio.



Fonte: <http://twixar.me/CVln>

Considerações Finais

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, "O distanciamento proporcionado pelo envolvimento do aluno no uso de uma língua diferente o ajuda a aumentar sua auto percepção como ser humano e cidadão. Ao entender o outro e sua alteridade, pela aprendizagem de uma língua estrangeira, ele aprende mais sobre si mesmo e sobre um mundo plural, marcado por valores culturais diferentes e maneiras diversas de organização política e social" (MEC/SEF, 1998). Dessa forma, partindo-se do autor e poema trabalhados, o aluno foi capaz de desenvolver o pensamento crítico e questionador, exonerando falsas crenças e, ao mesmo tempo, atendendo às necessidades apontadas no documento.

Referências bibliográficas:

- COUTO, Lígia Paula et al. Aprendizagem e ensino de espanhol: os gêneros textuais e as africanidades. *Revista Conexão Uepg*. Ponta Grossa, Pr, v. 8, n. 1, p.40-51, 2012.
- GUINEA ECUATORIAL. *El português será el tercer idioma oficial de la República de Guinea Ecuatorial*. 2010. Acesso em: 20 mai. 2019. Disponível em: <<https://www.guineaequatorialpress.com/noticia.php?id=703&lang=es>>
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *CDU: 371.214. Parâmetros Curriculares Nacionais - terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: Secretaria de Educação, 1998. 121 p.
- SILVA, P. B. G. Africanidades Brasileiras: esclarecendo significados e definindo procedimentos pedagógicos. *Revista do Professor*. jan./mar. 2003 (73). Porto Alegre, 19 26-30, jan./mar. 2003.

Título: **O tema da inclusão no ensino de língua espanhola a partir da análise dos curtas “El regalo” e “Cuerdas”**

Autores: Mariana de Andrade, Rafael da Silva, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann (coord.)

Resumo: A atual situação da educação pública no Brasil, principalmente em relação ao acesso para pessoas com alguma deficiência, ainda se encontra muito limitada. Grande parte das escolas públicas do país não possuem estrutura para receber esses alunos, fazendo com que os mesmos, quando inseridos, se sintam incapazes ou sofram algum preconceito por parte de seus colegas. Tendo como base tal situação, realizamos uma atividade com estudantes do segundo ano do ensino médio do Instituto Estadual de Educação, através do projeto PIBID Letras Espanhol (UFSC), baseada em dois curtas, apresentando como tema principal a *inclusão*. A partir disso, os estudantes foram separados em pequenos grupos, onde primeiro se promoveu uma análise sobre os dois curtas, com base em algumas perguntas que foram lançadas, com o intuito de observar o conhecimento que possuíam sobre o assunto. Em seguida, cada grupo ficou responsável por trabalhar com o vocabulário específico dos curtas, identificando assim as dificuldades em relação à língua. Por fim, realizaram uma pequena produção escrita em língua espanhola, utilizando-se do vocabulário específico trabalhado, relatando como enxergam a inclusão dentro da própria instituição que estudam. O objetivo desta atividade foi trabalhar os temas transversais, com foco na inclusão, trazendo um olhar crítico aos alunos e fazendo com que reflitam sobre o assunto.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

XIII Semana Acadêmica de Letras – UFSC

Realização: de 3 a 7 de junho de 2019

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/>

Título: **Júri simulado: uma forma criativa de ensinar espanhol e literatura em sala de aula**

Autores: Camila Moreno, Manuella Pozenato Gomes, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco (coord.)

Resumo: Gêneros textuais são comumente trabalhados em sala de aula, especialmente quando em se tratando da aquisição de uma língua estrangeira. Dessa maneira, buscou-se um modo diferente de apresentar o gênero “conto” a estudantes do Ensino Médio, do Instituto Estadual de Educação através do projeto PIBID - Letras Espanhol. Para isso, realizamos uma atividade interativa envolvendo as habilidades de leitura e escrita em espanhol por meio do conto. Partindo desse pressuposto, buscamos, por meio de uma atividade intitulada como “Juri Simulado”, trabalhar com a capacidade argumentativa e interpretativa dos estudantes. Tendo como base o conto “Espantos de Agosto” de Gabriel García Márquez, os estudantes foram divididos em dois grandes grupos e posteriormente fizeram um debate acerca de suas interpretações sobre o texto previamente trabalhado em sala de aula. A dinâmica funcionou de maneira que um dos grupos se encarregou com a defesa do personagem central, enquanto o outro com a acusação deste. A partir de nossas observações, buscamos mostrar, através de um banner, os resultados e impressões obtidos por meio da atividade proposta.

Banner apresentado nos seguintes eventos:

XIII Semana Acadêmica de Letras – UFSC

Realização: de 3 a 7 de junho de 2019

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/>

Autoras: Camila Moreno (PIBID/UFSC)

Manuella Pozenato Gomes (PIBID/UFSC)

Orientadoras: Prof. Dr^a. Juliana C. F. Bergmann (UFSC)

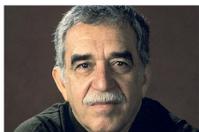
Prof. Dr^a. Andréa Cesco (UFSC)

Introdução: Gêneros textuais são comumente trabalhados em sala de aula, especialmente no ensino de língua estrangeira. Segundo Irlandé Costa Antunes os gêneros textuais no ensino de línguas favorecem:

A apreensão dos fatos linguísticos-comunicativos e não o estudo de fatos gramaticais, difusos, virtuais, descontextualizados, objetivados por determinações de um programa previamente fixados e ordenado desde as propriedades imanentes do sistema linguístico (2002, p. 70).

Dessa maneira, buscou-se um modo diferente de apresentar o gênero “conto” a estudantes do Ensino Médio, do Instituto Estadual de Educação através do projeto PIBID – Letras Espanhol. Para isso, realizamos uma atividade interativa envolvendo as habilidades de leitura e escrita em espanhol por meio do conto.

Objetivos: Este trabalho objetiva, por meio do conto “Espantos de Agosto” do escritor colombiano Gabriel García Márquez, mostrar como foi desenvolvida a atividade intitulada “Júri Simulado”, e como foi trabalhada a capacidade argumentativa e interpretativa com uma turma de estudantes do Ensino Médio, do IEE, realizada através do projeto PIBID de Espanhol.



Gabriel Garcia Márquez

Referências:

ANTUNES, M. I. C. M. Língua, gêneros textuais e ensino: considerações teóricas e implicações pedagógicas. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 20, n.1, p. 65-76, 2002.
GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. *Doce cuentos peregrinos*. Madrid: Mondadori, 1992.

Metodologia: a atividade foi desenvolvida em cinco etapas:

1^a- Introdução aos alunos sobre a obra e a vida de Gabriel García Márquez, partindo do livro *Doze Contos Peregrinos* (1992) onde está o conto trabalhado, utilizando recursos visuais como mapas e fotos do autor;

2^a- Definição do conhecimento prévio dos alunos acerca daquilo que faz referência às narrativas de terror, tanto em livros quanto em filmes;

3^a- Leitura dramática do conto sob o acompanhamento dos estudantes que contavam cada um com uma cópia do texto. A compreensão de vocabulário foi realizada através da tradução de palavras pontuais introduzidas no próprio texto, conforme exemplo a seguir: “*Mi esposa y yo, que no creemos en aparecidos del medio día, nos burlamos (zombamos) de su credulidad (creencia)*”, além da utilização de imagens (em ppt) que auxiliaram na relação entre as palavras e seu significado.

4^a- Discussão sobre o entendimento que os estudantes tiveram a partir da leitura e suas teorias sobre o final do conto (que estava aberto a interpretações);

5^a- Júri Simulado (em dois grandes grupos) para tratar da acusação do personagem central.

Considerações finais: A partir da atividade desenvolvida, observamos que os alunos, por meio de toda metodologia utilizada, das referências visuais, das traduções pontuais já inseridas previamente no texto, da leitura dramática e de pequenas intervenções ao decorrer da atividade, obtiveram uma compreensão global e satisfatória do conto. Além disso, concluímos, também, que a atividade proposta por meio do projeto PIBID nos auxiliou para o desenvolvimento docente e proporcionou uma nova e divertida forma de aprendizado para os estudantes do IEE.

6.3 Produção bibliográfica: artigos, livros, capítulo de livros e resumos publicados

Artigos em Revistas Científicas:

BERGMANN, Juliana C. F.; CESCO, Andréa. TDICs e Práticas de Línguas Estrangeiras: O Desafio da Apropriação por Professores em Formação Inicial. **Línguas & Letras**. v. 18, n. 39, 2017. pp. 112-126. ISSN: 1981-4755 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1981-4755.20170007>

BERGMANN, Juliana C. F., & CESCO, Andréa. O PIBID/Espanhol: espaço de aproximação entre escola e futuros professores. **PRAXIS & SABER**, v.12, n.28, e10879, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.19053/22160159.v12.n28.2021.10879>

SBEGHEN, Luana B.; BERGMANN, Juliana C. F.; CESCO, Andréa. DUOLINGO no PIBID: Aplicativo como complemento à aprendizagem de língua espanhola. **REVISTA EDUCAÇÃO E LINGUAGENS**, v. 7, p. 217-233, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.33871/22386084.2018.7.13.228-244>

Livro:

CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F.; VILAROUCA, Claudia G. **9º Período: Literatura e Ensino III**. Florianópolis: DLLE/EaD/UFSC, 2015. ISSN: 9788561483975.

Capítulos de livros:

BERGMANN, J. C. F.; CESCO, A. A diminuição da oferta do ensino da língua espanhola no estado de Santa Catarina: e a Lei nº 11.161, onde está? In: Adir Valdemar Garcia; Adriana D'Agostini. (Org.). **Reflexões sobre a formação de professores e o Pibid-UFSC**. 1ªed. Tubarão – SC: Copiart, 2014, v. 1, p. 37-59.

CESCO, A.; BERGMANN, J. C. F.; VALENTE, C.; SOUZA, C. M. B. N. Literatura e Ensino. In: Atilio Butturi Junior; Celdon Fritzen; Jair Zandoná; Leandra Cristina de Oliveira; Silvana de Gaspari. (Org.). **Semana Acadêmica de Letras da UFSC: debates e reflexões**. 1a ed. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015, v. 1, p. 132-140.

CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. A formação autônoma de futuros professores de línguas estrangeiras através de atividades comunicativas. In AQUINO VIEIRA, Vera R.; GARCIA, Paula B.; PORTO, Morena P. (org.). **Múltiplos olhares sobre a Educação a Distância: Letras Espanhol EaD/UFSC**. Florianópolis, LLE/CCE/UFSC, 2015 (2016). p. 37-60. ISBN 978-85-5581-005-3

BERGMANN, J. C. F.; GIRACCA, M. N.; BEZERRA, B. S.; NUNES, G. M.; SANTOS, L. R.; SILVA, A. P. C. O Ensino da Língua Espanhola: o aluno como sujeito ativo e construtor de seu conhecimento. In: Atilio Butturi Junior; Donesca Cristina Puntel Xhafaj; Leandra Cristina de Oliveira; Noêmia

Soares Guimarães; Rosângela Pedralli. (Org.). **Estruturalismos, pós-estruturalismos & outras discussões: a X Semana Acadêmica de Letras da UFSC**. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2016, v. 1, p. 155-162.

BERGMANN, Juliana C. F.; FARIA, André. L.; COELHO, I. G.; BERNAL, P. S. V. Recursos Pedagógicos Inovadores para o Ensino de LE: o professor reflexivo (re)pensando sua prática In: BUTTURI JUNIOR, Atílio; FRITZEN, Celdon; MORITZ, Maria Ester; GUIMARÃES, Noêmia S. (org.). **Estudos Interdisciplinares de Língua, Literatura e Tradução**. 1 ed. Curitiba: CRV, 2017, v.1, p. 285-297. Disponível em: <https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/32714-estudos-interdisciplinares-de-lingua-literatura-e-traducao>

BERGMANN, Juliana C. F.; CESCO, Andréa. Legendar para aprender língua estrangeira. Em: CESCO, Andréa; ABES, Gilles J.; BERGMANN, Juliana C. F. (org) **Teoria e prática da tradução: legendagem, HQ, textos técnicos e científicos**. (Coleção Transtextos). Florianópolis: Rafael Copetti Editor, 2019. p. 12-25. <https://www.rafaelcopettieditor.com.br/colecao-transtextos/>

Anais de Eventos – Artigos:

CESCO, A.; BERGMANN, J. C. F. A diminuição da oferta do ensino da língua espanhola no Estado de Santa Catarina: e a lei 11.161, onde está?. In: XV Congresso Brasileiro de Professores

de Español – enseñanza de español en Brasil: nuevos horizontes, 2014, Recife – PE. **Actas del XV Congreso Brasileño de Profesores de Español – enseñanza de español en Brasil: nuevos horizontes**. Recife, PE: Editora da UFPE, 2013. v. 1. p. 71-80.

BERGMANN, J. C. F.; CESCO, A. TDICs em Sala de Aula de Línguas Estrangeiras: O Desafio da Apropriação por Professores em Formação Inicial. In: IV Congresso Internacional TIC na Educação 2016 Tecnologias digitais e a Escola do Futuro, 2016, Lisboa/Portugal. **Anais do IV Congresso Internacional TIC na Educação 2016 Tecnologias digitais e a Escola do Futuro**. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2016. v. 1. p. 1425-1434.

Anais de Eventos – Resumos:

Anais da 12a SEPEX - UFSC - 23 a 26 de outubro de 2013.

Estande PIBID – Subprojeto Letras Espanhol – Responsável:
Andréa Cesco

Título: PIBID/Espanhol: parceria entre Universidade e Escola em prol do ensino de Língua Espanhola

Autoras: Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

Anais da 12a. SEPEX - UFSC - 23 a 26 de outubro de 2013	
Nro. insc.	610
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	ANDREA CESCO
Trabalho	PIBID/Espanhol: parceria entre Universidade e Escola em prol do ensino de Língua Espanhola
Área	Educação
Tipo	Outro
Autores	ANDREA CESCO (Autor(a)), Juliana Cristina Faggion Bergmann (Autor(a)),
Descrição	A importância do projeto PIBID/Espanhol da UFSC nas escolas de Florianópolis e região ficou explícita desde as primeiras ações da coordenação do projeto. Ameaçado de não acontecer por conta da falta de professores que atendessem os requisitos mínimos exigidos pelo edital, o início do projeto explicitou para alunos e coordenadores pibidianos a difícil realidade do espanhol na nossa região, com a falta de professores concursados nas redes municipais e estadual. Vencido esse primeiro desafio, a cooperação entre os diversos participantes têm trazido muitas recompensas formativas a todos, tendo como base teórica a formação de professores reflexivos e pesquisadores, preocupados com colaboração na manutenção de uma escola pública de qualidade, formadora de cidadãos críticos e autônomos.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (12. : 2013 : Florianópolis (SC) Anais [Recurso eletrônico] / 12. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. – Florianópolis : UFSC : 2013. 1. Ensino superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

Anais da 13a SEPEX - UFSC - 22 de outubro a 01 de novembro de 2014.

1. Título: Materiais Didáticos para o ensino de Espanhol na EEB Aderbal Ramos da Silva

Autores: Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco, Gabriela Marçal Nunes, Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo, Felipe Machado Cordeiro, Ana Carolina Machado Cabrera, Maykiane Parma Rodrigues, André Luiz de Faria.

Anais da 13a. SEPEX - UFSC - 22 de outubro a 01 de novembro de 2014	
Nro. insc.	716
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Materiais Didáticos para o ensino de Espanhol na EEB Aderbal Ramos da Silva
Área	Educação
Tipo	Outro
Autores	Juliana Cristina Faggion Bergmann (Autor(a)), ANDREA CESCO (Autor(a)), Gabriela Marçal Nunes (Autor(a)), Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo (Autor(a)), Felipe Machado Cordeiro (Autor(a)), Ana Carolina Machado Cabrera (Autor(a)), Maykiane Parma Rodrigues (Autor(a)), André Luiz de Faria (Autor(a)),
Descrição	Este trabalho traz um panorama dos materiais didáticos desenvolvidos durante o projeto do PIBID - Subprojeto espanhol no ano de 2014 na EEB Aderbal Ramos da Silva.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (13. : 2014 : Florianópolis (SC) Anais [Recurso eletrônico] / 13. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. – Florianópolis : UFSC : 2014. 1. Ensino superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

2. Título: Materiais Didáticos para o ensino de Espanhol na EEB Leonor de Barros

Autores: Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco, Larissa de Souza Kenner, Estéfán Petter Azevedo Guidali, Lara Torronteguy Brasil, Gustavo Adolfo Ramos Mello.

Anais da 13a. SEPEX - UFSC - 22 de outubro a 01 de novembro de 2014	
Nro. insc.	716
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Materiais Didáticos para o ensino de Espanhol na EEB Leonor de Barros
Área	Educação
Tipo	Outro
Autores	Juliana Cristina Faggion Bergmann (Autor(a)), ANDREA CESCO (Autor(a)), Larissa de Souza Kenner (Autor(a)), Estéfán Petter Azevedo Guidali (Autor(a)), Lara Torronteguy Brasil (Autor(a)), Gustavo Adolfo Ramos Mello (Autor(a)),
Descrição	Este trabalho traz um panorama dos materiais didáticos desenvolvidos durante o projeto do PIBID - Subprojeto espanhol no ano de 2014 na EEB Leonor de Barros.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (13. : 2014 : Florianópolis (SC) Anais [Recurso eletrônico] / 13. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. – Florianópolis : UFSC : 2014. 1. Ensino superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

3. Título: O PIBID de Espanhol na EEB Aderbal Ramos da Silva

Autores: Ana Carolina Machado Cabrera, Felipe Machado Cordeiro, Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo, Maykiane Parma Rodrigues, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco, André Luiz de Faria, Gabriela Marçal Nunes.

Anais da 13a. SEPEX - UFSC - 22 de outubro a 01 de novembro de 2014	
Nro. insc.	716
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	O PIBID de Espanhol na EEB Aderbal Ramos da Silva
Área	Educação
Tipo	Painel (banner)
Autores	Ana Carolina Machado Cabrera (Autor(a)), Felipe Machado Cordeiro (Autor(a)), Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo (Autor(a)), Maykiane Parma Rodrigues (Autor(a)), Juliana Cristina Faggion Bergmann (Autor(a)), ANDREA CESCO (Autor(a)), André Luiz de Faria (Autor(a)), Gabriela Marçal Nunes (Autor(a)),
Descrição	O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) tem como objetivo incentivar, valorizar e aprimorar o processo de formação de docentes para a Educação Básica. O PIBID espanhol, em parceria com a UFSC, tem como meta contribuir com este processo através da inserção da língua espanhola na rede pública de ensino de Florianópolis. Uma das escolas selecionadas (são duas ao todo) para esta nova etapa do projeto, que iniciou em abril de 2014, é a EEB Aderbal Ramos da Silva, no Estreito; nela atuam três duplas de graduandos (Letras Espanhol) que buscam, através da observação e da reflexão das atividades e conteúdos propostos, analisar as práticas pedagógicas praticadas. Espera-se que depois dessa experiência os futuros professores sintam-se mais preparados não só para seguir atuando na carreira docente, como também para seguir a carreira acadêmica, pois perceberão a necessidade de investir continuamente em sua formação profissional, em que teoria e prática se retroalimentam. Dessa forma, queremos apresentar a escola parceira, seu entorno, sua estrutura, instalações, assim como a professora supervisora de espanhol e os alunos bolsistas selecionados para atuar nesta escola. Também trataremos de expor as ações previstas e os resultados pretendidos.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (13. : 2014 : Florianópolis (SC)
Anais [Recurso eletrônico] / 13. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. – Florianópolis : UFSC : 2014.

1. Ensino superior. 2. Extensão universitária - Avaliação.
I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.

CDU: 378

4. *Título:* O PIBID de Espanhol na EEB Leonor de Barros

Autores: Estéfán Petter Azevedo Guidalli, Gustavo Adolfo Ramos Mello, Lara Torronteguy Brasil, Larissa de Souza Kenner, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco.

Anais da 13a. SEPEX - UFSC - 22 de outubro a 01 de novembro de 2014	
Nro. insc.	716
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	O PIBID de Espanhol na EEB Leonor de Barros
Área	Educação
Tipo	Painel (banner)
Autores	Estéfán Petter Azevedo Guidalli (Autor(a)), Gustavo Adolfo Ramos Mello (Autor(a)), Lara Torronteguy Brasil (Autor(a)), Larissa de Souza Kenner (Autor(a)), Juliana Cristina Faggion Bergmann (Autor(a)), ANDREA CESCO (Autor(a)),
Descrição	O PIBID/UFSC, subprojeto Espanhol, atua em duas escolas da rede municipal de ensino de Florianópolis. Em uma delas, a EEB Leonor de Barros, no Itacorubi, atuam duas duplas – alunos bolsistas do curso de Letras Espanhol da UFSC –, que buscam observar e refletir sobre os métodos pedagógicos aplicados pela professora supervisora e como se dá o processo de ensino/aprendizagem. O projeto busca refletir sobre e na ação das escolas parceiras, de seus colegas e do professor supervisor, aprendendo com as práticas pedagógicas da escola e sugerindo intervenções que apontem inovações no ensino da língua espanhola nas escolas públicas. Nesta primeira etapa, já que o projeto iniciou em abril de 2014, queremos mostrar qual é o perfil da escola que recebeu o nosso projeto em seu espaço, quais são as turmas de espanhol que iremos acompanhar no decorrer deste ano e também quem é a professora que supervisionará os bolsistas envolvidos no projeto. Também vamos expor as ações que pretendemos desenvolver nos próximos meses.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (13. : 2014 :
 Florianópolis (SC)
 Anais [Recurso eletrônico] / 13. Semana de
 Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. –
 Florianópolis : UFSC : 2014.

1. Ensino superior. 2. Extensão universitária -
Avaliação.
I. Universidade Federal de Santa Catarina. II.
SEPEX. VII. Título.

CDU: 378

ISSN 1808-4370

CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F.; BUSTOS, Jade; GUIDALLI, Estéfan P. A.; SOUZA, Gabriela N. Projeto de intervenção: novas atividades para um mesmo conteúdo. Em: BUTTURI JUNIOR, Atilio; FRITZEN, Celdon; ZANDONÁ, Jair; OLIVEIRA, Leandra Cristina; GASPARI, Silvana (Org). **Semana Acadêmica de Letras da UFSC: debates e reflexões**. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015.

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: NOVAS ATIVIDADES PARA UM
MESMO CONTEÚDO**

Jade Bustos
Estéfan Petter Azevedo Guidalli
Docente Responsável: Juliana Cristina Faggion Bergmann

Resumo: O PIBID, subprojeto espanhol, desenvolve atualmente em suas escolas parceiras a aplicação de projetos de intervenção pelos pibidianos. Trata-se de uma atividade pesquisada e elaborada pelos alunos de letras, com base nos conteúdos já trabalhados em sala de aula pela professora supervisora da escola e cujo objetivo é fazer o pibidiano refletir sobre a realidade percebida em sala de aula e repensar novas formas de trabalhar um mesmo conteúdo de maneira a atingir alunos com diferentes estilos de aprendizagem; refletir sobre como planeja, como ensina e como os alunos aprendem. Pretende-se que os bolsistas, através dos projetos de intervenção e a partir da própria prática, sejam reflexivos e que percebam o ofício de ensinar o espanhol de modo responsável e crítico. Neste trabalho apresentaremos uma destas atividades, aplicadas na EEM Jacó Anderle, com uma turma de 1º ano do ensino médio.

Palavras-chave: Projeto de intervenção; PIBID; Atividades.

Minibiografias:

Jade Bustos e Estéfan Petter Azevedo Guidalli são acadêmicos de Letras Espanhol da UFSC e participam do PIBID/UFSC – Subprojeto Espanhol, coordenado pelas professoras Dras. Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann – 4.20jade@gmail.com e estefanpetter@gmail.com.

Juliana Cristina Faggion Bergmann é profa. Dra. do MEN/CED – juliana.bergmann@ufsc.br



CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F.; CABRERA, Ana C. M.; FARIA, André L.; OLIVEIRA, Ravi S. Projeto de intervenção do PIBID Espanhol na EEM Jacó Anderle. Em: BUTTURI JUNIOR, Atilio; FRITZEN, Celdon; ZANDONÁ, Jair; OLIVEIRA, Leandra Cristina; GASPARI, Silvana (Org). **Semana Acadêmica de Letras da UFSC: debates e reflexões**. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015.

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: NOVAS ATIVIDADES PARA UM
MESMO CONTEÚDO**

Jade Bustos

Estéfán Petter Azevedo Guidalli

Docente Responsável: Juliana Cristina Faggion Bergmann

Resumo: O PIBID, subprojeto espanhol, desenvolve atualmente em suas escolas parceiras a aplicação de projetos de intervenção pelos pibidianos. Trata-se de uma atividade pesquisada e elaborada pelos alunos de letras, com base nos conteúdos já trabalhados em sala de aula pela professora supervisora da escola e cujo objetivo é fazer o pibidiano refletir sobre a realidade percebida em sala de aula e repensar novas formas de trabalhar um mesmo conteúdo de maneira a atingir alunos com diferentes estilos de aprendizagem; refletir sobre como planeja, como ensina e como os alunos aprendem. Pretende-se que os bolsistas, através dos projetos de intervenção e a partir da própria prática, sejam reflexivos e que percebam o ofício de ensinar o espanhol de modo responsável e crítico. Neste trabalho apresentaremos uma destas atividades, aplicadas na EEM Jacó Anderle, com uma turma de 1º ano do ensino médio.

Palavras-chave: Projeto de intervenção; PIBID; Atividades.

Minibiografias:

Jade Bustos e Estéfán Petter Azevedo Guidalli são acadêmicos de Letras Espanhol da UFSC e participam do PIBID/UFSC – Subprojeto Espanhol, coordenado pelas professoras Dras. Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann – 4.20jade@gmail.com e estefanpetter@gmail.com.

Juliana Cristina Faggion Bergmann é profa. Dra. do MEN/CED – juliana.bergmann@ufsc.br

◆◆◆

CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F.; NUNES, Gabriela M.; POLICARPO, Kadhiny M. S. O turismo em um projeto de intervenção do PIBID Espanhol. Em: BUTTURI JUNIOR, Atilio; FRITZEN, Celdon; ZANDONÁ, Jair; OLIVEIRA, Leandra Cristina; GASPARI, Silvana (Org). **Semana Acadêmica de Letras da UFSC: debates e reflexões**. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015.

O TURISMO EM UM PROJETO DE INTERVENÇÃO DO PIBID ESPANHOL

Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo
Gabriela Marçal Nunes
Docente responsável: Andréa Cesco

Resumo: Este trabalho trata de um projeto de intervenção desenvolvido por bolsistas do PIBID Espanhol, juntamente com as coordenadoras, na Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva, com uma turma de 2º ano do ensino médio, que tem como foco principal o tema turismo, tema este que pretende abordar e difundir a cultura hispânica e tem relação direta com as atividades curriculares previstas pela professora da disciplina (supervisora). O tempo previsto para a execução das ações planejadas no projeto é de cerca de 20 minutos e serão desenvolvidas mensalmente em apenas uma aula. Pretende-se, através dos projetos de intervenção, que os alunos da escola se sintam mais envolvidos e motivados para aprender o espanhol, e que os bolsistas possam compreender e aprofundar sobre diferentes correntes didático-metodológicas e suas aplicações em contextos escolares.

Palavras-chave: Espanhol; PIBID; projeto de intervenção.

Minibiografias:

Kadhiny M. de S. Policarpo e Gabriela M. Nunes são acadêmicas de Letras Espanhol da UFSC e participam do PIBID/UFSC – Subprojeto Espanhol, coordenado pelas professoras Dras. Andréa Cesco e Juliana C. F. Bergmann. E-mails: kadhinymendonca@gmail.com e gabriela_nunes@hotmail.com. Andréa Cesco é profª. Drª. do DLLE/UFSC e da PGET/UFSC.



(resumo expandido) CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F.; KENNER, Larissa S.; OLIVEIRA, Mônica P. PIBID Espanhol: aprendendo com parcerias. Em: BUTTURI JUNIOR, Atilio; FRITZEN, Celdon; ZANDONÁ, Jair; OLIVEIRA, Leandra Cristina; GASPARI, Silvana (Org). **Semana Acadêmica de Letras da UFSC: debates e reflexões**. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015.

PIBID ESPANHOL: APRENDENDO COM PARCERIAS

Lara Torronteguy Brasil

Larissa de Souza Kenner

Docente responsável: Juliana Cristina Faggion Bergmann

Resumo: Apresentamos neste trabalho os resultados da aplicação de um projeto de intervenção na EEB Aderbal Ramos, com uma turma de 1º ano do ensino médio, participante do Subprojeto de Espanhol do PIBID/UFSC. Para aplicar a atividade, planejada com base no plano de ensino pré-elaborado pela professora supervisora da escola, foi necessário um estudo da realidade da escola, perfil dos alunos da turma e seus interesses, para, após essas etapas, desenvolvê-la e aplicá-la. Entendemos que se devem evitar as fórmulas pré-estabelecidas de intervenção, pois não podemos pensar em um modelo rígido e único, descontextualizado do aluno. Com base nisso, busca-se orientar e acompanhar os bolsistas (futuros professores) no processo de pesquisar e aplicar o seu fazer em sala de aula.

Palavras-chave: PIBID; parcerias; projeto de intervenção.

Minibiografias:

Larissa de Souza Kenner é acadêmica de Letras Espanhol da UFSC e participa do PIBID/UFSC – Subprojeto Espanhol, coordenado pelas professoras Dras. Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann. – larissa.kenner@gmail.com.

Juliana Cristina Faggion Bergmann é profa. Dra. do MEN/CED e uma das coordenadoras do Subprojeto PIBID Espanhol – juliana.bergmann@ufsc.br.

◆◆◆

Anais da 14a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX.

Estande: PIBID - Subprojeto Letras Espanhol – Responsável:

Juliana C. F. Bergmann

1. Título: A Entrevista como recurso didático

Autoras: Mônica Priori de Oliveira, Larissa de Souza Kenner, Andréa Cesco, Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	A Entrevista como recurso didático
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Mônica Priori de Oliveira - Autor(a) Larissa de Souza Kenner - Autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a)
Descrição	Em uma parceria com a EEB Aderbal Ramos, foi elaborado por nós, bolsistas do Subprojeto de Espanhol do PIBID/UFSC, um projeto de intervenção de uma atividade auditiva sobre o gênero textual entrevista. Para desenvolver a atividade, tivemos por base o plano de ensino e os conteúdos já trabalhados pela professora supervisora da escola, além do estudo da realidade da escola e do perfil e interesse dos alunos da turma (1º ano do ensino médio). A partir daí, com a ajuda da professora, introduzimos a atividade falando sobre o gênero entrevista e, em seguida, apresentamos um vídeo, mediando então uma atividade de compreensão com perguntas referentes ao mesmo. Após a realização da atividade, tivemos a oportunidade de perceber como ela foi produtiva para os alunos e significativa para nós, como futuros professores. Essa parceria com a escola tem sido essencial para a consolidação dos fundamentos aprendidos na teoria e sua aplicação prática em nosso futuro trabalho como professores atualmente em formação inicial.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título. CDU: 378
-------	--

ISSN 1808-4370

2. Título: Criação Coletiva de um Conto

Autoras: Mônica Priori de Oliveira, Fernanda Goya Setubal, Andréa Cesco, Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Criação Coletiva de um Conto
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Mônica Priori de Oliveira - Autor(a) Fernanda Goya Setubal - Autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a)
Descrição	Através da parceria do PIBID com a E.E.B Aderbal Ramos da Silva, sob supervisão da Professora Eliana Paz e coordenação das professoras orientadoras Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann, desenvolvemos durante as reuniões a atividade que foi aplicada com os alunos do 1º ano do ensino médio, cujos objetivos foram dar continuidade ao conteúdo programático exposto pela professora da turma, sobre a literatura hispano-americana, e aprimorar a produção oral e a criatividade destes. A dinâmica constituiu, primeiramente, na leitura e trabalho de compreensão dos microcontos "Instrucciones para llorar" e "Instrucciones para subir una escalera", de Júlio Cortázar. Após, com base nesses textos, os alunos construíram, em conjunto e oralmente, um conto com "Instrucciones para acostarse"; simultaneamente, uma das bolsistas do projeto digitou as falas dos alunos, com o intuito de que ao final da atividade eles pudessem visualizar e ler o resultado do grupo.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

3. *Título:* Dom Quixote de La Mancha em 2015

Autoras: Gabriela Marçal Nunes, Bianca dos Santos Bezerra, Andréa Cesco, Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Dom Quixote de La Mancha em 2015
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Gabriela Marçal Nunes - Autor(a) Bianca dos Santos Bezerra - Autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a)
Descrição	Sabe-se que hoje em dia a dificuldade de promover a leitura, de fazer com que jovens se tornem leitores voluntários e autônomos, somados à necessidade de avaliação de leitura, são alguns dos problemas vividos em sala de aula pelos professores (MARTINS EVANGELISTA, 2011). Porém, se pensarmos nos alunos, nota-se que algumas práticas na escola têm causado repulsa em relação ao objeto, desgosto ao ato de ler e o afastamento das práticas sociais da leitura. Para tentar reverter tal situação, com relação à leitura literária, para que esse afastamento dos alunos às grandes obras não exista, e que pelo contrário, ocorra uma aproximação de maneira positiva e uma identificação, diferentes estratégias têm sido trabalhadas pelo grupo do PIBID Espanhol da UFSC, em conjunto com a professora supervisora do EEB Aderbal Ramos da Silva. O projeto de intervenção com o tema literatura é uma delas. Baseado no conteúdo programático da professora supervisora, os PIBIDianos desenvolveram em duplas uma atividade, que será aplicada no tempo de 20 minutos, em uma aula da professora supervisora. Nesse caso, a atividade em questão é "Dom Quixote de La Mancha em 2015". A obra de Cervantes, que já estava prevista no cronograma da professora, é uma das principais obras do mundo hispânico, e uma ótima oportunidade de inserir a literatura aos alunos. A atividade além de apresentar a obra aos alunos tem o objetivo de que eles produzam sua própria releitura do Dom Quixote nos dias de hoje, e não apenas de maneira escrita, essa releitura será feita de maneira livre para que cada um possa explorar diferentes habilidades, como desenhos, colagens, poemas, músicas, etc. Além de promover a leitura, e a compreensão de texto, esta atividade visa também a aquisição da língua estrangeira/adicional, o espanhol, e não só através do texto, mas também através de imagens, já que a obra será apresentada em formato de quadrinhos. Com esta atividade, os bolsistas, puderam refletir sobre sua prática e sobre ela estabelecerem reflexões mais fundamentadas.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

4. *Título:* Encontrando imagens na leitura de Gabriel García Márquez

Autoras: Estéfan Petter Azevedo Guidalli, Andressa Saraiva Ternes, Andréa Cesco, Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Encontrando imagens na leitura de Gabriel García Márquez
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Estéfan Petter Azevedo Guidalli - Autor(a) Andressa Saraiva Ternes - Autor(a) Andrea Cesco - Colaborador(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Colaborador(a)
Descrição	<p>A inserção da literatura em contextos de ensino do espanhol como língua estrangeira (ELE) não é uma prática recente, tendo passado por reformulações durante todo século XX e encontrando, na atualidade, o interesse crescente de pesquisadores e professores na sua continuidade, ainda que isto represente um desafio. Em situações escolares, o aluno que impõe resistência à leitura pode nortear de forma negativa a crença do professor na aprendizagem pela e da literatura (como meio e fim). Porém, não se pode negar a presença do aluno disposto a ler, do aluno que pode aprender mais com uma narrativa literária do que com uma música pop (PASTOR, 2006). Então, o que fazer com ele? Partindo da percepção de que essas duas realidades coexistem dentro da sala de aula, e a fim de conciliá-las, esta proposta de intervenção, elaborada no âmbito do PIBID – subprojeto de Letras Espanhol UFSC, apresentou uma atividade de compreensão textual para alunos do 1º ano do ensino médio a partir do conto <i>María dos Prazeres</i>, de Gabriel García Márquez (1992), utilizando o recurso da ilustração (quadrinhos) como referência para o aluno pensar e encontrar os elementos essenciais do texto lido. O material ilustrado foi preparado de maneira a representar visualmente as principais ideias dos excertos do conto, visto que a leitura será feita em grupos e cada grupo lerá um trecho; assim, haverá uma série curta de quadrinhos para cada excerto, e cada grupo terá que encontrar a que lhe corresponde, justificando para os demais grupos a sua escolha, para que possam chegar a um consenso sobre a ordem da história. A proposta baseia-se na compreensão de que as dificuldades relacionadas com a literatura no ensino de ELE formam-se, em grande medida, nas tarefas que se elaboram com base no texto literário. Além de trabalhar a compreensão textual, concebendo a literatura no ensino de ELE como o ensino integrado de língua, literatura e cultura (JORGE, 2015), a atividade teve por objetivo possibilitar ao aluno a vivência da literatura para além dos exercícios gramaticais e interpretativos que posicionam o texto como pretexto. Por fim, justificam-se as associações previamente construídas entre o conto e as ilustrações no papel de mediador do professor, que conduz o aluno por informações essenciais da narrativa, sem, por isso, negar-lhe a intervenção reflexiva e criativa no texto.</p>

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

5. *Título:* Entrar no trem e navegar entre a história...

Autoras: Jade Bustos, Ravi Sagae de Oliveira, Andréa Cesco, Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Entrar no trem e navegar entre a história...
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Jade Bustos - Autor(a) Ravi Sagae de Oliveira - Autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a)
Descrição	Este trabalho apresenta uma atividade aplicada dentro do projeto do PIBID-Espanhol, cujo intuito era o de aproximar os alunos à literatura do mundo hispânico numa abordagem lúdica. Pretendíamos abordar a interpretação e a compreensão dos alunos sobre o conto e, para isso, foi elaborado um tabuleiro, cujo objetivo era destacar as características do conto La hija de guardaguías, de Vicente Huidobro. Foram abordados o espaço, os personagens e o vocabulário do texto, além de integrar os alunos, envolvendo-os e desenvolvendo-os em várias dimensões da personalidade: afetiva, motora e cognitiva (Teixeira, 1995), pois a atividade foi realizada em grupos de quatro alunos. Para a sua elaboração foi considerado o contexto dos alunos do 1º ano da Escola Jacó Anderle. Dessa forma, o tema escolhido aborda e difunde a cultura hispânica tendo relação direta com as atividades curriculares previstas pela professora da disciplina. A atividade foi feita em sala de aula, pois acreditamos que é o ambiente em que os alunos estão acostumados a frequentar e o qual queremos transformar em um espaço lúdico pedagógico. Durante a atividade os alunos participaram, se divertiram, interagiram, sentiram e refletiram em espanhol.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

6. *Título:* Geografia e Espanhol no Ensino de Línguas Estrangeiras

Autoras: Jade Bustos, Estéfán Petter Azevedo Guidalli, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Geografia e Espanhol no Ensino de Línguas Estrangeiras
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Jade Bustos - Autor(a) Estéfán Petter Azevedo Guidalli - Autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a)
Descrição	Este trabalho apresenta uma atividade aplicada dentro do projeto do PIBID-Espanhol, cujo intuito era o de aproximar os alunos à geografia do mundo hispânico numa abordagem lúdica. Para isso, foi elaborado um quebra-cabeça em que os alunos deveriam reconhecer quais países falam espanhol na América do Sul, sua localização no mapa e sua capital, além de integrar os alunos, envolvendo-os e desenvolvendo-os em várias dimensões da personalidade: afetiva, motora e cognitiva (Teixeira, 1995). Para a elaboração desta atividade foi considerado o contexto dos alunos do 1º ano da Escola Jacó Anderle, localizada em Canasvieiras, região onde há um grande contato com turista oriundos da América do Sul. Dessa forma, o tema escolhido aborda e difunde a cultura hispânica muito presente no cotidiano dos alunos e tem relação direta com as atividades curriculares previstas pela professora da disciplina. A atividade foi realizada na biblioteca da escola, onde os alunos trabalharam em grupos e onde todos tiveram oportunidade de encaixar as peças do jogo. Durante este período, a atividade criou entre os alunos um ambiente descontraído, o espanhol se proliferou pela sala, e cujo resultado nos incentivou a continuar aplicando novas metodologias.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

7. Título: Levando o espanhol através da interação e ludicidade

Autoras: Ana Carolina Machado Cabrera, André Luiz de Faria, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Levando o espanhol através da interação e ludicidade
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Ana Carolina Machado Cabrera - Autor(a) André Luiz de Faria - Autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a)
Descrição	Dentre as atividades do Subprojeto Espanhol do PIBID/UFSC, foi aplicado na escola parceira EEM Jacó Anderle, de Florianópolis, um projeto de intervenção desenvolvido por nós bolsistas em conjunto com as professoras orientadoras e a professora supervisora da escola. Após três meses de observações entre os alunos de uma turma de 1º ano de ensino médio pudemos realizar esta atividade, na qual proporcionamos, através da ludicidade, o ensino de espanhol como LE, através de um jogo interativo de dados e cartas contendo frases em espanhol, que exploravam o tema e o contexto de uma "casa". A proposta principal do projeto era trabalhar a oralidade e a compreensão da língua espanhola através de uma forma diferente de aprendizado e promover interação entre os alunos. Foram desenvolvidos, então, estratégias de ensino-aprendizagem da língua proposta, as quais permitiram que este processo fosse realizado de maneira contextualizada, real e prazerosa. Obtivemos um resultado bastante positivo, pois através do nosso projeto pudemos levar aos alunos uma maneira diferente de aprendizado e introduzi-los à língua espanhola. Após pesquisarmos alguns teóricos, decidimos seguir as linhas de pensamento interacionistas de Vygotsky e Piaget, teorias estas que se encaixaram perfeitamente em nosso projeto e provando que uma ideia, mais pesquisas teóricas aliados à vontade de ensinar, podem fazer a diferença na aquisição/aprendizagem de um conhecimento, neste caso à língua espanhola.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

8. *Título:* Na trilha da literatura

Autoras: Ana Carolina Machado Cabrera, André Luiz de Faria, Andréa Cesco, Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Na trilha da literatura
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Ana Carolina Machado Cabrera - Autor(a) André Luiz de Faria - Autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a)
Descrição	Após meses de observações entre os alunos de uma turma de 2º ano de ensino médio na escola EEM Jacó Anderle, de Florianópolis, parceira do Subprojeto Espanhol do PIBID/UFSC, foi possível realizar uma atividade na qual estimulamos, através da literatura, o ensino de espanhol como LE. A proposta principal do projeto era trabalhar a escrita, a compreensão da língua espanhola através de uma forma diferente de aprendizado e promover uma interação entre literatura e alunos. Foram desenvolvidos, então, estratégias de ensino-aprendizagem da língua proposta, as quais permitiram que este processo fosse realizado de maneira contextualizada, real e prazerosa. Obtivemos um resultado positivo, pois através do nosso projeto pudemos levar aos alunos, por meio da atividade literária, um conto de Gabriel García Márquez, um dos maiores autores da literatura hispânica. Foi igualmente possível transmitir aos alunos, de maneira bastante satisfatória, conhecimentos de língua e cultura acerca do mundo hispano-falante e sua importância na literatura. Ademais, através do projeto, incentivamos a prática de escrita em espanhol e da criatividade dos alunos na reescrita de um novo final para o conto "El Soldado Mutilado".

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

9. *Título:* O turismo em um projeto de intervenção do PIBID Espanhol

Autoras: Gabriela Marçal Nunes, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco, Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	O turismo em um projeto de intervenção do PIBID Espanhol
Área	Educação
Tipo	Painel
Autor(es)	Gabriela Marçal Nunes - Autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a) Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo - Autor(a)
Descrição	Este trabalho trata de um projeto de intervenção desenvolvido por bolsistas do PIBID Espanhol, juntamente com as coordenadoras, na Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva, com uma turma de 1º ano do ensino médio, que tem como foco principal o tema turismo, tema este que pretende abordar e difundir a cultura hispânica e tem relação direta com as atividades curriculares previstas pela professora da disciplina (supervisora). O tempo previsto para a execução das ações planejadas no projeto é de cerca de 20 minutos e serão desenvolvidas mensalmente em apenas uma aula. Pretende-se, através dos projetos de intervenção, que os alunos da escola se sintam mais envolvidos e motivados para aprender o espanhol, e que os bolsistas possam compreender e aprofundar sobre diferentes correntes didático-metodológicas e suas aplicações em contextos escolares.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
-------	--

CDU: 378

ISSN 1808-4370

10. Título: PIBID Espanhol: aprendendo com parcerias

Autoras: Mônica Priori de Oliveira, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco, Larissa de Souza Kenner.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	PIBID Espanhol: aprendendo com parcerias
Área	Educação
Tipo	Painel
Autor(es)	Mônica Priori de Oliveira - Autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a) Larissa de Souza Kenner - Autor(a)
Descrição	Apresentamos neste trabalho os resultados da aplicação de um projeto de intervenção na EEB Aderbal Ramos, com uma turma de 1º ano do ensino médio, participante do Subprojeto de Espanhol do PIBID/UFSC. Para aplicar a atividade, planejada com base no plano de ensino pré-elaborado pela professora supervisora da escola, foi necessário um estudo da realidade da escola, perfil dos alunos da turma e seus interesses, para, após essas etapas, desenvolvê-la e aplicá-la. Entendemos que se devem evitar as fórmulas pré-estabelecidas de intervenção, pois não podemos pensar em um modelo rígido e único, descontextualizado do aluno. Com base nisso, busca-se orientar e acompanhar os bolsistas (futuros professores) no processo de pesquisar e aplicar o seu fazer em sala de aula.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

11. Título: Projeto de intervenção do PIBID Espanhol na EEM Jacó Anderle

Autores: Ana Carolina Machado Cabrera, André Luiz de Faria, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Projeto de intervenção do PIBID Espanhol na EEM Jacó Anderle
Área	Educação
Tipo	Painel
Autor(es)	Ana Carolina Machado Cabrera - Autor(a) André Luiz de Faria - Autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a)
Descrição	Dentre as atividades do Subprojeto Espanhol do PIBID/UFSC desenvolvidas nas escolas parceiras está a aplicação de um pequeno projeto de intervenção pelos bolsistas em suas turmas de observação, desenvolvido conjuntamente com as coordenadoras e a supervisora/professora da escola. Neste trabalho apresentaremos o resultado de um desses projetos, uma atividade baseada em um dos conteúdos pré-determinados pelo professor da escola parceira, aplicada durante 20 minutos em uma turma de 1º ano do ensino médio da EEM Jacó Anderle, de Florianópolis. O projeto permite a sistematização das ideias e atividades pensadas e desenvolvidas e a sua aplicação em sala de aula. Pretende-se despertar nos bolsistas o interesse por desenvolver estratégias de ensino que permitam que a língua espanhola seja ensinada de forma contextualizada e real, e de forma prazerosa.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. :
2015 :
Florianópolis/SC

Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de
Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. -
Florianópolis : UFSC : 2015.

1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária -
Avaliação.
I. Universidade Federal de Santa Catarina. II.
SEPEX. VII. Título.

CDU: 378

ISSN 1808-4370

12. Título: Projeto de Intervenção: novas atividades para um mesmo conteúdo

Autores: Estéfán Petter Azevedo Guidalli, Jade Bustos, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Projeto de Intervenção: novas atividades para um mesmo conteúdo
Área	Educação
Tipo	Painel
Autor(es)	Estéfán Petter Azevedo Guidalli - Autor(a) Jade Bustos - Autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a)
Descrição	O PIBID, subprojeto espanhol, desenvolve atualmente em suas escolas parceiras a aplicação de projetos de intervenção pelos pibidianos. Trata-se de uma atividade pesquisada e elaborada pelos alunos de letras, com base nos conteúdos já trabalhados em sala de aula pela professora supervisora da escola e cujo objetivo é fazer o pibidiano refletir sobre a realidade percebida em sala de aula e repensar novas formas de trabalhar um mesmo conteúdo de maneira a atingir alunos com diferentes estilos de aprendizagem; refletir sobre como planeja, como ensina e como os alunos aprendem. Pretende-se que os bolsistas, através dos projetos de intervenção e a partir da própria prática, sejam reflexivos e que percebam o ofício de ensinar o espanhol de modo responsável e crítico. Neste trabalho apresentaremos uma destas atividades, aplicadas na EEM Jacó Anderle, com uma turma de 1º ano do ensino médio.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
-------	--

CDU: 378

ISSN 1808-4370

13. *Título:* Uma viagem em sala de aula

Autores: Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo, Gabriela Marçal Nunes, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco.

Anais da 14ª SEPEX/2015 - 2015-10-21 a 2015-11-14	
Estande	PIBID - Subprojeto Letras Espanhol
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Uma viagem em sala de aula
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo - Autor(a) Gabriela Marçal Nunes - Autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a)
Descrição	Este trabalho é resultado da aplicação, por bolsistas do PIBID Espanhol da UFSC em parceria com a professora supervisora da EEB Aderbal Ramos da Silva, de um projeto de intervenção que tinha como tema principal o turismo vinculado aos gêneros textuais, tema este que tem relação direta com as atividades curriculares previstas pela professora da disciplina. O tempo previsto de duração da aplicação da atividade foi cerca de 20 minutos, durante a aula de uma turma do segundo ano do ensino médio. O objetivo principal deste projeto foi a compreensão do vídeo sobre os pontos turísticos da cidade de Barcelona, do site de "TripAdvisor" e sua utilidade, abrangendo o gênero textual opinativo, já que no site estão expostos diversos comentários autênticos sobre a cidade, o que proporcionou expor aos alunos alguns elementos do gênero, tais como: tipos de registro de língua, vocabulário, e formato. Ao final da aplicação pode-se notar que houve um despertar crítico por parte dos alunos, que tiveram que organizar informações que lhes eram pertinentes para que cada um pudesse produzir seu próprio comentário da cidade de Barcelona.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(14. : 2015 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 14. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2015. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título. CDU: 378
-------	--

ISSN 1808-4370

adicional, enfocando especialmente situações em que a comunicação é o foco principal da atividade. Propõe-se, a partir disso, uma reflexão sobre as práticas pedagógicas e sobre a importância da construção coletiva do conhecimento, mostrando o professor como parceiro e mediador de um processo cujo ator principal é o aluno, que participa ativamente da sua construção e onde desempenha o papel de sujeito protagonista. Schön (2000) e Perrenoud (2002) têm em comum a compreensão da importância do professor como um profissional reflexivo, que observa, pesquisa e analisa sua prática e está em constante formação e que, por isso, entende sua responsabilidade e se percebe como parte fundamental do processo de aprendizagem. Espera-se, assim, compartilhar diferentes oportunidades para o desenvolvimento das habilidades linguísticas através de novas propostas e abordagens; demonstrar possibilidades práticas de exploração dos materiais; promover a aprendizagem colaborativa e a construção coletiva do conhecimento e compartilhar propostas de novos caminhos a serem trilhados para uma compreensão maior do que seja ensinar línguas adicionais, tendo por base a formação de professores reflexivos e pesquisadores.

2. Título: A literatura em espanhol como língua estrangeira no ensino médio: a realização de uma proposta didática. (p. 88)

Autora: Andressa Saraiva Ternes

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo compartilhar a reflexão sobre a elaboração e aplicação de uma

atividade didática para a formação de leitores em espanhol no ensino médio. A atividade foi desenvolvida sob orientação das professoras orientadoras do projeto PIBID Espanhol da UFSC, em coautoria do ex-bolsista Estéfan Petter Azevedo Guidalli, e aplicada em uma turma de primeiro ano do ensino médio da Escola Jovem Jacó Anderle. Teve como objeto de trabalho o conto "Maria dos Prazeres" (1992) do escritor latino-americano Gabriel García Márquez a partir da proposta de se produzirem imagens para guiar a leitura dos alunos em sala de aula. A escolha deste conto se deveu ao seu potencial imagético e à importância cultural de seu autor para o continente latino-americano. O aspecto cultural da obra literária foi especialmente considerado na concepção desta atividade, visto que, no grupo de bolsistas, discutia-se, a partir dos textos de Kleiman (2002) e Jorge (2015), a inserção da literatura em sala de aula como um fim, não apenas como pretexto para a realização de atividades voltadas aos fatores gramaticais da língua. Foi assim que, com esta atividade, tentou-se construir um caminho em comum e prazeroso entre o gênero literário e o aluno. Em relação ao papel da imagem neste propósito, dialogou-se com Pinheiro-Mariz (2008), que compreende o texto literário como um trajeto para a descoberta de sentidos e a imagem como uma ferramenta distinta neste percurso. Busca-se nesta comunicação apresentar uma avaliação crítica das escolhas feitas pelos alunos bolsistas quanto à escolha do conto, à elaboração das imagens e à apresentação do conto para a turma de ensino médio no que se relaciona com a formação de leitores ativos.

3. Título: Levando o espanhol através da literatura, interação e ludicidade. (p. 88)

Autores: Ana Carolina M. Cabrera e André L. de Faria

Resumo: Dentre as atividades do Subprojeto Espanhol do PIBID/UFSC, foram aplicados na escola parceira Escola Jovem Jacó Anderle, de Florianópolis, dois projetos de intervenção desenvolvidos por nós bolsistas em conjunto com as professoras orientadoras e a professora supervisora da escola. Após 6 meses de observação em uma turma do 1º ano e outra do 2º ano do ensino médio, pudemos realizar algumas atividades, nas quais proporcionamos, através da ludicidade e da literatura, o ensino de espanhol como LE. A proposta principal do projeto foi trabalhar a oralidade, a escrita e a compreensão da língua espanhola através de uma forma diferente de aprendizado, promovendo assim uma inter-relação entre os alunos. No primeiro projeto, através de um jogo interativo de dados e cartas contendo frases em espanhol, exploramos o tema e o contexto de uma “casa”. Já no segundo, a literatura foi o nosso foco, assim, incentivamos a prática da escrita em espanhol e da criatividade dos alunos na reescrita de um novo final para o conto “El Soldado Mutilado”, de Gabriel García Márquez. Foram desenvolvidos, então, em ambos os projetos, estratégias de ensino-aprendizagem da língua proposta, as quais permitiram que este processo fosse realizado de maneira contextualizada, real e prazerosa. Obtivemos resultados bastante positivos, pois após pesquisarmos alguns teóricos, decidimos seguir as linhas de pensamento interacionistas de Vygotsky e Piaget,

teorias estas que se encaixaram perfeitamente em nossos projetos, provando que uma ideia, mais pesquisas teóricas, aliadas à vontade de ensinar, podem fazer a diferença na aquisição/aprendizagem de um conhecimento. Conseguimos transmitir aos alunos, de maneira bastante satisfatória, conhecimentos de língua e cultura acerca do mundo hispano-falante e sua importância na literatura.

4. Título: O espanhol no ensino médio, através de Julio Cortázar: experiências no PIBID. (p. 89)

Autora: Mônica Priori de Oliveira

Resumo: Através da parceria do PIBID/UFSC, subprojeto Espanhol, com a Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva, sob a supervisão da professora Eliana Paz e das coordenadoras Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco, desenvolvemos durante um bimestre a atividade que foi aplicada ao 1º ano do Ensino Médio, na qual utilizamos micro-contos do escritor argentino Julio Cortázar, já previsto no conteúdo elaborado pela professora da disciplina. A proposta teve como objetivo explorar o conteúdo já introduzido pela professora, sobre literatura hispano-americana, e com isso aprimorar a produção oral e a criatividade dos alunos, além de possibilitar uma atividade lúdica com resultado coletivo, proporcionando às bolsistas do projeto uma reflexão sobre práticas e suas relações com as teorias discutidas ao longo do projeto, assim como a experiência de se posicionarem como professoras frente aos alunos. O projeto teve como base os contos "Instrucciones para llorar" e

"Instrucciones para subir una escalera", de Julio Cortázar, com os quais os alunos deveriam construir, em conjunto e oralmente, o conto "Instrucciones para acostarse", sugerido pelas bolsistas. As contribuições dos alunos foram registradas com a finalidade de que eles pudessem, posteriormente, visualizar a produção do grupo. Apesar da timidez, os alunos mostraram-se bastante interessados e participativos, em uma atividade em que tiveram a possibilidade de explorar sua criatividade individual, o contato com a língua e a literatura estrangeiras.

5. Título: Dom Quixote de la Mancha em 2015. (p. 89)

Autoras: Bianca dos S. Bezerra e Gabriela M. Nunes

Resumo: O Pibid-Espanhol UFSC, pensando na importância da literatura no contexto ensino aprendizagem, desenvolveu no ano de 2015, em conjunto com a professora supervisora do EEB Aderbal Ramos da Silva, o projeto de intervenção "Don Quijote de La Mancha em 2015", que teve como objetivo incentivar os alunos ao ato de ler e promover o ensino do Espanhol como LE. Desenvolvido com base no conteúdo programático da professora supervisora, o projeto teve como meta a elaboração de uma releitura da obra de Cervantes, por tratar-se de uma história que a todo o momento desafia a compreensão de mundo do leitor. Optamos por uma abordagem lúdica utilizando a obra em formato de quadrinhos, facilitando assim a leitura, tornando-a mais rápida e prazerosa. Um estudo prévio sobre a obra e o autor

foi aplicado pela professora supervisora em duas aulas anteriores à intervenção. A aplicação do projeto foi realizada na sala de vídeo e teve a duração de 20 minutos, onde cada aluno pode se expressar e realizar a atividade da releitura da maneira que lhe era mais conveniente, por meio de desenhos, recortes ou escrita. Todos os alunos participaram da atividade, inclusive a professora supervisora.

15ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 20 a 22 de outubro de 2016.

<http://sepex.ufsc.br/>

Anais da XV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. Florianópolis: UFSC: 2016. ISSN 1808-4370

Estande PIBID LETRAS. Responsável: Juliana Cristina Faggion Bergmann

1. Título: A caminho do conhecimento através da prática tradutória

Autores: Ana C. M. Cabrera, André L. de Faria, Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco.

Anais da 15ª SEPEX/2016 - 2016-10-20 a 2016-10-22	
Estande	PIBID LETRAS
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	A caminho do conhecimento através da prática tradutória
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Ana Carolina Machado Cabrera - Autor(a) André Luiz de Faria - Autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Autor(a) Andrea Cesco - Autor(a)
Descrição	Dentre as atividades do Subprojeto Espanhol do Programa de Instituição de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no ano de 2016 foi aplicado na escola parceira EEM Jacó Anderle, de Florianópolis, mais um projeto de intervenção desenvolvido pelos bolsistas em conjunto com as professoras orientadoras e a professora supervisora da escola. Após alguns meses de observação em uma turma do 1º ano do ensino médio, foi possível realizar uma atividade para o ensino de espanhol como Língua Estrangeira, usando como recurso a Língua Materna. A proposta principal do projeto foi trabalhar a escrita, oralidade, compreensão da língua espanhola e a interação entre os alunos através do exercício da tradução, explorando o tema dias da semana – que consta no conteúdo programático da professora supervisora – e alimentação saudável. O projeto foi realizado em duas aulas: Na primeira, os alunos foram divididos em grupos de 4 pessoas onde tiveram que produzir um texto, em português, relatando quatro rotinas alimentares do dia, ficando cada aluno responsável por escrever uma rotina. Na segunda, os grupos traduziram seu próprio texto para a língua espanhola com a ajuda de um dicionário, dos bolsistas e da professora. Para finalizar, cada grupo apresentou oralmente suas rotinas e desta forma, os alunos se conheceram um pouco mais.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(15. : 2016 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 15. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2016. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título. CDU: 378
-------	--

ISSN 1808-4370

2. *Título:* Alimentação saudável e a relação com as cores: projeto de intervenção PIBID

Autoras: Mônica P. de Oliveira, Juliana C. F. Bergmann e Andréa Cesco.

Anais da 15ª SEPEX/2016 - 2016-10-20 a 2016-10-22	
Estande	PIBID LETRAS
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Alimentação saudável e a relação com as cores: projeto de intervenção PIBID
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Mônica Priori de Oliveira - Autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Autor(a) Andrea Cesco - Autor(a)
Descrição	Através da parceria do PIBID com a escola E.E.M. Jacó Anderle, de Florianópolis, sob supervisão da professora e das orientadoras, foi elaborado um projeto de intervenção que foi aplicado a alunos do 1º ano do Ensino Médio, na disciplina de espanhol. O tema abordado tratou da alimentação saudável e a relação com as cores, assunto que consta nas atividades curriculares previstas pela professora da disciplina, e que se baseou em estudos da área que afirmam que quanto mais coloridos forem os alimentos em uma refeição, maior é seu aproveitamento em nosso corpo. O objetivo principal desta atividade foi melhorar a aprendizagem em espanhol, através do uso da tradução como recurso pedagógico. O desenvolvimento da atividade se deu em pequenos grupos, em que cada um recebeu um mesmo trecho para a tradução, fizeram uso de dicionários e, ao final, compararam o resultado entre eles. O propósito da tradução pedagógica em sala de aula é importante como forma de uso da língua comunicativa, que facilita a aquisição e o conhecimento de novos vocabulários, além de uma compreensão mais aprofundada do texto trabalhado. Ao final da aplicação pode-se notar o interesse dos alunos em resolver a atividade e o entendimento das alternativas do uso de uma determinada palavra, sem entrar no mérito da questão de qual seria a tradução mais adequada. Os alunos, na sua grande maioria, apesar da timidez se mostraram interessados, o que proporcionou um trabalho em grupo com a possibilidade de interação entre eles. Além da experiência positiva de intervenção prática da bolsista do PIBID, para a sua formação como futura professora.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(15. : 2016 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 15. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2016. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título. CDU: 378
-------	--

ISSN 1808-4370

3. *Título:*

Gêneros Textuais: o uso da retextualização no ensino de espanhol

Autoras:

Bianca dos S. Bezerra, Mônica P. de Oliveira, Andressa S. Ternes, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco.

Anais da 15ª SEPEX/2016 - 2016-10-20 a 2016-10-22	
Estande	PIBID LETRAS
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Gêneros Textuais: o uso da retextualização no ensino de espanhol
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Bianca dos Santos Bezerra - Autor(a) Mônica Priori de Oliveira - Autor(a) Andressa Saraiva Ternes - Autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Autor(a) Andrea Cesco - Autor(a)
Descrição	Partindo do pressuposto de que a língua reflete o contexto social em que está inserida e que constrói todos os textos - falados e escritos - e gêneros textuais que permeiam a vida de seus falantes, o PIBID-Espanhol UFSC, em conjunto com a professora supervisora da escola E. E. M. Jacó Anderle, desenvolveu, no primeiro semestre de 2016, o projeto de intervenção "Gêneros Textuais: o uso da retextualização no ensino de espanhol", com o objetivo de inserir, de maneira implícita, o processo de retextualização no ensino/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira. A realização de uma atividade didática ancorada nos diferentes gêneros textuais presentes na vida dos alunos leva em consideração os fatores constituintes reais e práticos destes gêneros, ou seja, o público alvo e os condicionantes culturais envolvidos em sua construção, e, em termos de suporte teórico, compreende a retextualização como a possibilidade de comunicação de um tema por meio de diferentes gêneros textuais, criando assim, novos textos, em novos gêneros, sem mudar os elementos originais que os constituíram (Dell'Isola, 2007). Elaborada com base no conteúdo programático da disciplina, a atividade teve como meta a recriação da campanha universitária sobre comportamento na adolescência e educação sexual "A mí no me va a pasar", da Costa Rica. A aplicação da atividade aos alunos do 3º anos do ensino médio se deu na sala de informática; a turma foi dividida em grupos de 3 a 4 alunos aos quais se propôs criarem uma peça gráfica no formato folder contextualizada em uma nova campanha publicitária, também criada por eles, a partir dos textos-base apresentados pelas bolsistas, quais sejam, uma notícia da internet e quatro banners da campanha de conscientização "A mí no me va a pasar". As bolsistas auxiliaram os alunos participantes no decorrer de toda a atividade, que proporcionou aos alunos o uso de habilidades escritas que, por sua vez, envolvem a compreensão, organização e criatividade na tarefa de transpor o conteúdo apresentado nos gêneros textuais apresentados para o gênero da nova campanha.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(15. : 2016 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 15. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2016. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

4. *Título:* Tradução pedagógica: o aluno como mediador cultural

Autoras: Bianca dos Santos Bezerra, Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco.

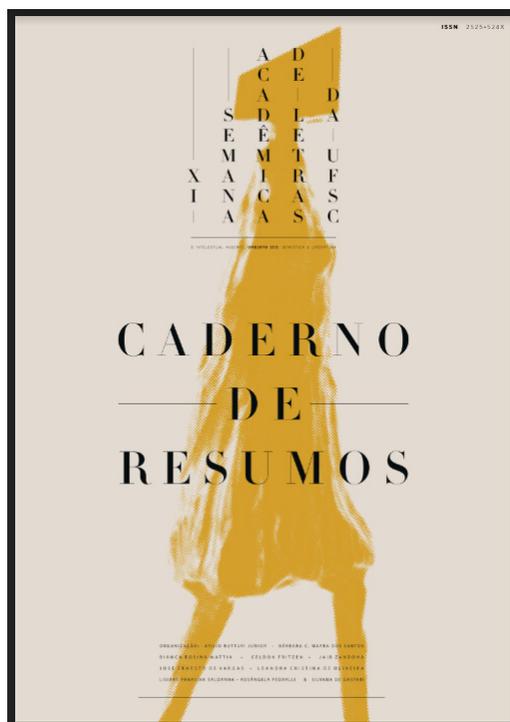
Anais da 15ª SEPEX/2016 - 2016-10-20 a 2016-10-22	
Estande	PIBID LETRAS
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Tradução pedagógica: o aluno como mediador cultural
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Bianca dos Santos Bezerra - Autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Autor(a) Andrea Cesco - Autor(a)
Descrição	<p>O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destinado aos graduandos do curso de Letras-Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina, no ano de 2016, desenvolveu em conjunto com a professora supervisora da escola E. E. M. Jacó Anderle, o projeto de intervenção "Tradução pedagógica: o aluno como mediador cultural" que tem como objetivo principal a inserção da tradução no contexto de ensino/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira. A proposta de uma prática tradutória desenvolvida e aplicada pelos próprios alunos, toma como suporte teórico a tradução como ferramenta didática que contribui para um melhor aperfeiçoamento do idioma estrangeiro e materno (Pegenaute, 1996). Desenvolvida com base no conteúdo programático da professora supervisora, a atividade teve como meta a tradução de dois textos voltados a temática das roupas e dos alimentos típicos da cultura hispânica. O projeto foi aplicado aos alunos do 1º ano do ensino médio, cada aluno teve a oportunidade de traduzir um fragmento extraído de um dos textos selecionados e pesquisar os nomes dos alimentos e/ou nomes dos tipos de roupas encontrados no trecho extraído. Com os textos traduzidos e as palavras pesquisadas, os alunos sentaram-se em um semicírculo, no qual cada aluno pode compartilhar um pouco mais sobre o conteúdo descoberto em seu trecho traduzido e sobre a relação dos nomes encontrados no texto com o universo hispânico. Os bolsistas auxiliaram os alunos participantes na realização da atividade e orientou cada um deles ao decorrer de suas práticas tradutórias. A atividade proporcionou aos alunos o uso prático de habilidades orais e escritas e apresentou a todos que há inúmeras formas de se aprender espanhol.</p>

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

S471a	Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(15. : 2016 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 15. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2016. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.
	CDU: 378

ISSN 1808-4370

Caderno de Resumos [da] XI Semana Acadêmica de Letras da UFSC: O intelectual ausente: Umberto Eco, semiótica e literatura [recurso eletrônico] / 11. Semana Acadêmica de Letras da UFSC; Organização Atilio Butturi Junior... [et al.]. - Florianópolis: CCE/UFSC, 2017. ISSN: 2525-524X <http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/caderno-de-programacao-sdel-2017/>



(Simpósio 06)
Título:

Aprendizagem de línguas adicionais e tecnologia: formatos inovadores e novas maneiras de se aprender (p. 35).

Coordenação:

Juliana Cristina Faggion Bergmann (UFSC)

Resumo: Considerando as novas formas de aprender trazidas, em especial, pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), mas não apenas por elas, faz-se urgente uma discussão sobre a criação e desenvolvimento de recursos pedagógicos como preconizados por Eiterer e Medeiros (2010). As TDICs costumam ser as primeiras a serem lembradas, porque estão em evidência nas mídias, atualizam-se constantemente e têm tido uma evolução rápida. Por estarem cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, elas são de certa forma demandadas pelos próprios alunos, mas exigem um olhar específico para a educação, já que não foram desenvolvidas originalmente com esse fim. A área de ensino-aprendizagem de línguas adicionais é um espaço bastante promissor para o uso das TDICs, não apenas pela necessidade inerente de contato com a língua aprendida através de documentos autênticos, o que é muito facilitado pelas tecnologias digitais, mas também pela facilidade com que os professores de línguas adicionais sempre utilizaram tecnologias em suas salas de aula. Dessa forma, este simpósio tem como principal objetivo compartilhar pesquisas e experiências que apresentem o uso de tecnologias digitais para o ensino-aprendizagem de línguas adicionais, abordando esse processo como algo inovador, emancipador, mas trazendo também à discussão as suas dificuldades e seus desafios.

(Simpósio 38)

Título:

Recursos pedagógicos inovadores para o ensino de LE: o professor reflexivo (re)pensando sua prática (pp. 143-144)

Coordenadoras:

Juliana Cristina Faggion Bergmann (UFSC) e Andréa Cesco (UFSC).

Resumo: A partir de uma reflexão sobre as práticas pedagógicas e sobre a importância da construção coletiva do conhecimento, mostrando o professor como parceiro e mediador de um processo cujo ator principal é o aluno, propomos neste simpósio a discussão sobre pesquisas e experiências atuais que versem sobre o desenvolvimento de diferentes recursos pedagógicos nas aulas de espanhol como língua estrangeira. Parte-se de Schön (2000) e Perrenoud (2002), que têm em comum a compreensão da importância do professor como um profissional reflexivo, que observa, pesquisa e analisa sua prática e está em constante formação e que, por isso, entende sua responsabilidade e se percebe como parte fundamental do processo de aprendizagem. Espera-se, assim, compartilhar diferentes oportunidades para o desenvolvimento de recursos pedagógicos através de novas propostas e abordagens; demonstrar possibilidades práticas de exploração dos materiais; promover a aprendizagem colaborativa e a construção coletiva do conhecimento e compartilhar propostas de novos caminhos a serem trilhados para uma compreensão maior do que seja ensinar línguas estrangeiras, tendo por base a formação de professores reflexivos e pesquisadores.

Título: O ensino de espanhol como língua estrangeira através da tradução pedagógica (p. 145)

Autores: André Luiz de Faria e Juliana Cristina Faggion Bergmann

Resumo: Dentre as atividades do Subprojeto Espanhol do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PI-BID), no segundo semestre do ano letivo de 2016, foi proposto um projeto de intervenção, cujos resultados serão apresentados nesse trabalho. O tema, escolhido com base no plano de ensino pré elaborado pela professora supervisora da escola, versava sobre alimentação saudável e foi aplicado em uma turma de 3º ano do ensino médio da escola parceira EEM Jacó Anderle, em Florianópolis e desenvolvido por bolsistas em conjunto com as professoras orientadoras e a professora supervisora da referida escola. Como ponto de partida, foi traçado um perfil dos alunos da turma e seus interesses com relação à aprendizagem da língua espanhola e ao tema “vida saudável”, em que se percebeu que a aplicação de uma atividade de tradução poderia ser eficaz e motivadora para o grupo. A partir disso, houve uma preparação e discussão sobre as teorias mais atuais referentes à tradução pedagógica (HURTADO ALBIR, 1999; MECRL, 2001; bien, 2006; SOUZA CORREA, 2014) para, em seguida, desenvolvermos e aplicarmos o projeto. Entendemos que se devem evitar as fórmulas pré-estabelecidas de intervenção, e para isto escolhemos o caminho de um professor reflexivo (SCHÖN, 2000), pois não podemos pensar em um modelo tradicional e único, descontextualizado ao aluno, e sim, buscamos novas metodologias para sermos exitosos em novas

formas de ensinar. Ao final do nosso projeto de intervenção concluímos que a tradução é um bom exercício para o processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira.

16ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 19 a 21 de outubro de 2017.

<http://sepex.ufsc.br/>

Anais [Recurso eletrônico] / 16. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. Florianópolis: UFSC: 2017. ISSN 1808-4370 Estande PIBID LETRAS. Responsável: Juliana Cristina Faggion Bergmann

1. Título: Telefone Descompuesto: uma proposta lúdica para estimular a produção oral em L2

Autores: Lucero del Pilar Méndez, Romário Fernandes Conrad, Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco.

Anais da 16ª SEPEX/2017 - 2017-10-19 a 2017-10-21	
Estande	PIBID - Espanhol/Inglês
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Telefone Descompuesto: uma proposta lúdica para estimular a produção oral em L2
Área	Educação
Tipo	Painel
Autor(es)	Lucero Del Pilar Mendez - Colaborador(a) Romário Fernandes Conrad - Colaborador(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a)
Descrição	O presente trabalho tem como objetivo principal expor os resultados de uma intervenção que realizamos enquanto bolsistas do PIBID na escola E. E. M. Jacó Anderle, em uma turma do primeiro ano do ensino médio. Esta intervenção teve como finalidade estimular a produção oral dos estudantes de acordo com o planejamento elaborado pela professora regente, que trabalhava com o vocabulário relacionado às localizações e nomes dos lugares da cidade em língua espanhola, além de incentivar as interações em grupo, gerando um vínculo entre os estudantes através da utilização de uma atividade lúdica: "El Teléfono Descompuesto" (Telefone sem fio). Pensamos em uma atividade na qual todos os estudantes se sentissem incluídos e pudessem participar, já que a turma era composta por alunos com necessidades especiais. Para o desenvolvimento da atividade foi produzido um texto com base no livro didático, no qual foram abordados aspectos de localização e orientação na cidade de Florianópolis e que foi dividido em pequenas orações para facilitar a oralização e memorização. A intervenção teve um resultado positivo, pois além de cumprir os objetivos didáticos e pedagógicos do cronograma da matéria, observamos que entre os próprios estudantes se estabeleceu uma relação de solidariedade e companheirismo.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(16. : 2017 : Florianópolis/SC

Anais [Recurso eletrônico] / 16. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2017.

1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação.
I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.

CDU: 378

ISSN 1808-4370

2. Título: Da sala de aula para os apps: Duolingo como ensino complementar de Espanhol

Autores: Amanda Joenck, Luana Sbeghen, Rebecca Neto, Romário Conrad, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Anais da 16ª SEPEX/2017 - 2017-10-19 a 2017-10-21	
Estande	PIBID - Espanhol/Inglês
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Da sala de aula para os apps: Duolingo como ensino complementar de Espanhol
Área	Educação
Tipo	Painel
Autor(es)	Amanda Joenck - Colaborador(a) Luana Bottcher Sbeghen - Colaborador(a) Rebecca Neto Pereira - Colaborador(a) Romário Fernandes Conrad - Colaborador(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a)
Descrição	Nos últimos dez anos, observa-se o surgimento de um novo perfil de aluno, ou, como denomina Lucia Santaella (2013), do Leitor Ubíquo. Suas características giram em torno da sua capacidade de se mover nos espaços de hiper mobilidade do ciberespaço, conseguindo uma prontidão cognitiva para orientar-se entre nós e nexos multimídia, sem perder o controle da sua presença e do seu entorno no espaço físico em que está situado. Ele é capaz de transitar não somente nas páginas físicas de um livro, como também entre cores, luzes que se acendem e apagam, fluxo constante de informações, chegando à construção individualizada de conhecimento. Entretanto, há o consenso entre os autores de que essa característica autodidata não lhe garante uma capacidade seletiva e avaliativa da utilização eficaz desses conteúdos disponíveis, entrando assim o papel da educação formal como uma bússola, ou seja, a aprendizagem ubíqua não substitui a formal, e sim a complementa. É tendo essa discussão como base que o grupo de bolsistas do PIBID Letras, subprojeto Espanhol, monta seu projeto de uso do aplicativo Duolingo para a promoção e incentivo à aprendizagem da língua espanhola na E. E. M. Jacó Anderle em Florianópolis - SC. O Duolingo é uma plataforma gratuita que trabalha com a oralidade, compreensão auditiva e tradução, contendo também algumas características de gamificação por ter não somente níveis de aprendizagem como também recompensas e incentivos para a assiduidade. Busca-se utilizar o aplicativo como um suporte complementar no ensino e prática da L2 em dois momentos: no âmbito escolar com todos os alunos, e também em seu formato para dispositivos móveis, permeando assim a aprendizagem individual. Com essa ferramenta, esperamos obter dados e resultados para nossa pesquisa a partir da avaliação do desenvolvimento de cada aluno ao longo de 2017/2.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

<p>Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(16. : 2017 : Florianópolis/SC</p> <p>Anais [Recurso eletrônico] / 16. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2017.</p> <p>1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU: 378</p>

ISSN 1808-4370

3. Título: Utilização de boardgame (jogo de tabuleiro) como ferramenta de ensino de localização geográfica em espanhol

Autoras: Cynthia Stefanie Sanchez de Los Santos, Radharani Oribka Bejarano, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Anais da 16ª SEPEX/2017 - 2017-10-19 a 2017-10-21	
Estande	PIBID - Espanhol/Inglês
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Utilização de boardgame (jogo de tabuleiro) como ferramenta de ensino de localização geográfica em espanhol
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Cynthia Stefanie Sanchez de Los Santos - Colaborador(a) Radharani Oribka Bejarano - Colaborador(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Colaborador(a) Andrea Cesco - Colaborador(a)
Descrição	Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma experiência em sala que tinha como objetivo aprimorar o vocabulário em espanhol utilizado em situações do dia-a-dia, aperfeiçoar o senso de direção dos alunos abordando temas de localização geográfica e incentivar a integração entre os próprios alunos. A intervenção foi realizada através da utilização de boardgame (jogo de tabuleiro) em que os alunos foram estimulados a compreender instruções e direções em espanhol e tomadas de decisões em grupos. Foi realizada em uma turma de 1º ano do ensino médio da escola Jacó Anderle da rede pública estadual, localizada no bairro Canasvieiras em Florianópolis - Santa Catarina, por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto Espanhol. Durante a intervenção destacou-se que os alunos foram capazes de aplicar os temas abordados de forma a utilizar o vocabulário apresentado e conseguiram realizar pequenas interações em espanhol. Espera-se que o aluno seja capaz de utilizar o vocabulário adquirido em situações usuais, como por exemplo, auxiliar algum turista hispanofalante a encontrar um estabelecimento, hospital, supermercado, entre outros, utilizando referências de localização geográfica em espanhol.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(16. :
2017 :
Florianópolis/SC

Anais [Recurso eletrônico] / 16. Semana de
Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. -
Florianópolis : UFSC : 2017.

1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária -
Avaliação.
I. Universidade Federal de Santa Catarina. II.
SEPEX. VII. Título.

CDU: 378

ISSN 1808-4370

4. Título: Recursos pedagógicos inovadores e sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira

Autores: Lucero del Pilar Méndez, Romario Fernandes Conrad, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Anais da 16ª SEPEX/2017 - 2017-10-19 a 2017-10-21	
Estande	PIBID - Espanhol/Inglês
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	Recursos pedagógicos inovadores e sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira
Área	Educação
Tipo	Outro
Autor(es)	Lucero Del Pilar Mendez - Colaborador(a) Romário Fernandes Conrad - Colaborador(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a)
Descrição	O trabalho apresenta um conjunto de observações das aulas de língua espanhola na turma de segundo ano do ensino médio, da escola Jacó Anderle (Florianópolis, SC), entre os meses de novembro e dezembro de 2016, dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A partir da observação participativa desenvolvida na escola, ressaltamos a utilização de recursos didáticos inovadores pela professora regente, no processo de aquisição de uma L2. A proposta era trabalhar na criação de frases que serviram de estampa para camisetas e que faziam referência a distintas problemáticas da sociedade, denunciando o machismo e outros tipos de preconceito, partindo de reflexões da vida e da obra da pintora mexicana Frida Kahlo. Tomamos como referência a definição de Eiterer e Medeiros (2010), que consideram como recurso pedagógico tudo o que auxilia a aprendizagem, de quaisquer conteúdos, intermediando os processos de ensino-aprendizagem intencionalmente organizados por educadores na escola ou fora dela. A atividade teve resultados positivos já que houve ampla participação dos estudantes, além de uma grande reflexão na produção das frases.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(16. : 2017 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 16. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2017. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título. CDU: 378
--

ISSN 1808-4370

5. *Título:* PIBID Espanhol e a niña Mafalda: consciência crítica através dos quadrinhos

Autoras: Luana Bottcher Sbeghen, Andréa Cesco, Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Anais da 16ª SEPEX/2017 - 2017-10-19 a 2017-10-21	
Estande	PIBID - Espanhol/Inglês
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	PIBID Espanhol e a niña Mafalda: consciência crítica através dos quadrinhos
Área	Educação
Tipo	Painel
Autor(es)	Luana Bottcher Sbeghen - Colaborador(a) Andrea Cesco - Co-autor(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a)
Descrição	Este trabalho advém das inúmeras discussões acerca de abordagens alternativas de ensino-aprendizagem na sala de aula de língua estrangeira com enfoque na questão cultural, projeto este realizado dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Letras - Espanhol. Colocando em prática essa abordagem, os alunos do segundo ano da escola E.E.M Jacó Anderle, de Florianópolis, puderam trabalhar com o tema "Ditadura Argentina", previamente desenvolvido pela professora e supervisora durante o bimestre 2017.1 e contando agora com uma reflexão sobre as técnicas discursivas utilizadas para burlar a censura nesse período, tendo como principal ponto de estudo a personagem de quadrinhos Mafalda. Também buscamos promover a associação com o conteúdo já estudado na disciplina para a realização das atividades, que, em suma, compreendiam a interpretação de imagens críticas. Para finalizar, paralelamente a essa reflexão, trabalhou-se também a produção textual em espanhol, para a contextualização do tema. Com a intervenção realizada, os resultados obtidos foram positivos, pois todos os alunos foram capazes de fazer associações com o que aprenderam anteriormente, construindo uma visão crítica em relação às representações dos quadrinhos. Conclui-se que novas abordagens que envolvem aspectos culturais são multi efetivas, dado o fato de que se pode trabalhar com o raciocínio crítico envolvendo (inclusive) questões de interculturalidade - alguns realizaram comparações com seu próprio país -, e também trabalhar com a prática da escrita e organização de suas ideias na produção textual final, saindo assim dos exercícios gramaticais.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(16. :
2017 :
Florianópolis/SC

Anais [Recurso eletrônico] / 16. Semana de
Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. -
Florianópolis : UFSC : 2017.

1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária -
Avaliação.

I. Universidade Federal de Santa Catarina. II.
SEPEX. VII. Título.

CDU: 378

ISSN 1808-4370

6. Título: O Desafio de ser um Professor Pesquisador Reflexivo: O PIBID como espaço de Formação Inicial

Autoras: Radharani Oribka Bejarano, Luana Bottcher Sbeghen, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco.

Anais da 16ª SEPEX/2017 - 2017-10-19 a 2017-10-21	
Estande	PIBID - Espanhol/Inglês
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	O Desafio de ser um Professor Pesquisador Reflexivo: O PIBID como espaço de Formação Inicial
Área	Educação
Tipo	Painel
Autor(es)	Luana Bottcher Sbeghen - Colaborador(a) Radharani Oribka Bejarano - Colaborador(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a)
Descrição	Formar-se um professor pesquisador reflexivo é sempre um desafio diante da extensa gama de conhecimentos necessários nesse processo, oriundos das mais diferentes áreas que constituem o saber docente. Ademais, nessa perspectiva ultrapassa-se finalmente a ideia de formação baseada em conteúdos e assume-se a importância da observação e reflexão críticas sobre a sua atuação, elemento chave no desenvolvimento da autonomia de professores transformadores, fazendo com que não sejam meros técnicos da reprodução. (GIROUX, 1997). Dessa forma, este trabalho tem como objetivo tratar de temas como o professor pesquisador reflexivo e o PIBID como espaço de formação inicial, debruçando-se sobre Schön (2000) e Perrenoud (2002), com base em observações amparadas na literatura específica, em aulas de espanhol do ensino médio de uma escola básica da rede pública de Florianópolis.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(16. :
2017 :
Florianópolis/SC

Anais [Recurso eletrônico] / 16. Semana de
Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. -
Florianópolis : UFSC : 2017.

1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária -
Avaliação.

I. Universidade Federal de Santa Catarina. II.
SEPEX. VII. Título.

CDU: 378

ISSN 1808-4370

7. *Título:* A representação das pinturas em *El Día de los Muertos* como recurso pedagógico no ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco.

Anais da 16ª SEPEX/2017 - 2017-10-19 a 2017-10-21	
Estande	PIBID - Espanhol/Inglês
Responsável	Juliana Cristina Faggion Bergmann
Trabalho	A representação das pinturas em El Día de los Muertos como recurso pedagógico no ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira
Área	Educação
Tipo	Painel
Autor(es)	Juliana Cristina Faggion Bergmann - Co-autor(a) Andrea Cesco - Co-autor(a)
Descrição	Através de observações de aulas em uma turma de 1º ano do Ensino Médio na E.E.M. Jacó Anderle, de Florianópolis, realizadas por bolsistas do Subprojeto Espanhol do Pibid/UFSC, foi possível aprender, questionar e refletir sobre como são desenvolvidas algumas questões culturais dentro de uma sala de aula cujo principal objetivo é o ensino do espanhol como língua estrangeira, o que vem a contribuir imensamente para nós bolsistas desse projeto enquanto ainda estudantes. Durante nossas observações, a professora trabalhou com seus alunos o tema El Día de los Muertos, uma celebração tradicional e tipicamente mexicana. Primeiramente, esse conteúdo foi apresentado através de uma base teórica, relatando sua história e suas características. Posteriormente, a aula foi conduzida na sala de vídeo, para ilustrar com imagens a festa e as pinturas nos rostos, frequentemente tendo a caveira como símbolo principal do evento. Esse processo culminou numa apresentação em que os alunos puderam pintar seus rostos, com o auxílio da professora, de nós bolsistas e de seus colegas. A atividade promoveu uma interação entre os alunos de todas as turmas do espanhol, a qual permitiu que o processo fosse realizado de maneira contextualizada, real e prazerosa. E na utilização desse recurso pedagógico, que aqui nesse trabalho temos o objetivo de relatar, os alunos demonstraram que é possível, através da prática, adquirirem conhecimento de uma determinada cultura enquanto aprendem também a língua estrangeira.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(16. :
2017 :
Florianópolis/SC

Anais [Recurso eletrônico] / 16. Semana de
Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. -
Florianópolis : UFSC : 2017.

1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária -
Avaliação.

I. Universidade Federal de Santa Catarina. II.
SEPEX. VII. Título.

CDU: 378

ISSN 1808-4370

Anais [Recurso eletrônico] / 17. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. Florianópolis: UFSC: 2018.
ISSN 1808-4370

Título: PIBID Letras Espanhol/Inglês/Português
Autores: Juliana Cristina Faggion Bergmann, Hamilton de Godoy Wielewicki, Marcos Antonio Rocha Baltar.

Anais da 17ª SEPEX/UFSC - 2018-10-18 a 2018-10-20	
Estande	PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Responsável	Hamilton de Godoy Wielewicki
Trabalho	PIBID Letras Espanhol/Inglês/Português
Área	Educação
Tipo	Painel
Autor(es)	Juliana Cristina Faggion Bergmann - Autor(a) Hamilton de Godoy Wielewicki - Co-autor(a) Marcos Antonio Rocha Baltar - Co-autor(a)
Descrição	Três painéis com as atividades desenvolvidas pelo subprojeto nos três núcleos e escolas em que atuam.

CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(17. : 2018 : Florianópolis/SC Anais [Recurso eletrônico] / 17. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, SEPEX. - Florianópolis : UFSC : 2018. 1. Ensino Superior. 2. Extensão universitária - Avaliação. I. Universidade Federal de Santa Catarina. II. SEPEX. VII. Título. CDU: 378
--

ISSN 1808-4370

6.4 Comunicações apresentadas em Eventos

I EPESC - Encontro de Professores de Espanhol do Estado de Santa Catarina

Realização: 23 de maio de 2013

Local: Florianópolis - SC

<http://apeesc.wordpress.com/2013/04/12/programacao-i-epesc-encontro-de-professores-de-espanhol-de-santa-catarina/>

Título da Comunicação: “O Espanhol em Santa Catarina”

Autoras: Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

II Congresso Internacional de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL e II Encontro Internacional de Associações de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL: As línguas na construção da cidadania sul-americana

Realização: de 7 a 10 de maio de 2013

Local: Buenos Aires, Argentina

<http://ciplom.webnode.com/>

Título da Comunicação: “O Ensino de Língua Espanhola na rede pública de Santa Catarina: entre a lei e a realidade”.

Autoras: Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

Resumo expandido publicado no Libro de resúmenes - II CIPLOM, p. 654-655 (em pdf). Buenos Aires.

VII Semana Acadêmica de Letras da UFSC

Realização: de 21 a 24 de maio de 2013

Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

GT PIBID de Língua Espanhola: Panorama dos desafios e descobertas do ano de implementação do projeto.

Coordenadora: Juliana Cristina Faggion Bergmann

Data: 22/05 - Hora: 16h-17h30 - Sala: 233 CCE

Participantes:

1. Andréa Cesco (UFSC) - Título: PIBID/Espanhol: parceria entre Universidade e Escola em prol do ensino de Língua Espanhola
2. Tathiane Tavares Fonseca Gil (Escola Municipal Maria Luiza de Melo) - Título: O PIBID de Espanhol na Escola Municipal Maria Luiza de Melo
3. Maria Glady Couñago de Moraes (Escola Básica Municipal Prof. Alípio Donato de Campos) - Título: O PIBID de Espanhol na Escola Básica Municipal Prof. Alípio Donato de Campos
4. Patrícia Neias Ferrenti (UFSC) - Título: PIBID espanhol, trilhando caminhos
5. Eduardo dos Santos Damas (UFSC) - Título: PIBID espanhol: preparação para futuros professores

XV Congreso Brasileño de Profesores de Español

Realização: de 23 a 26 de Julho de 2013

Local: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

<http://apeepecurso.wordpress.com/2013/01/15/>

[xv-congreso-brasileno-de-profesores-de-espanol/](#)

Título da Comunicação: “A diminuição da oferta do ensino da Língua Espanhola no Estado de Santa Catarina: e a Lei 11.161, onde está?”

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

IV Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e III Seminário Nacional do PIBID

Realização: de 3 a 6 de dezembro de 2013

Local: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba – MG

<http://www.enalic.com.br>

Comunicações:

1. “A formação autônoma de futuros professores de línguas estrangeiras através de atividades comunicativas”
Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco
2. “Iniciação à docência de língua estrangeira - Espanhol: trilhando o caminho”
Autoras: Elsa Aurora Mendoza de Arbieto e Ana Mabel Ortiz
3. “O diário de aula como prática da reflexão”.
Autoras: Cecília Barberena de Vinatea e Larissa de Souza Kenner

II Encontro de formação de professores (EFORPE) e I Simpósio internacional de ensino de língua espanhola (SIELE) - com financiamento PAEP CAPES

Realização: dias 6 e 7 de novembro de 2014, no Auditório Henrique Fontes, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Coordenadoras do evento: Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco, Claci Ines Schneider e Leandra Cristina de Oliveira.

GT Literatura e Ensino - adaptação de obras clássicas.

Coordenadoras do GT: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

1. Título: "Leitura e Escola"
2. Título: "Formação de professores"

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

V Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e IV Seminário Nacional do PIBID e XI Seminário de Iniciação à Docência - SID UFRN

Realização: de 8 a 12 de dezembro de 2014

Local: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

<http://enalic2014.com.br/>

Comunicações apresentadas:

1. "A rádio virtual e a radionovela no ensino da língua estrangeira/adicional na EaD"

Autora: Andréa Cesco (coordenadora)

2. "Quiz literário no ensino da língua estrangeira/adicional".

Autoras: Gabriela Marçal Nunes, Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo e Larissa de Souza Kenner (alunas bolsistas)

II Seminário de Experiências Didáticas

Dias 29 e 30 de outubro de 2015. Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Campus Gragoatá. Niterói - RJ.

Título: "Levando o espanhol através da interação e ludicidade".

Autores: Ana Carolina Machado Cabrera e André Luiz de Faria.

IX Semana Acadêmica de Letras da UFSC

Dias 25 a 29 de maio de 2015, na UFSC.

GT: Literatura e Ensino. Local – sala 223, CCE.

Coordenação: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco

Foram apresentados 4 trabalhos sobre Literatura e Ensino.

1. Título: “Leitura e escola”

Autora: Andréa Cesco

2. Título: “Formação de leitores”

Autora: Juliana Cristina Faggion Bergmann

III CIPLOM e III EAPLOM em Florianópolis

De 6 a 10 de junho de 2016.

Sessão: Tecnologias Digitais no Ensino-Aprendizagem de Línguas Adicionais

Sala 246 | Centro de Comunicação e Expressão | CCE - 8/6/2016 / 14h30 às 16h

Coordenadoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

1. Título: TDICs em sala de aula de línguas adicionais: o desafio da apropriação por professores em formação inicial.

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

2. Título: A mediação do designer instrucional e a seleção de recursos educacionais para o ensino da língua estrangeira/adicional na ead.

Autoras: Andréa Cesco e Paula Garcia Balbis

3. Título: Apropriação, integração e praxis das tecnologias digitais pelo professor de língua adicional em formação continuada.

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Mara G. Bezerra

IX Congresso Brasileiro de Hispanistas

De 22 ao 25 de agosto, na Universidade Federal de Integração Latino-americana (UNILA)

Mesa 23: Literatura e Ensino de LE2

Título: "A tradução literária no ensino de espanhol como língua estrangeira através de microcontos".

Autoras: Juliana Cristina F. Bergmann e Andréa Cesco.

IV Congresso Internacional TIC e Educação – ticEDUCA2016

Lisboa, 8 a 10 de Setembro de 2016.

Título: "TDICs em sala de aula de línguas estrangeiras: o desafio da apropriação por professores em formação inicial".

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

VI Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e V Seminário Nacional do PIBID

De 14 a 16 de dezembro de 2016. PUC do Paraná, Curitiba, PR.

Título: " A caminho do conhecimento através da prática tradutória"

Autoras: Ana Carolina Machado Cabrera, André Luiz de Faria, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco

XI Semana Acadêmica de Letras da UFSC

De 05 a 09 de junho de 2017, na UFSC.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/>

Título: O ensino de espanhol como língua estrangeira através da tradução pedagógica

Autores: André L. de Faria e Juliana Cristina Faggion Bergmann.

**17º Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol.
2º Simpósio Nacional de Professores de Espanhol em
Formação**

Belém, PA. Universidade Federal do Pará - de 04 a 07 de julho de 2017.

1. Título: "Radio virtual y la radionovela en la enseñanza de lenguas extranjeras en la modalidad a distancia (EAD)".

Eixo temático: 6. Ensino e aprendizagem de língua espanhola e suas literaturas.

Autoras: Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

2. Título: "Tecnologia e formação inicial do professor de língua estrangeira: a tradução assistida por computador como ferramenta de (auto)aprendizagem". Eixo temático:

1. Tradução.

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco.

"Práticas de iniciação à docência na região sul - enfoques, avaliação e perspectivas." II ENLICSUL - II PIBID/SUL - II Seminário Institucional PIBID/UNISINOS

Dias 13, 14 e 15 de dezembro de 2017. Unisinos - Campus São Leopoldo, RS. PUC do Paraná, Curitiba, PR.

1. Título: "Intervenções com Duolingo: PIBID enquanto espaço privilegiado de observação do uso de aplicativos na aprendizagem complementar de L2".

(Sessão 2 - Educação e Tecnologia - 14/12/2017).

Autoras: Rebecca Neto, Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco.

2. Título: "Mafalda como prática reflexiva: uma abordagem da cultura espanhola em tempos de censura".

(Sessão 12 - Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos anos finais e ensino médio - 14/12/2017).

Autoras: Amanda Joenck, Luana Bottcher Sbeghen, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann.

XII Semana Acadêmica de Letras da UFSC

De 3 a 7 de junho de 2019, na UFSC.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/>

ST 29: “Desafios dos usos das tecnologias digitais para a docência de línguas estrangeiras”,

Simpósio coordenado por Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

1. Título: Análise de APPS de LE: adaptação e desenvolvimento de uma ficha de análise de aplicativos de línguas estrangeiras

Autoras: Gabriela Marçal Nunes e Juliana Cristina Faggion Bergmann

2. Título: Gamificação e o ensino de língua estrangeira: entrelaces

Autoras: Luana Bottcher Sbeghen e Juliana Cristina Faggion Bergmann

3. Título: O Facebook como recurso pedagógico nas aulas de língua espanhola

Autoras: Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo e Larissa de Souza Kenner

XIII Semana Acadêmica de Letras da UFSC

De 3 a 7 de junho de 2019, na UFSC.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/publicacoes/>

ST 8: “Era digital, recursos didáticos e os desafios para o campo da docência de Línguas Estrangeiras”

Simpósio coordenado por Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

1. Título: "O uso de recursos visuais na promoção da literatura: 'Continuidad de los parques', um conto de Julio Cortázar".

Autores: Matheus Ligeiro Barroso Santos e Andréa Cesco

2. Título: “Applicando: Aplicativo Como Recurso Didático Digital nas Aulas de Língua Estrangeira”

Autoras: Kadhiny M. De Souza Policarpo; Gabriela M. Nunes; Juliana C. F. Bergmann

3. Título: “Gamificação como Estratégia para Promover o Ensino de L2”

Autoras: Maria P. Cruz Fonseca; Luana B. Sbeghen; Juliana C. F. Bergmann

4. Título: “APPLICando: Proposta de uma Plataforma Colaborativa de Análise de Aplicativos de Línguas Estrangeiras”

Autoras: Gabriela M. Nunes; Juliana C. F. Bergmann; Kadhiny M. de Souza Policarpo

6.5 Minicursos e oficinas ofertados

I EFORPE - Encontro Brasil Argentina para formação de professores de espanhol.

Realização: de 03 a 04 de outubro de 2013

Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Minicurso: “A busca por uma autonomia em língua estrangeira através de atividades comunicativas”

Autoras: Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

<http://apeesc.wordpress.com/2013/08/21/io-eforpe-encontro-brasil-argentina-para-formacao-de-professores-de-espanhol/>

12ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão

Realização: de 23 a 26 de outubro de 2013

Local: Universidade Federal de Santa Catarina

<http://sepex.ufsc.br/>

Minicurso: A formação autônoma de futuros professores de línguas estrangeiras através de atividades comunicativas

Autoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

II Encontro Catarinense do PIBID

Realização: dias 21 e 22 de julho de 2014

Local: Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Itajaí.

<http://www.univali.br/imprensa/eventos/licenciatura/Paginas/ii-encontro-catarinense-pibid-97.aspx>

Oficina: "O ensino da Língua Espanhola para iniciantes: o aluno como participante ativo e sujeito construtor".

Autora: Andréa Cesco

13ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão

Realização: de 22 a 01 de novembro de 2014

Local: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

<http://sepex.ufsc.br/>

VIII Semana Acadêmica de Letras da UFSC

Realização: de 27 a 30 de maio de 2014 –

Local: Centro de Comunicação e Expressão, UFSC, Florianópolis, SC.

Minicurso 1: "A gramática indutiva na aplicação de atividades comunicativas em língua estrangeira".

Autora: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

Minicurso 2: " Processos e práticas de compreensão oral na sala de aula de LE".

Autora: Marimar da Silva e Andréa Cesco

14ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão

Realização: de 21 a 24 de outubro de 2015 –

Local: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

<http://sepex.ufsc.br/>

Minicurso 1: "Atividades práticas e elaboração de materiais didáticos desenvolvidos em projetos de intervenção no PIBID Espanhol - Parte I"

Autora: Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco, André Luiz de Faria, Ana Carolina M. Cabrera, Gabriela M. Nunes, Bianca dos Santos Bezerra, Ravi S. de Oliveira.

Minicurso 2: "Atividades práticas e elaboração de materiais didáticos desenvolvidos em projetos de intervenção no PIBID Espanhol - Parte II"

Autores: Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco, Estéfán P. A. Guidalli, Andressa S. Ternes, Mônica P. de Oliveira, Fernanda G. Setúbal, Jade Bustos.

15ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

Realização: de 20 a 22 de outubro de 2016 –

Local: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

<http://sepex.ufsc.br/>

Minicurso: “A tradução como Recurso Pedagógico em sala de aula de Língua Estrangeira: Intervenções do PIBID”

Autoras: Bianca dos Santos Bezerra, Andréa Cesco e Juliana C. Faggion Bergmann

16ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão

Realização: de 19 a 21 de outubro de 2017 –

Local: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

<http://sepex.ufsc.br/>

Minicurso: “Sala de aula em mãos: análise de aplicativos para a aprendizagem de línguas estrangeiras”

Autoras: Juliana C. Faggion Bergmann, Luana Bottcher Sbeghen, Gabriela Marçal Nunes.

18ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão

Realização: de 17 a 18 de outubro de 2019 – Local: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

<http://sepex.ufsc.br/>

Minicurso: Atividades pedagógicas para o ensino da língua estrangeira através de curtas-metragens

Autores: Matheus Ligeiro Barroso Santos, Mariana de Andrade, Cristiany Aparecida Rodrigues Rosa, Manuella Pozenato Gomes, Paulo Henrique da Silveira, Camila Moreno da Silva, Andréa Cesco (ccord.)

6.6 Coordenação de Simpósio Temático ou Grupo de Trabalho

VII Semana Acadêmica de Letras da UFSC. De 21 a 24 de maio de 2013. CCE/UFSC

Título: (GT) PIBID de Língua Espanhola: Panorama dos desafios e descobertas do ano de implementação do projeto

Coordenação: Juliana Cristina Faggion Bergmann

Comunicações: Andréa Cesco: PIBID/Espanhol: parceria entre Universidade e Escola em prol do ensino de Língua Espanhola
Tathiane Tavares Fonseca Gil: O PIBID de Espanhol na Escola Municipal Maria Luiza de Melo
Maria Glady Couñago de Moraes: O PIBID de Espanhol na Escola Básica Municipal Prof. Alípio Donato de Campos
Patrícia Neias Ferrenti: PIBID Espanhol, trilhando caminhos
Eduardo dos Santos Dama: PIBID Espanhol: preparação para futuros professores

IX Semana Acadêmica de Letras da UFSC. De 25 a 29 de maio de 2015. CCE/UFSC

Título: (GT) Literatura e Ensino
Coordenação: Juliana Cristina Faggion Bergmann
Comunicações: Andréa Cesco e Juliana C. Faggion Bergmann: Leitura e escola
Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco: Formação de leitores

X Semana Acadêmica de Letras na UFSC. De 06 a 10 de junho de 2016. CCE/UFSC

Título: (ST21) O ensino da Língua Espanhola: o aluno como sujeito ativo e construtor de seu conhecimento
Coordenação: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

XI Semana Acadêmica de Letras na UFSC. De 05 a 05 de junho de 2017. CCE/UFSC

1. Título: (ST06) Aprendizagem de línguas adicionais e tecnologia: formatos inovadores e novas maneiras de se aprender.

Coordenação: Juliana Cristina Faggion Bergmann

2. Título: (ST38) Recursos pedagógicos inovadores para o ensino de LE: o professor reflexivo (re)pensando sua prática.

Coordenadoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco

XII Semana Acadêmica de Letras da UFSC. De 11 a 15 de junho de 2018. CCE/UFSC

Título: (ST29) Desafios dos usos das tecnologias digitais para a docência de Línguas estrangeiras

Coordenação: Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann

Comunicações: Gabriela M. Nunes e Juliana C. Faggion Bergmann: Análise de apps de LE: Adaptação e desenvolvimento de uma ficha de análise de aplicativos de línguas estrangeiras

Luana Bottcher Sbeghen e Juliana Cristina Faggion Bergmann: Gamificação e o ensino de língua estrangeira: entrelances

Kadhiny Mendonça de S. Policarpo e Larissa de Souza Kenner: O facebook como recurso pedagógico nas aulas de língua espanhola

XIII Semana Acadêmica de Letras da UFSC. De 03 a 07 de junho de 2019. CCE/UFSC

<i>Título:</i>	(ST8) Era digital, recursos didáticos e os desafios para o campo da docência de línguas estrangeiras
<i>Coordenação:</i>	Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco
<i>Comunicações:</i>	Kadhiny Mendonça De Souza Policarpo; Gabriela Marçal Nunes; Juliana Cristina Faggion Bergmann: APPLICando: Aplicativo Como Recurso Didático Digital nas Aulas de Língua Estrangeira Maria Paula Cruz Fonseca; Luana Bottcher Sbeghen; Juliana Cristina Faggion Bergmann: Gamificação como Estratégia para Promover o Ensino de L2 Gabriela Marçal Nunes; Juliana Cristina Faggion Bergmann; Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo: APPLICando: Proposta de uma Plataforma Colaborativa de Análise de Aplicativos de Línguas Estrangeiras Luana Bottcher Sbeghen; Maria Paula Cruz Fonseca; Juliana Cristina Faggion Bergman: A motivação a partir dos games: aprendizagem? Matheus Ligeiro Barroso Santos; Fábio Carneiro; Andréa Cesco: O uso de recursos audiovisuais na promoção da literatura: “Continuidad de los parques”, um conto de Julio Cortázar

OUTROS

Entrevista:

Revista EntreVer – Revista de Licenciaturas

Entrevista dada à Revista sobre o Subprojeto PIBID Espanhol da UFSC.

<http://www.incubadora.ufsc.br/index.php/EntreVer/article/view/2556>

Defesa de TCC de ex-bolsista PIBID. Gabriela Marçal Nunes.

Data: Dia 18 de dezembro de 2017. CCE/UFSC.

Título: Aplicaciones para el aprendizaje de lenguas extranjeras: propuesta de adaptación de un instrumento de análisis

Orientadora: Juliana Cristina Faggion Bergmann

Banca: Andréa Cesco, Paula Balbis, Daniel Reschke Pires

Defesa de TCC de ex-bolsista PIBID. Luana Bottcher Sbeghen.

Data: Dia 17 de dezembro de 2019. CCE/UFSC.

Título: Mapeamiento de la gamificación aplicada al español como lengua extranjera en Brasil

Orientadora: Juliana Cristina Faggion Bergmann

Co-orientadora: Andréa Cesco

Banca: Bruna Santana Anastácio, Juline Maria Fonseca Pereira dos Santos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aqui finalizamos esse memorial histórico-descritivo que buscou apresentar, divulgar e registrar o relevante trabalho desenvolvido e realizado por todos os sujeitos envolvidos no subprojeto de extensão PIBID-Espanhol/UFSC ao longo dos primeiros sete anos do subprojeto – 2012 a 2019, quando foi coordenado pelas professoras Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Conforme evidenciado nessas páginas, enormes foram os resultados obtidos, não apenas de caráter quantitativo, mas principalmente qualitativo, nas dimensões acadêmica, intelectual e social, refletidos no âmbito do ensino, da extensão e da pesquisa – tripé obrigatório e indissociável das universidades.

Recapitulamos e compilamos aqui alguns dados apresentados ao longo do livro.

- Com relação às escolas e aos sujeitos envolvidos nestes 7 anos, o subprojeto contou com 6 escolas parceiras; 2 coordenadoras na universidade proponente; 9 professoras-supervisoras nas escolas parceiras e 47 pibidianos, estudantes-bolsistas do curso de Letras-Espanhol da UFSC.
- Coordenadoras, supervisoras e pibidianos do subprojeto criaram uma logo (que ilustra a capa deste livro) e um 1 Blog.
- Coordenadoras, supervisoras e pibidianos do subprojeto apresentaram 24 banners e 50 comunicações em eventos acadêmicos (nacionais e internacionais),

coordenaram 14 GTs ou STs em eventos acadêmicos e ministraram 10 minicursos e/ou oficinas.

- Coordenadoras, supervisoras e pibidianos do subprojeto publicaram 3 artigos em periódicos acadêmicos indexados (sendo um deles internacional), 1 livro didático, 6 capítulos de livro, 2 artigos acadêmicos em anais de eventos (sendo um deles internacional), 43 resumos em anais de eventos e deram 1 entrevista (publicada em revista acadêmica).

É importante salientar que muitos pibidianos que defenderam posteriormente seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tiveram como base e inspiração os trabalhos desenvolvidos e apresentados em eventos acadêmicos a partir da experiência vivida no projeto. Também destacamos que vários deles seguiram sua vida acadêmica em programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), outros seguiram suas carreiras como professores de escolas públicas e particulares e outros, ainda, alçaram voos mais longos, vivendo e atuando no exterior.

Com base nos resultados expostos, evidencia-se o quanto é fundamental despertar no educador, que está sempre aprendendo e se (re)construindo, uma visão mais ampla do seu papel como formador de opinião e mostrar que novos caminhos devem ser trilhados para uma compreensão maior do que seja ensinar línguas.

E o PIBID Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina, nesse sentido, promovendo parcerias entre a escola e a universidade, incentivou e ajudou a proporcionar discussões e reflexões que possibilitaram o desenvolvimento

de práticas pedagógicas inovadoras para o ensino-aprendizagem da língua espanhola. Ele teve um sentido de mão dupla entre professores das escolas parceiras e futuros professores, que se retroalimentaram intelectualmente, na medida em que houve entre eles um intercâmbio de conhecimentos e a construção de uma aprendizagem colaborativa e coletiva.

O olhar retrospectivo de 12 anos do início do projeto e da construção coletiva de saberes e aprendizagens que fizemos, e que se documenta neste livro, é um importante registro de caminhos que são abertos a partir de políticas públicas de inserção de futuros professores-pesquisadores em ambientes escolares, espaços estes que unem diretamente teorias e práticas, compartilham experiências e refletem criticamente sobre elas. Os resultados destes projetos mostram que as oportunidades de trabalhos conjuntos entre IES e escolas transformam a todos, derrubando crenças, criando pontes e diálogos, estreitando relações e formando de maneira plural e consistente os novos grupos de professores do país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGMANN, Juliana C. F.; CESCO, Andréa. O PIBID/Espanhol: espaço de aproximação entre escola e futuros professores. **PRAXIS & SABER**, v. 12, n. 28, e10879, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.19053/22160159.v12.n28.2021.10879>

BERGMANN, Juliana C. F.; SILVA Marimar da. O processo reflexivo na formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, 13(40), 999-1020, 2013. <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2980>.

COELHO, Izete Lehmkuhl (coord. geral). **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras-Português (Licenciatura e Bacharelado)**. 2006. Disponível em: <https://letrasportugues.paginas.ufsc.br/files/2012/06/ProjetoPedagSet2006.pdf>.

LIBERALI, F. **Formação crítica de educadores: questões fundamentais**. Taubaté - SP: Cabral Editora Universitária, 2008.

NÓVOA, Antonio. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor - Profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Art-med Editora, 2002.

PERRENOUD, P.; GATHER, M. **As competências para ensinar no século XXI - A formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PIMENTA, S.; GHEDIN, E. (Eds.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito** (3a ed.). São Paulo: Cortez, 2005.

RODRIGUEZ, Susana Núñez. Como preparar um pôster científico. Em: KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (Org.) **Manual de Produção Científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. pp.141- 156

SCHÖN, Donald A. **The reflective practitioner**. New York : Basic Books, 1983.

SCHÖN, Donald A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000 (reimpressão 2008).

SOUZA, Roberto Acízelo. Os cursos de Letras no Brasil: passado, presente e perspectivas, in **Opiniões, Revista dos alunos de literatura brasileira**, N. 4-5, Dossiê Literatura e Educação, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/opiniaes/article/view/114864>

TURKE, Nathália H.; PASSOS, Marinez M. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores de Ciências nas

percepções de ex-bolsistas, in **Revista Ciências & Ideias**. v. 11, n. 2. 2020. Disponível em:

<https://revistascientificas.ifrj.edu.br/revista/index.php/reci/article/view/1184/945>

